O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 28 de AGOSTO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47797
estadão.com.br

ISRAELI DEFENSE FORCES VIA AP

Resgatado após 10 meses em um quarto a 23 m de profundidade

Militares israelenses libertaram o beduíno Qaid Farhan al-Qadi, de 52 anos. Refém do Hamas, ele estava num túnel na Faixa de Gaza. Qadi era segurança de uma fábrica de embalagens no kibutz Magen quando foi sequestrado, em 7 de outubro de 2023. __A16

Forças Armadas __A7

Exército abre inquérito contra coronéis de carta pró-golpe

Sindicância identificou autores e signatários de manifesto de 2022

O Exército identificou os autores e signatários da "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro", informa **Monica Gugliano**. Por ordem do atual comandante da tropa, general Tomás Paiva, quatro coronéis – dois deles da ativa – que redigiram o documento passaram a responder a Inquérito Policial Militar porque há "indícios de crime". O manifesto foi assinado por 37 militares e recebido pelo então ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro, Mauro Cid, na noite de 28 de novembro de 2022, véspera da publicação. O documento foi considerado pelo comandante do Exército na época, general Marco Antônio Freire Gomes, pressão para que aderisse a uma tentativa de golpe. O texto abordava compromissos dos militares com a legalidade e críticas veladas à atuação do Poder Judiciário no processo eleitoral. Os oficiais se diziam "atentos" e apontavam "insegurança jurídica e instabilidade política e social". A sindicância apontou a participação de 12 coronéis, nove tenentes-coronéis, um major, três tenentes e um sargento.

> ***"Covardia e injustiça são as qualificações mais abominadas por soldados de verdade"***
> **Trecho da carta dos oficiais**

E&N Mineradora __B1 a B3

Ações da Vale sobem após sucessão, mas novo CEO terá desafios

Gustavo Pimenta assumirá comando da empresa em janeiro com a missão de fazer crescer a produção e lidar com indenizações em Mariana (MG). Ações subiram 3,01%.

> ***"Cachorro com muito dono: ou morre de fome ou morre de sede"***
> **Presidente Lula, em crítica à Vale**

Marcelo Godoy __A9
Fazer o 'M' de Marcola

Andrés Oppenheimer __A15
Trump amplia ataques a imigrantes

Fábio Alves __B5
O piso do desemprego

Venezuela __A14

Ditadura de Maduro prende e tortura 120 menores após as eleições

Acusados de terrorismo, adolescentes são levados de casa na madrugada e não têm direito a advogado ou visita.

Incêndios florestais __A17

STF dá 15 dias para governo agir contra fogo no Pantanal e na Amazônia

Flávio Dino exige ação de Forças Armadas, PF, Polícia Rodoviária, Força Nacional e fiscalização ambiental.

Juan Izquierdo 1997 - 2024

Morre, aos 27 anos, zagueiro uruguaio que desmaiou em jogo no MorumBis

Atleta do Nacional estava internado no Hospital Albert Einstein desde a última quinta-feira. __A22

NACIONAL

Notas e Informações __A3

Alexandre de Moraes ataca de novo

Ministro avilta o Estado Democrático de Direito.

Cobranças desarrazoadas

C2 Ícones do britpop __C1

De volta ao Oasis: irmãos firmam paz após 15 anos

Conhecidos por hits como Don't Look Back in Anger, Liam e Noel Gallagher reatam e anunciam shows no Reino Unido em 2025.

OASIS VIA INSTAGRAM

Tempo em SP
11° Mín. 17° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER e PEDRO LIMA
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Hino em linguagem neutra expõe bandeiras do PSOL e ofusca campanha de Boulos

Mal deu tempo de o candidato do PSOL à Prefeitura de São Paulo, Guilherme Boulos, comemorar o resultado de sua participação no programa *Roda Viva*, na noite da segunda, e sua campanha já foi atropelada ontem pelas bandeiras do próprio partido. A expectativa da equipe do psolista de aproveitar os principais trechos da entrevista nas redes foi frustrada. A repercussão sobre o *Hino Nacional* ter sido cantado em linguagem neutra, num comício de Boulos no fim de semana, virou a pauta. Não bastasse a irritação porque o tema ofuscou a agenda positiva, interlocutores reclamaram que a militância do PSOL continuou alimentando a polêmica nas redes, mantendo a expressão "todes" entre os assuntos mais comentados.

● **CHABU.** A campanha de Boulos já trocou a produtora de eventos uma vez. Nos bastidores, não se descarta promover uma nova alteração após o episódio do *Hino Nacional*. Já em relação à mudança de cantoras nos eventos da manhã e da tarde, a resposta foi que estava programada.

● **RETALIAÇÃO.** O Podemos cortou R$ 900 mil do fundo eleitoral que seriam repassados a Daniel José, deputado federal e candidato a vereador de São Paulo. Foi uma punição após ele declarar apoio a Pablo Marçal (PRTB) na disputa à Prefeitura. O partido apoia Ricardo Nunes (MDB). O parlamentar também será excluído do horário eleitoral gratuito.

● **AVISO.** Nos bastidores, a medida do Podemos foi lida como um recado a todos os candidatos a vereador: quem seguir Daniel José e trocar Nunes por Marçal em São Paulo vai perder recursos do partido. A "desobediência" do deputado foi revelada pela *Coluna*.

● **GRINGO.** As eleições municipais têm sido marcadas pela nacionalização na maioria das capitais. No Recife, porém, o pleito foi até internacionalizado. O candidato a prefeito Gilson Machado (PL) apelou a contatos com Donald Trump e com o príncipe saudita Mohammed bin Salman para se cacifar. E virou meme nas redes.

● **'HELP'.** Machado disse que o candidato a presidente dos EUA prometeu a ele um trabalho em parceria. A internet foi tomada por brincadeiras. Uma delas dizia que seria construído um muro entre Recife e Olinda, alusão à bandeira de Trump contra a imigração. Procurado, o ex-ministro não comentou a repercussão.

● **MUDO.** A Acnur, agência da ONU de proteção a refugiados, decidiu silenciar sobre o endurecimento das regras para imigrantes sem visto que chegam ao Brasil. Procurada pela *Coluna* por dois dias, a Acnur afirmou que não teria uma posição pública.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Flávio Dino, ministro do STF

● **FUNDO...** Na reunião com líderes da Câmara, o presidente Lula afirmou que promoverá uma partida de futebol entre integrantes do Planalto e do Congresso. Foi o que bastou para Elmar Nascimento (União) emendar com bom humor ácido: "Desde que **Flávio Dino** não seja juiz", brincou, arrancando risos dos pares.

● **...DE VERDADE.** A fala de Elmar reflete a suspeita do Centrão de que Lula e o STF atuaram em tabelinha para frear a execução de emendas impositivas, liminar de Dino confirmada pelo plenário.

COLABOROU VERA ROSA

VODCAST 'DOIS PONTOS' | Hoje sobre rumos para a indústria no Brasil

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

Guilherme Mello
Sec. nacional de Pol. Econômica

"O mundo de hoje demanda descarbonização, segurança hídrica, segurança alimentar e segurança energética. E o Brasil tem vantagens em tudo isso."

Jorge Arbache
Prof. da Universidade de Brasília

"O Brasil tem capacidade de produzir produtos verdes como quase nenhum país. Para nós, interessa que mercados fluam com menos intervenção possível."

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

Alexandre de Moraes ataca de novo

Ao tratar vazamento de mensagens que expõem seus métodos heterodoxos como parte de um complô contra a democracia, o ministro avilta o Estado Democrático de Direito que jura defender

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes parece não ter ficado satisfeito em instrumentalizar o poder de polícia do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para aumentar ainda mais o seu capital político-institucional, chamemos assim, como uma espécie de plenipotenciário guarda-costas do Estado Democrático de Direito no Brasil.

Após o jornal *Folha de S.Paulo* ter publicado o teor de conversas envolvendo Moraes e assessores que sugerem aquela instrumentalização, o ministro não só determinou *ex officio* a abertura de um inquérito para apurar o vazamento do conteúdo ao matutino, como ainda se pôs a presidir a investigação – sigilosa, por óbvio, como é de seu feitio.

Diante de mais essa mixórdia de papéis promovida por Moraes ao arrepio do devido processo legal, a defesa de um dos envolvidos nas conversas, Eduardo Tagliaferro, pediu ao presidente do STF, ministro Luís Roberto Barroso, que Moraes fosse impedido de seguir como relator do inquérito, haja vista o seu "nítido interesse na causa". Barroso indeferiu o pedido do ex-servidor do TSE sustentando que, nas mensagens, não havia indícios de parcialidade de Moraes capazes de comprometer a sua permanência à frente do caso.

No dia 25 passado, Moraes determinou que a Secretaria Judiciária do STF procedesse à reautuação do inquérito sobre o vazamento, agora como uma simples petição – uma "PET", no jargão técnico da Corte. Na prática, trata-se de algo próximo a um rebaixamento, pois um inquérito, a rigor, deixou de existir do ponto de vista formal. O busílis é que, no mesmo despacho, o ministro determinou que a tal "PET" fosse "distribuída por prevenção ao Inquérito 4.781", o chamado inquérito das *fake news*, que, ora vejam, é relatado pelo próprio Moraes.

Não se pode condenar quem veja nessa manobra uma forma de Moraes responder às críticas que tem recebido por sua atuação opaca à frente dos inquéritos mais sensíveis sob sua relatoria no STF. Consta que a enorme concentração de poder pelo ministro na condução dos infindáveis inquéritos das *fake news*, das milícias digitais e dos atos antidemocráticos tem incomodado cada vez mais alguns de seus pares na Corte, ainda que, publicamente, tanto o STF como a Procuradoria-Geral da República (PGR) sejam enfáticos na defesa de Moraes.

Todo esse apoio incondicional, no entanto, começa a ficar constrangedor, para dizer o mínimo, diante de evidências cada vez mais consistentes de que Moraes parece crer que vale tudo em nome de uma suposta defesa do Estado Democrático de Direito, até mesmo atropelar os ritos processuais mais comezinhos. A produção de provas contra suspeitos de atentar contra a democracia fora do processo regular, como sugerem as conversas entre Moraes e seu principal auxiliar no STF, o juiz instrutor Airton Vieira, e entre este e Tagliaferro, estaria coberta por esse manto de sacralidade democrática na defesa do País contra o golpismo bolsonarista. É disso que Moraes tem se valido para contestar até mesmo seus críticos de boa-fé, que jamais devem ser confundidos com os verdadeiros inimigos da democracia que detrataram a mais alta instância do Poder Judiciário com o claro objetivo de minar sua legitimidade como guardiã da Constituição "cidadã".

Exposto o seu peculiar método de intercâmbio de informações entre o STF e o TSE, Moraes se apressou em associar o vazamento a uma suposta ação insidiosa de "organização criminosa" que, em sua visão, teria como objetivo desestabilizar as instituições, fechar o STF e restaurar a ditadura no País. Nada menos.

Concretamente, é forçoso dizer, se há algo em curso no País que pode, de fato, desestabilizar as instituições e, no limite, ameaçar o Estado Democrático de Direito é a atitude monocrática do ministro Alexandre de Moraes e a sua aparente incapacidade de reconhecer erros na condução de inquéritos sigilosos que há muitíssimo tempo já deveriam ter sido encerrados.

Tamanha concentração de poder em uma autoridade ou instituição é diametralmente oposta ao ideal republicano fundamental. Ao agir como se pairasse acima do bem e do mal por força exclusiva de suas eventuais virtudes morais ou boas intenções, Moraes avilta o próprio Estado Democrático de Direito que ele jura defender. ●

Cobranças desarrazoadas

Ameaça de ministro de intervenção na Aneel e cobrança de Lula de suposto descaso em demora da Anvisa evidenciam aversão do governo federal à atuação das agências reguladoras

No curto intervalo de três dias, agências reguladoras sofreram dois duros ataques do governo federal. No primeiro, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), ameaçou intervir na Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), acusando-a de inércia no andamento de processos do governo. O segundo *round* coube ao próprio presidente Lula da Silva, durante a inauguração de uma indústria farmacêutica no interior de São Paulo, quando reclamou de forma inflamada da demora na liberação de medicamentos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A ameaça de Silveira veio em forma de ofício enviado à Aneel repleto de acusações aos diretores como omissão, retardamento, funcionamento deficiente, incapacidade reiterada e inércia. Uma semana antes, Silveira, em audiência na Câmara dos Deputados, havia dito que o governo identificara um boicote das agências, que tinha a maioria dos cargos preenchida pelo governo anterior. Lula também já havia reclamado que o loteamento das agências havia favorecido a iniciativa privada.

Não chega a causar espanto a má vontade de Lula em relação às agências reguladoras. Afinal, são autarquias que surgiram como consequência do processo de desestatização, para garantir a elevação do padrão de qualidade de serviços públicos que passaram a ser oferecidos por empresas privadas. Na visão maniqueísta de seu governo, as agências representam a redução do poder do Estado sobre a economia, um verdadeiro anátema para a seita lulopetista.

Sob a gestão Bolsonaro, no extremo oposto, a contrariedade com a atuação autônoma das agências – garantida por lei – também desagradou sobremaneira. O exemplo mais gritante foi a resistência da Anvisa em avalizar a prescrição de medicamentos como a hidroxicloroquina como tratamento da covid, como defendia Bolsonaro. Recorde-se que a vacinação contra a doença ocorreu diante da persistência da agência, sem a qual o número de mortes poderia ter sido ainda maior do que as 700 mil registradas.

Horas depois de Lula afirmar que só veria rapidez quando "algum companheiro da Anvisa perceber que um parente morreu (...) porque o remédio não foi produzido", o presidente da agência, Antonio Barra Torres, revidou publicamente, dizendo que desde a transição vem alertando sobre o déficit de pessoal e suas consequências. Tentando acalmar os ânimos, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, publicou extensa nota pública reconhecendo o sucateamento da Anvisa e de outros órgãos e defendendo para a autarquia "a mesma autonomia técnica que permitiu respostas ao negacionismo do governo anterior".

Aneel e Anvisa integram o rol de 11 agências reguladoras setorizadas que atuam hoje com cerca de um terço de sua capacidade operacional e contabilizam 3.708 cargos vagos, de acordo com levantamento do Sindicato Nacional dos Servidores das Agências Nacionais de Regulação (Sinagências). A gestão autônoma dessas instituições de Estado não significa que operem de forma apartada do governo ou da sociedade. Tanto que a maioria das sessões deliberativas é aberta à participação pública, podendo ser acompanhada inclusive pela internet. As audiências públicas para definir políticas setorizadas são uma praxe em todas elas.

O temor de uma interferência desmedida do governo fez o Ministério Público junto ao Tribunal de Contas da União (MPTCU) pedir à Corte medida cautelar para evitar qualquer ato que caracterize ameaça à Aneel. O MPTCU diverge da tese de que há previsão legal para intervenção em agências reguladoras. O ministro Silveira, porém, voltou à carga e reiterou que a Aneel é vinculada ao Ministério de Minas e Energia e, como tal, sujeita a cobranças. "Não é nada de mais dizer que todos os diretores das agências até então foram nomeados por um governo que não tem sinergia conosco", disse.

Para garantir que serviços que saíram da esfera estatal para a iniciativa privada cheguem aos cidadãos de maneira eficiente e com qualidade é preciso despolitizar o debate. E, mais importante, dotar de pessoal e equipamentos as agências antes de subir o tom das cobranças. ●

ESPAÇO ABERTO

A admirável percepção sobre o Brasil

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Desde o início de julho, estou em uma temporada de estudo (e de trabalho a distância) na Inglaterra. Compartilho uma experiência que me acompanha desde que aqui cheguei. Nesse período, tenho convivido com profissionais, pesquisadores e estudantes de diferentes nacionalidades. No programa em Oxford, por exemplo, havia alemães, americanos, árabes de diversos países, austríacos, canadenses, chineses, dinamarqueses, espanhóis, gregos, holandeses, indianos, ingleses, italianos, japoneses, paquistaneses, poloneses, russos, suíços e ucranianos. Em todas as vezes que falei que era do Brasil, a reação imediata foi extremamente positiva: alegria, acolhimento, admiração. E tenho de reconhecer: não vi nada minimamente similar em relação a nenhuma outra nacionalidade.

A rigor, essa experiência não tem nada de exclusiva ou de inédita. É uma reação frequentemente relatada por brasileiros que viajam ao exterior. De tão habitual e comum, tendemos a considerá-la normal: uma peculiaridade positiva do nosso país, mas, no fim das contas, sem grande transcendência. O mundo tem carinho pelo Brasil, ponto.

Esse modo de ver as coisas é, na minha opinião, um equívoco. Sob a pretensão de sermos realistas e não ingênuos, deixamos escapar a dimensão real dos fatos. Encaramos uma realidade admiravelmente excepcional como sendo normal, banal. E, com isso, perdemos muitas oportunidades.

A percepção positiva sobre o Brasil é um ativo importantíssimo do País. Para o turismo, obviamente, mas não só para ele. A boa receptividade do mundo com o Brasil abre inúmeras portas de comunicação e de interação com as pessoas e as instituições de outros países. Aqui, não me refiro às relações entre países – essenciais, por certo –, mas a uma outra perspectiva. Falo do modo como os outros povos, não os outros governos, nos veem. Há, por exemplo, um enorme espaço para o *made in Brazil* ser percebido como um valor agregado maior.

Encaramos uma realidade admiravelmente excepcional como sendo normal, banal. E, com isso, perdemos muitas oportunidades

Somos referência na produção de alimentos. Somos referência em preservação ambiental. Somos referência em energia limpa. Somos referência em alegria. Somos referência, apesar de todos os pesares, de país acolhedor, humano. Todos esses pontos tendem a ter ainda mais relevância no futuro. Por que desaproveitá-los, tratando-os como banais ou mesmo, como às vezes ocorre, ignorando-os?

Mas a percepção positiva dos estrangeiros sobre o Brasil não diz respeito apenas às relações internacionais. Seu principal fruto pode estar no próprio âmbito interno. Ela pode – e deve – ter um impacto profundo sobre nossa compreensão de país e sobre nossa autoestima enquanto sociedade.

Sejamos sinceros. Somos ainda, enquanto sociedade, um pouco adolescentes em nossa relação com o Brasil, alternando picos de euforia e de ufanismo com largos períodos de complexo de inferioridade, de estranhamento, de fastio, de desesperança. Muitas vezes, esses estados de ânimo coletivo não têm nenhum fundamento nos fatos. No entanto, eles produzem consequências reais sobre o presente e o futuro do País.

Nossa compreensão do País afeta diretamente o modo como agimos enquanto sociedade. Se estamos dispostos a investir nossos melhores esforços no País. Se acreditamos na possibilidade efetiva de o Brasil desenvolver-se, não como ilusão infantil, mas como resultado concreto da coordenação de nossas ações, de nossas energias, de nossos recursos, de nossas habilidades.

A percepção externa é importante porque nos oferece parâmetros de comparação, amplia o nosso olhar. A avaliação positiva dos estrangeiros não é fruto da ignorância. As pessoas sabem da nossa desigualdade escandalosa e da nossa vulnerabilidade social persistente. E também sabem, em grandes linhas, do nosso presente. Nas perguntas que me fazem aqui sobre o Brasil, os três temas mais frequentes são: o funcionamento de nossas instituições democráticas, a cisão ideológica da população brasileira e a política ambiental. Ou seja, as pessoas podem não estar inteiradas dos detalhes do dia a dia, mas têm ideia de por onde as coisas têm ido.

Eis o desafio. Sem dourar a realidade, sem ignorar os problemas, sem fingir que, em vários aspectos, retrocedemos nos últimos anos, nas últimas décadas, é preciso entusiasmar-se com o nosso país: com suas potencialidades e, sim, também com seu presente, com sua gente, com sua cultura, com suas peculiaridades.

Nessa trajetória de melhor compreensão, de amadurecimento do nosso olhar, naturalmente encontraremos aspectos difíceis, assuntos desagradáveis, coisas repugnantes que nos indignam. Qual é a reação que desejamos ter? Acusar o lado político oposto? Esconder debaixo do tapete os problemas e suas causas?

Talvez o grande passo nessa autocompreensão do País seja inteirar-se de que ele é nosso. Suas misérias são nossas misérias. Suas grandezas são nossas grandezas. Suas potencialidades são nossas potencialidades. Sentir-se mais corresponsável por seu passado, por seu presente e por seu futuro. Não é fardo, mas a incrível aventura de saber-se filho – profundamente devedor – de sua terra, de seu povo. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

Ditadura na Venezuela

A estratégia lulista

O presidente Lula da Silva mantém a estratégia: continua a cobrar as atas eleitorais e propõe a realização de um novo pleito ou de um governo de coalizão na Venezuela. Não reconhece o golpe do "amigo" Nicolás Maduro e insiste em provas não existentes ou, pior, num governo de coalizão (Papai Noel não existe, presidente). Ideologias à parte, que Lula venha a público explicar o que o Brasil ganha com isso e convencer o povo da sua atitude. Ele representa a Nação, e não suas ideias ou seu partido político.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Ridículo

A insistência em cobrar a apresentação das atas eleitorais da Venezuela está levando as chancelarias do Brasil e da Colômbia ao ridículo. Bem fez o governo do México ao se retirar do trio. Está claro que as atas não serão entregues. E o que poderão Brasil e Colômbia fazer, então? Colocar Nicolás Maduro de castigo, ajoelhado no milho?

Patricia Porto da Silva
Rio de Janeiro

Coragem, presidente

Eu gostaria que o presidente Lula atacasse Nicolás Maduro – para que o amigo *prove* a lisura do processo eleitoral venezuelano – com a mesma voracidade que ele ataca a Anvisa e o Banco Central sob Roberto Campos Neto.

Márcio M. Pascholati
São Paulo

Eleição em São Paulo

Facada virtual

É muito difícil de acreditar, mas, depois de passarmos por Collor e, mais recentemente, por Bolsonaro, chegamos a Pablo Marçal, mais um representante do famoso e desgastado título de "salvador da Pátria", candidato a prefeito da maior cidade do País. Seus oponentes não sabem qual estratégia funcionará para tirá-lo do páreo. Calar Marçal nas redes sociais já se mostrou ineficaz, pois de alguma maneira ele sempre encontrará uma brecha para estar lá. Se tentarem por meio da Justiça Eleitoral – que tem motivos para tanto –, mas não tiverem êxito, poderão estar dando em Marçal uma espécie de *facada virtual*, que o levará à vitória.

Abel Pires Rodrigues
Rio de Janeiro

Marçalismo?

O crescimento inesperado de Pablo Marçal na disputa pela Prefeitura de São Paulo embaralhou o pleito e provocou um empate técnico com Guilherme Boulos e Ricardo Nunes. Essa reviravolta pegou todos de surpresa e vai obrigar os candidatos a reverem suas estratégias de campanha. O que muitos andam perguntando é: estará surgindo o marçalismo? Será ele um novo Messias? Ou Bolsonaro perdeu o controle sobre o bolsonarismo? O que assusta é pensar que a cidade de São Paulo, que, se fosse um país, estaria à frente de Portugal, Grécia e Finlândia, complexa e com tantos problemas a serem resolvidos, poderá vir a ser governada por gente tão despreparada. Marçal não tem programa de governo crível. Assim como vimos acontecer com Jair Bolsonaro, a ascensão do ex-coach na política reflete o desencanto das pessoas com os atuais mandatários.

Deri Lemos Maia
Araçatuba

Chacrinha

Marçal é fácil de entender, é o Chacrinha da política: "Eu vim para confundir, não para explicar". Os incautos estão perdendo tempo ao tentar descobrir algo valioso onde só há objetivo de bagunçar e aparecer.

Sandra Maria Gonçalves
São Paulo

Patrimônio

Planejamento sucessório

O **Estadão** de 26/8 (B14) tratou da preocupação de herdeiros com a incidência de *novatio legis* sobre eventual imposto sobre a sucessão hereditária, cujo temor, contudo, não afetaria fatos geradores pretéritos. A bem da verdade, o artigo 35 do Código Tributário Nacional disciplina o momento da ocorrência do fato que permite a exigibilidade do tributo, qual seja: com a morte do proprietário, cujos bens serão transmitidos a seus herdeiros ou sucessores. Nesse sentido, a construção pretoriana emanada do Supremo Tribunal Federal editou súmulas a respeito, distinguindo perfeitamente o momento da *incidência* do imposto e o de seu *recolhimento*, diverso daquele. Tanto isso é verdade que o artigo 144 do Código Tributário reconhece que o *lançamento*, documento hábil para o recolhimento do gravame, se reporta à data da ocorrência do fato gerador (no caso, a data da morte do proprietário dos bens), dando azo na aplicação do *princípio* constitucional *tempus regit actum*, tranquilizando o espoliado contribuinte.

Luiz Celso de Barros, advogado tributarista
Bauru

INFORME PUBLICITÁRIO

POR UM PACTO ECONÔMICO COM A NATUREZA

A catástrofe humanitária no Rio Grande do Sul e o recorde de focos de incêndio no Pantanal tornam ainda mais urgente a necessidade de unirmos esforços para enfrentar os desafios impostos pelas mudanças climáticas.

Não temos à mão fórmulas prontas, soluções fáceis. Mas, como cidadãos perplexos com o impacto socioeconômico dos eventos extremos e com o despreparo da nossa nação, manifestamos aqui nosso compromisso de buscar as saídas em conjunto com toda a sociedade.

Precisamos colaborar com o Executivo na estratégia de combate ao desmatamento ilegal e na recuperação de áreas degradadas. Precisamos contribuir com o Legislativo na criação de leis que disciplinem o licenciamento ambiental e protejam as florestas. Precisamos incentivar um Judiciário atuante na defesa do direito constitucional ao meio ambiente, algo em que o Brasil, aliás, foi pioneiro e referência. Precisamos dos Três Poderes alinhados —tanto no diagnóstico das oportunidades e riscos pela frente, como no compromisso em torno de um programa que faça do Brasil uma potência de soluções sustentáveis.

Não é justo, porém, empurrar todo o ônus para o Poder Público. E não é produtivo gastar tempo apontando culpados, caçando bruxas. Todos os brasileiros temos a responsabilidade de transformar a dor em esperança e de repensar hábitos e processos.

Entendemos que cabe à iniciativa privada acelerar a adaptação da nossa economia à nova realidade do clima. Seja porque atuais fontes de geração de riqueza no país estão sob risco, seja porque uma mobilização de conformidade ambiental dará acesso a mais recursos e mercados. Um pacto econômico com a natureza impulsionará a nação no cenário global. Temos vantagens competitivas que nos são exclusivas e de que o mundo necessita. Podemos gerar renda e empregos e, ao mesmo tempo, preservar as áreas verdes e transformar espaços urbanos.

Em 2025 o Brasil será anfitrião da COP, fórum global que discute o enfrentamento da crise climática. É fundamental que o país construa com profundidade e velocidade as diretrizes e metas de um plano nacional de descarbonização para ser levado ao evento. O empresariado e os Três Poderes precisam se unir o quanto antes para encarar esse desafio, em uma coalizão em defesa do nosso meio ambiente, da nossa economia e da prosperidade da nossa população.

Álvaro de Souza
Ana Maria Diniz
Ana Paula Pessoa
Anis Chacur
Antônio Mathias
Arminio Fraga
Betânia Tanure
Candido Bracher
Daniel Castanho
David Zylbersztajn
Eduardo Bartolomeo
Eduardo Sirotsky Melzer
Eduardo Vassimon
Elie Horn
Eugênio Mattar
Fabiana Alves
Fabio Barbosa
Fernando Simões
Guilherme Benchimol
Guilherme Leal
Guilherme Quintella
Jayme Garfinkel
Joaquim Levy
José Alberto Abreu
José Berenguer
José Luiz Setúbal
José Olympio Pereira
Hélio Mattar
Horacio Piva
Irlau Machado
Luiz Fernando Furlan
Marcelo Bueno
Marcelo Kalim
Marcos Molina
Maria Silvia Bastos
Paulo Caffarelli
Paulo Hartung
Paulo Kakinoff
Paulo Souza
Pedro Bueno
Pedro de Camargo Neto
Pedro Parente
Pedro Passos
Pedro Wongtschowski
Ricardo Marino
Roberto Klabin
Roberto Rodrigues
Rodrigo Galindo
Rubens Menin
Rubens Ometto
Tito Enrique Silva Neto
Walter Schalka

ESPAÇO ABERTO

Uma democracia em perigo

Luiz Felipe D'Ávila

Uma democracia está em perigo quando o Estado deixa de ser o garantidor das liberdades individuais e passa a censurar e perseguir cidadãos.

Uma democracia está em perigo quando a Justiça deixa de ser a guardiã da Constituição e da lei e passa a ser o vetor do arbítrio do Estado.

Uma democracia está em perigo quando as medidas de exceção passam a ser defendidas pelas autoridades governamentais e toleradas por uma parcela significativa da sociedade.

Infelizmente, esses sintomas estão presentes no Brasil. Já não podemos mais afirmar que temos uma democracia plena no País.

Quando o Poder Judiciário deixa de ser o defensor da liberdade de expressão e se torna o censor nacional, o Estado Democrático de Direito cessa de existir e passamos a viver sob um regime de exceção. O vazamento de troca de mensagens entre o juiz e os assessores do ministro Alexandre de Moraes é apenas a ponta do iceberg que retrata o aparelhamento da Justiça para censurar e perseguir os "inimigos" da Nação. Segundo as gravações, havia pedidos para "ajustar" o relatório a fim de que o ministro pudesse bloquear as redes sociais e multar um jornalista alvo da investigação. Em outra ocasião, existia um pedido de "criatividade" dos assessores para encontrar "provas" que permitissem o juiz a desmonetizar as mídias sociais de uma revista. Como é possível o aparelhamento escancarado da Justiça para censurar pessoas e veículos quando a Constituição garante a liberdade de expressão (artigo 5.º) e proíbe qualquer tipo de censura política ou ideológica (artigo 220)?

Os fatos mostram que os censores de toga têm método. Em 2019, o ministro Dias Toffoli sentiu-se ofendido por uma matéria jornalística que retratou o escândalo da Lava Jato e o envolvimento do seu nome numa lista de potenciais receptores de propina da empreiteira Odebrecht. A reportagem era um compilado de informações que já haviam sido exaustivamente publicadas nos principais jornais e revistas do País sobre o "amigo do amigo do meu pai". Mas Toffoli entendeu que a crítica a sua pessoa representava um ataque ao Supremo Tribunal Federal e escolheu o ministro Alexandre de Moraes para tratar do caso. Além de censurar a revista *Crusoé* e obrigá-la a retirar a matéria do ar, Moraes instaurou o famigerado inquérito das *fake news*. Não existe no ordenamento jurídico brasileiro a criação de inquéritos sem objeto específico, conduzido sob sigilo e por prazo indeterminado.

> *Não se destrói a democracia apenas com o abuso de poder de juízes; é preciso de um ingrediente essencial: a conivência da sociedade*

O inquérito das *fake news* tornou-se o cavalo de Troia para transformar o Judiciário no poder arbitrário do Estado. O seu desdobramento gerou outros inquéritos e imensa concentração de poder nas mãos da Suprema Corte. O desfecho foi desastroso para a democracia. O ministro Alexandre de Moraes se transformou no investigador de denúncias, acusador de pessoas e julgador dos casos, resultando em prisões arbitrárias, multas exorbitantes, censura de pessoas, veículos jornalísticos e redes sociais e perseguição política de "golpistas"; um termo genérico para enquadrar pessoas que criticam os donos do poder. Trata-se de uma aberração jurídica que viola os fundamentos da democracia, da ampla defesa e do devido processo legal.

Mas não se destrói a democracia apenas com o abuso de poder de juízes; é preciso de um ingrediente essencial: a conivência da sociedade. A cumplicidade da sociedade com o desmantelamento da democracia é um fato abjeto dos nossos tempos. Ela é fruto da gradual tolerância com a intolerância que minou a diversidade de pensamento e de opiniões. Ela deriva da erosão dos valores, tradições e civilidade que mantinham a amálgama social e da ascensão da polarização, do populismo e do radicalismo político. A sociedade do espetáculo, como nos lembra Vargas Llosa, "em vez de promover o indivíduo, imbeciliza-o, privando-o da lucidez e livre-arbítrio".

Nesse ambiente tóxico, onde reina a intolerância, o populismo e o radicalismo, surgem narrativas distópicas. Para salvar a democracia, é preciso censurar, prender e perseguir os "golpistas". Para preservar o Estado de Direito, é necessário cercear a liberdade de expressão e violar os direitos fundamentais do cidadão. Para preservar a ordem, é imperioso sufocar a liberdade. Trata-se de uma justificativa imoral de governantes que usurpam dos princípios democráticos para implementar um regime autoritário, como é o caso de Vladimir Putin na Rússia.

Não podemos trilhar esse caminho. Os democratas precisam se unir para defender a liberdade e a democracia. A imprensa não pode ser a trincheira de jornalista militante e ignorar sua missão de buscar a verdade dos fatos. A sala de aula não pode ser local onde se censura o debate de ideias, o pensamento crítico e se prega o conformismo de dogmas ideológicos. As empresas não podem se curvar à tirania do identitarismo. Se nos conformarmos com a redução da liberdade de expressão nos espaços público e privado, vamos criar uma geração que acha "normal" censura, cancelamento e repressão do Estado. Esse é o começo do fim da democracia e da liberdade. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO '10 MANDAMENTOS – DO PAÍS QUE SOMOS PARA O BRASIL QUE QUEREMOS', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

ANDREA MIGLIORI/ARQUIVO PESSOAL

DNA da liderança

A CEO que fez home office em alto-mar por 40 dias, é mergulhadora e toca surdo

Andréa Migliori, CEO da Workhub, passou 40 dias trabalhando remotamente enquanto velejava pelo Mar Mediterrâneo. Ela diz que não há como separar o pessoal do profissional. "Não existem duas pessoas. É uma vida só." ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Está muito certa. A vida é uma só! Tem que trabalhar e se divertir!"
ADRIANA DE CARVALHO

● "Cada ser humano escolhe a vida mais fácil e prática de ser feliz."
ALEXANDRA MARIA DA SILVA

● "Os funcionários também tiveram essa oportunidade ou esse privilégio é só para a CEO?"
SABRINA SILVA GUIMARÃES

● "No mundo real, estes casos são exceção. As lideranças não estão preparadas."
TALITA OLIVEIRA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MONKEY BUSINESS/ADOBE STOCK

Saúde

Jantar mais cedo traz ganhos, dizem especialistas. ●
https://encr.pw/dZIpU

Cultura

SP-Arte Rotas Brasileiras expõe a diversidade artística. ●
https://l1nq.com/hmJ2o

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo) ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Forças Armadas

Exército abre inquérito para investigar coronéis que pressionaram por golpe

Sindicância identificou oficiais autores e signatários de carta ao Comando em 2022; à PF, general Freire Gomes considerou o manifesto uma coação para que aderisse à ruptura

MONICA GUGLIANO

O Exército concluiu a sindicância aberta no ano passado e identificou os autores e signatários da chamada "Carta ao Comandante do Exército de Oficiais Superiores da Ativa do Exército Brasileiro". O manifesto foi assinado por 37 militares e recebido pelo então ajudante de ordens do presidente Jair Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid, na noite de 28 de novembro de 2022 – véspera da publicação. O documento foi considerado pelo comandante da Força Terrestre na época, general Marco Antônio Freire Gomes, como uma pressão para que aderisse a uma tentativa de golpe de Estado.

O texto fazia considerações sobre compromissos dos militares com a legalidade e críticas veladas à atuação do Poder Judiciário no processo eleitoral. A carta concluía que os oficiais estavam "atentos a tudo que está acontecendo e que vem provocando insegurança jurídica e instabilidade política e social no País". "Ademais, preocupa-nos a falta de imparcialidade na narrativa dos fatos e na divulgação de dados, por parte de diversos veículos de comunicação."

Por ordem do atual comandante do Exército, general Tomás Paiva, quatro oficiais que escreveram o documento passaram a responder a um Inquérito Policial Militar (IPM), pois foi detectado que há "indícios de crime". O IPM terá 30 dias, prorrogáveis por mais 30, para ser concluído.

O Ministério Público Militar (MPM), que é fiscal das investigações, pode requerer novas diligências e incluir outros entre os 26 militares identificados por assinarem o documento e que receberam punições disciplinares entre advertências, repreensões e detenções.

O **Estadão** teve acesso ao resultado da apuração que apontou a participação de 12 coronéis, nove tenentes-coronéis, um major, três tenentes e um sargento. Dos quatro que redigiram o documento – que os demais assinaram –, dois são coronéis da ativa: Alexandre Castilho Bitencourt da Silva e Anderson Lima de Moura.

Os outros dois redatores do documento estão na reserva: Carlos Giovani Delevati Pasini e José Otávio Machado Rezo Cardoso. Procurados, os oficiais não foram encontrados para comentar a conclusão das investigações internas.

Outros 11 militares, mesmo com o nome na carta, deram explicações consideradas suficientes por seus superiores e, por isso, não sofreram nenhuma punição.

PERFIS. Alexandre Bittencourt da Silva comandou o 6.º Batalhão de Polícia do Exército até fevereiro de 2022. Na época da carta, havia deixado o cargo para morar em Santiago, no Chile, com o objetivo de realizar a pós-graduação em Condução de Políticas Estratégicas de Defesa, na Academia Nacional de Estudos Políticos e Estratégicos (ANEPE). Após retornar ao Brasil, foi alocado no Departamento-Geral do Pessoal do Exército.

Já Anderson Lima de Moura esteve, pelo menos até 2021, alocado no Departamento de Educação e Cultura do Exército e é coordenador-pedagógico na Academia Militar das Agulhas Negras.

Adesão

37 militares assinaram o manifesto ao Alto-Comando

WILTON JUNIOR / ESTADÃO - 9/9/2023

Mauro Cid em setembro de 2023, quando foi solto; carta foi encontrada no celular do tenente-coronel

Para lembrar

Ex-comandante implicou Bolsonaro em depoimento

• Oitiva
O general Marco Antonio Freire Gomes depôs por quase oito horas no dia 1.º de março, na sede da Polícia Federal (PF) em Brasília. O general foi ouvido como testemunha no inquérito que apura uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022

• GLO
O general afirmou que Bolsonaro convocou reuniões no Palácio da Alvorada, após o segundo turno, e "apresentou hipóteses de utilização de institutos jurídicos como GLO (Garantia da Lei e da Ordem), estado de defesa e sítio em relação ao processo eleitoral"

• Minuta
A minuta golpista apreendida pela PF teria sido apresentada em um encontro na residência oficial no dia 7 de dezembro de 2022, segundo o ex-comandante do Exército. "Bolsonaro informou que o documento estava em estudo e depois reportaria a evolução aos comandantes", diz um trecho do termo de depoimento

• Carta
A PF questionou o ex-chefe do Exército sobre a carta escrita por oficiais da ativa quando bolsonaristas radicais acampavam próximo a instalações das Forças Armadas. O texto pedia medidas para "manutenção da GLO e da preservação dos poderes constitucionais"

• Ataques
Freire Gomes disse que considerou a iniciativa uma tentativa de fazer pressão para adesão ao plano golpista. "Após verificarem que comandantes não iriam aceitar ato contra democracia, começaram a realizar ataques pessoais"

Militares ouvidos pela reportagem afirmaram que não têm conhecimento, na história recente das Forças Armadas, de que alguma manifestação política resultasse em inquéritos policiais militares que pudessem levar a punições criminais, como acontece neste caso.

DEPOIMENTO. A carta foi encontrada no celular de Mauro Cid durante as investigações da Polícia Federal, após o depoimento do ex-comandante Freire Gomes, que revelou a existência do documento. Segundo ele, o objetivo era pressioná-lo a aderir a uma tentativa de golpe, no dia 8 de janeiro de 2023, logo depois da posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, quando as sedes dos três Poderes em Brasília foram invadidas e depredadas.

Ao assumir o comando do Exército, o general Tomás Paiva determinou a abertura da sindicância para identificar os militares que assinaram e escreveram o manifesto, bem como as punições que haviam sido aplicadas a cada um deles.

Conforme determina o regulamento disciplinar, os militares poderiam ou não ser punidos pelos seus comandantes imediatos, que também determinariam a pena, que vai de uma advertência até a detenção. A sindicância mostrou que, dos 37, somente 26 receberam penalidades. O Ministério Público Militar pode requerer que os outros 11, que não tiveram nenhuma sanção, também sejam investigados.

A carta teria sido articulada por militares nos dias posteriores ao segundo turno das eleições de 2022, quando as conspirações a favor de um golpe aumentavam. O texto dizia que "covardia e injustiça são as qualificações mais abominadas por soldados de verdade".

Em depoimento à PF, Freire Gomes já falava em punições. Disse também que a manifestação dos oficiais da ativa era ilícita, que fora feita com o objetivo de pressioná-lo e que só tomou conhecimento do fato por meio do Centro de Comunicação Social do Exército.

CRÍTICAS. Naqueles dias que antecederam fatos suspeitos de integrar uma conspiração para uma tentativa de golpe no País, bolsonaristas e militares que apoiavam a permanência do então presidente no cargo – sob a alegação de que as eleições haviam sido fraudadas – trocavam acusações e faziam pesadas críticas aos generais do Alto-Comando do Exército.

Estes, por sua vez, rejeitavam a ruptura democrática e lembravam aos insurgentes que militares são proibidos por leis e regulamentos de se manifestar coletivamente seja sobre atos de superiores, em caráter reivindicatório ou político. O Alto-Comando ainda alertava os que haviam assinado o manifesto mostrando que o ato traria consequências e punições. ●

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Marçal diz que vai pedir afastamento de presidente do PRTB do cargo

Candidato afirma que se sente constrangido com suspeita que liga Leonardo Avalanche ao PCC; dirigente não se manifestou

ZECA FERREIRA
JULIANO GALISI

O influenciador Pablo Marçal, candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PRTB, disse na noite de anteontem que se sente constrangido com as recentes suspeitas de que membros e articuladores do seu partido teriam ligação com a facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC). Marçal também afirmou que vai solicitar formalmente o afastamento de Leonardo Avalanche da presidência nacional do PRTB.

Avalanche foi procurado pela reportagem, mas não havia se manifestado até a noite de ontem.

Conforme revelou o **Estadão**, o ex-presidente estadual do PRTB de São Paulo Tarcísio Escobar foi indiciado pela Polícia Civil por tráfico de drogas e associação ao crime organizado. Segundo a investigação, Escobar trocava carros de luxo por cocaína para o PCC, financiando as operações criminosas e dividindo os lucros com a facção.

> *"Eu vou fazer isso. Vou deixar formalizado da minha parte (o pedido de afastamento de Leonardo Avalanche)"*
> **Pablo Marçal**
> Candidato do PRTB à Prefeitura de São Paulo

Em outro ponto de desgaste para a campanha de Marçal, o jornal *Folha de S.Paulo* revelou um áudio no qual Avalanche diz que mantém vínculo com a facção criminosa.

Em entrevista à GloboNews, Marçal foi questionado sobre as denúncias de que membros de seu partido podem estar ligados ao crime organizado. O influenciador afirmou que ingressou recentemente no PRTB e que, se dependesse dele, os suspeitos já estariam afastados da sigla. Marçal também expressou constrangimento com as acusações.

'FORMALIZADO'. Quando a jornalista Daniela Lima perguntou se não seria possível solicitar o afastamento de Leonardo Avalanche na Executiva Nacional do PRTB, o influenciador se comprometeu a tomar essa iniciativa. "Eu vou fazer isso. Vou deixar formalizado da minha parte (*o pedido de afastamento do Avalanche*)", disse o candidato.

Marçal também afirmou que já havia solicitado informalmente o afastamento de Avalanche, mas o presidente recusou, alegando que vai "provar sua inocência".

Três dos principais candidatos à Prefeitura – Guilherme Boulos, do PSOL, o prefeito Ricardo Nunes, do MDB, e Tabata Amaral, do PSB – passaram a associar explicitamente o PRTB ao PCC e adotaram postura mais combativa em relação a Marçal.

'DESASTRE'. Ontem, sem citar nominalmente o influenciador, o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) disse que "seria um desastre" ter um prefeito ligado ao crime organizado. "Se a gente passa o tempo todo combatendo o crime organizado, a gente não quer que alguém com conexões com o crime organizado chegue à Prefeitura. Seria um desastre", afirmou o governador em entrevista coletiva no Palácio dos Bandeirantes, sede do Executivo paulista.

A declaração do governador foi replicada pelo perfil no Instagram de Nunes, que conta com o apoio de Tarcísio na disputa deste ano. ●

Boulos se emociona ao falar sobre acusações de uso de drogas

Candidato à Prefeitura de São Paulo, o deputado Guilherme Boulos (PSOL) se emocionou ao falar sobre como as acusações feitas pelo adversário Pablo Marçal (PRTB) de ser usuário de drogas afetou suas filhas.

"Eu nunca usei e eu desafio o Pablo Marçal, que diz que tem prova, que apresente agora", disse Boulos ao ser questionado sobre o caso, durante o programa *Roda Viva*, da TV Cultura, na noite de anteontem.

Com lágrimas nos olhos, o deputado afirmou que, após ser chamado de "cheirador de cocaína" pelo influenciador, sua filha voltou da escola chorando após sofrer provocações. ●

ADRIANA VICTORINO

Ação no TSE sugere crimes contra nomes do próprio partido

Uma ação que tramita no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sugere crimes de ameaça, coação, fraude e suborno supostamente cometidos por Leonardo Alves Araújo, o "Leonardo Avalanche", contra dirigentes regionais do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB), que tem como principal candidato nas eleições municipais deste ano Pablo Marçal, em São Paulo.

A ação foi apresentada pelos integrantes da legenda Rachel de Carvalho, Marcos André de Andrade e Moacir Manoel no dia 19 de julho. Eles tentam, por meio judicial, tirar Avalanche do comando nacional do PRTB. Em liminar no começo deste mês, a ministra Cármen Lúcia rejeitou o pedido de imediato. O mérito ainda será analisado.

De acordo com a ação, "o presidente do partido (Avalanche) ameaçou a sua vice, mulher (Rachel), e a fez renunciar a seu cargo" e "afirma a quem quiser ouvir ter influência e negociações com figuras importantes do Judiciário e ligação com o crime organizado (PCC), que poderia matá-la ou alguém de sua família".

Procurado, por meio de assessoria, Avalanche não respondeu até a noite de ontem. Na ação, a defesa disse que os fatos estão desprovidos de elementos mínimos de confiabilidade. Marçal também foi procurado para se manifestar sobre a acusação contra o presidente de sua legenda e padrinho político no partido, mas não respondeu aos contatos.

> **Suspeita**
> **Rachel de Carvalho teria sido ameaçada de morte para renunciar ao cargo de vice-presidente da legenda**

Outra ação que tramita no TSE foi movida por Aldineia Fidelix, viúva de Levy Fidelix, então presidente do PRTB. Ela alega que Avalanche não cumpriu acordos para que comandasse os diretórios estaduais de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Rio Grande do Norte e Roraima em um momento de intervenção judicial. A Justiça determinou que Avalanche se manifeste em três dias. ● HEITOR MAZZOCO E BIANCA GOMES

Marcelo Godoy
email: marcelo.godoy@estadao.com; twitter: @MarceloGodoy000

Fazer o 'M' de Marcola

As ligações da criminalidade organizada com a política nunca foram tão extensas como nas eleições deste ano. A Itália, terra da máfia, registra um sentido particular para o verbo "sdoganare", fazer passar pela alfândega. É aquele que se refere à concessão de legitimidade e respeito a quem antes era um pária ou contra quem o sistema político opunha seus vetos, como os impostos a extremistas e mafiosos.

O acúmulo de casos de candidatos e – pasmem – dirigentes partidários investigados ou condenados por delitos ligados à criminalidade organizada em São Paulo mostra que à miséria da política – povoada por casos de corrupção e pela defesa de privilégios de castas insensíveis às angústias da população –, o eleitor pode acrescentar a desgraça do narcoestado, *sdoganando* mafiosos por meio do voto.

Conservadores que repudiam o governo da Venezuela deviam se lembrar das acusações que ligam seu ditador ao tráfico de drogas antes de votar em candidatos suspeitos, como se dissessem *me ne frego*, pouco me importa, a exemplo dos italianos. Da mesma forma os progressistas que lembram o papel do deputado comunista Pio la Torre no combate à máfia na Itália não podem tolerar políticos ligados às cooperativas de ônibus notoriamente dominadas pelo PCC.

Há limite para o antipetismo bem como para o antibolsonarismo. E esse limite é simples: não há saída fora da política; só o discurso radical e cego de quem pretende atear fogo à própria casa pode achar que político desonesto é a mesma coisa do que um criminoso de uma facção qualquer. Experimente convidar um latrocida ou um estuprador para jantar em seu lar para saber rapidamente a diferença entre uns e outros.

> *Nunca a presença de candidatos ligados ao crime organizado foi tão explícita como nestas eleições*

Quando um partido político não toma os devidos cuidados ao convidar uma "liderança" e conceder a ela um espaço na lista de candidatos, ele expõe os eleitores a um perigo mortal para a República. Ainda que a política não seja propriamente um reino de vestais, ela só faz sentido como forma de alcançar o bem comum e não o de poucos, que buscam tiranizar os demais.

No momento em que Arthur Lira pretende estabelecer um regime de cárcere duro, como na Itália, para o cumprimento de pena de integrantes de organizações mafiosas, é necessário que a política erga barreiras intransponíveis para afastar das urnas de forma perene e rápida os integrantes de facções e milícias, bem como seja punida a omissão criminosa de quem permite à bandidagem se apossar de diretórios e outras estruturas de poder. A condescendência com a criminalidade organizada – em busca de dinheiro e de votos – é um dos mais perigosos delitos que um político pode cometer: é fazer o 'M' de Marcola. Ou de Motisi, o capo da Cosa Nostra. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2024

Boulos apaga vídeo de Hino em linguagem neutra

O candidato do PSOL à Prefeitura, Guilherme Boulos, apagou o vídeo em que aparecia com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva enquanto o Hino Nacional era cantado em linguagem neutra. A gravação foi de um comício dele no sábado passado. A intérprete cantou "verás que es filhes teus não fogem à luta", em vez de "um filho", conforme a versão oficial.

O evento foi transmitido no canal de YouTube do candidato. Em outro trecho, a cantora Yurungai entoou "des filhes deste solo és mãe gentil", em vez de "dos filhos deste solo és mãe gentil". O vídeo foi tirado do ar na manhã de ontem, após a repercussão negativa nas redes.

A assessoria de Boulos afirmou que a campanha não solicitou ou autorizou a alteração na letra do hino para o gênero neutro e responsabilizou a empresa contratada para produzir o evento. ● GUILHERME NALDIS

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

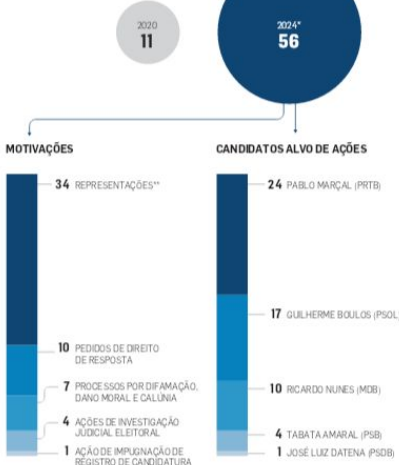
‘Efeito Marçal’ e polarização em SP geram guerra na Justiça Eleitoral

Levantamento do ‘Estadão’ mostra que ações movidas por candidatos contra rivais quintuplicaram em relação a 2020

HUGO HENUD

Os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo quintuplicaram as ações judiciais uns contra os outros em comparação com a eleição anterior. Levantamento do **Estadão** mostra que, até o momento, já são 56 demandas na Justiça, incluindo denúncias de propaganda eleitoral irregular, abuso de poder econômico, pedidos de direito de resposta, reparações por dano moral, entre outras. Na mesma fase da disputa municipal de 2020 na capital paulista, foram registrados apenas 11 processos.

Para especialistas, a polarização, o uso intenso das redes sociais e o perfil dos candidatos, especialmente o do influenciador Pablo Marçal (PRTB), ajudam a explicar essa judicialização. “Estamos vendo um embate com críticas pessoais diretas”, disse a advogada eleitoral Juliana Bertholdi. Isso, afirmou, estimula pedidos de direito de resposta e de exclusão de conteúdos.

Na avaliação do presidente da Comissão de Direito Político e Eleitoral do Instituto dos Advogados de São Paulo, Fernando Neisser, a presença de candidatos com perfil semelhante ao de Marçal, que descumpre reiteradamente a legislação eleitoral, contribui para o aumento da judicialização. O influenciador lidera como o candidato mais processado, com 24 ações, incluindo um processo movido pelo PSB de Tabata Amaral que resultou no bloqueio de todos os seus perfis nas redes sociais. Na decisão, o juiz apontou indícios de abuso de poder econômico.

DECISÕES. Neisser disse que o influenciador tem apostado na lógica de que, até agora, vale a pena descumprir decisões judiciais para manter seu comportamento mais agressivo contra os adversários. “A Justiça não pode ser desafiada dessa forma, não pode valer a pena descumprir”, afirmou ele.

Guilherme Boulos (PSOL) é o segundo mais acionado na Justiça, com 17 processos, dos quais sete estão ligados a acusações de propaganda antecipada em ato do 1.º de Maio. Na ocasião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez “discurso em favor” de Boulos. Ambos foram condenados a pagar multas.

O prefeito Ricardo Nunes (MDB) é alvo de dez representações, incluindo acusações de propaganda irregular e propaganda antecipada. ●

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Número de eleitores com menos de 18 anos cresce 78%

Aptos a votar, mas não obrigados, jovens com 16 e 17 anos chegam a 1,83 milhão em 2024, ante 1 milhão nas eleições de 2020

GUILHERME NALDIS

No próximo dia 6 de outubro, o número de jovens menores de 18 anos capacitados para votar será 78% maior que em 2020, quando o Brasil elegeu prefeitos e vereadores pela última vez. Segundo informações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a soma de eleitores com 16 ou 17 anos é de 1.836.081 no País neste ano. O grupo pode votar de maneira voluntária, sem a obrigatoriedade imposta ao completar 18 anos.

No pleito de 2020, havia 1.030.563 eleitores adolescentes aptos a exercer o direito, nesta fase não obrigatória, ao voto. Ao todo, a faixa etária representa 1,17% do eleitorado brasileiro, de 155,9 milhões de votantes. O grupo com mais pessoas aptas a votar é o de 45 a 59 anos, que soma 38.883.736 eleitores.

O crescimento do número de eleitores jovens entre os dois pleitos superou, em muito, o do eleitorado em geral. A quantidade de pessoas aptas a votar no Brasil cresceu 5,4% de uma eleição municipal a outra.

Na eleição de 2022, que definiu, nas urnas, os nomes de deputados federais e estaduais, senadores, governadores e do presidente da República, o comparecimento foi ainda maior. Habilitaram-se a votar 2,1 milhões de jovens, ou 51,13% a mais que em 2018.

Na outra ponta do eleitorado, há os idosos acima de 70 anos, que também não são obrigados a votar. Ainda assim, 15,2 milhões deles estão com o título de eleitor em dia para participar do pleito, ou 9,76% do eleitorado total.

Maior volume

38,8 milhões é o total de eleitores de 45 a 59 anos, a maior faixa

MULHERES. Em relação às eleições de 2020, o número de idosos cresceu 23%: somaram 12,3 milhões. Ao todo, 20,5 milhões de brasileiros estão habilitados a votar, mesmo sem obrigatoriedade. Ainda segundo o TSE, as mulheres representam a maioria do eleitorado: são 81.806.914 eleitoras, o que equivale a 52,47% do total. Os homens, por sua vez, totalizam 74.076.997 eleitores (47,51%). Um pequeno porcentual, 0,02%, correspondente a 28.769 pessoas, não informou o sexo. ●

‘Rádio Eldorado’ realiza sabatinas com candidatos

A *Rádio Eldorado* promoverá a partir desta semana sabatinas com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. Foram convidados os quatro candidatos mais bem posicionados nas pesquisas: o prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado Guilherme Boulos (PSOL), o influenciador Pablo Marçal (PRTB) e a deputada Tabata Amaral (PSB).

As entrevistas serão transmitidas ao vivo, das 8h às 9h, na *Rádio Eldorado* (FM 107,3 - SP) e nos canais do YouTube da emissora e do **Estadão**. As sabatinas serão conduzidas pelos âncoras do *Jornal Eldorado*, Carolina Ercolin e Haisem Abaki, e pelo colunista Diogo Schelp. Repórteres do **Estadão** também participarão.

Marçal será o primeiro sabatinado, abrindo a série, amanhã. Na sexta, será a vez de Tabata Amaral. Nunes abrirá a rodada da próxima semana, na segunda-feira. O ciclo será fechado com Boulos, na terça-feira.

"As sabatinas são uma grande oportunidade para esmiuçar as propostas dos candidatos. Saber o que eles pensam sobre a cidade e como pretendem gerir uma metrópole tão complexa como São Paulo. Nosso objetivo é extrair ao máximo deles sobre temas que impactam o dia a dia do cidadão", disse o diretor da *Rádio Eldorado*, Emanuel Bomfim.

De 9 a 14 de setembro, os principais candidatos serão entrevistados pelo **Estadão**. Toda a cobertura terá a checagem de fatos do *Estadão Verifica*. ●

Programação

- **Amanhã** Pablo Marçal (PRTB)
- **Sexta-feira** Tabata Amaral (PSB)
- **Segunda-feira** Ricardo Nunes (MDB)
- **Terça-feira** Guilherme Boulos (PSOL)

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

Como entender e ler as pesquisas eleitorais

Santinhos em dia de eleição; brasileiro tende a decidir voto de última hora, o que influencia pesquisas

O que deve ser observado para fazer a melhor leitura do trabalho dos institutos em período de campanha

ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2024

BIANCA GOMES

Em 2022, as pesquisas eleitorais foram duramente criticadas em razão das divergências entre os levantamentos divulgados na véspera do primeiro turno e os resultados apurados nas urnas. Um dia antes da eleição, Jair Bolsonaro (PL) aparecia com 37% e 36% dos votos válidos nas pesquisas do Ipec (ex-Ibope) e Datafolha, respectivamente, e recebeu 43% dos votos. Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marcava 51% e 50% nos levantamentos, e terminou com 48%. Discrepâncias também foram observadas nas disputas estaduais e na eleição para uma vaga no Senado.

Embora tenham tomado conta das discussões há dois anos, diferenças entre as pesquisas e os resultados não são exclusivas do último pleito e, segundo analistas ouvidos pelo **Estadão**, ocorrem em todas as eleições. Em 2018, por exemplo, as pesquisas de véspera não indicavam que Romeu Zema (Novo) e Wilson Witzel (ex-PSC) terminariam o primeiro turno na liderança. Naquele mesmo ano, Bolsonaro, então do PSL, tinha 41% na pesquisa de véspera do Ibope, enquanto Fernando Haddad (PT) tinha 25%. O resultado nas urnas foi 46% para o ex-presidente e 29% para o petista.

A campanha eleitoral deste ano deve colocar as pesquisas novamente em evidência. Para esclarecer dúvidas de eleitores de todo o País que vão às urnas em outubro, o **Estadão** conversou com especialistas para explicar como os levantamentos são realizados e quais cuidados são necessários ao interpretá-los.

METODOLOGIA. Com o aumento das pesquisas autofinanciadas (pagas pela própria empresa que realizou o levantamento), a atenção aos detalhes metodológicos se torna crucial. Analistas alertam sobre práticas e problemas que podem comprometer a qualidade dos resultados, exigindo maior cautela dos eleitores.

"Via de regra, quanto menos detalhes sobre sua metodologia o instituto divulgar, se atendo apenas ao que é minimamente obrigatório segundo o TSE (*Tribunal Superior Eleitoral*), mais cuidado se deve ter com relação às suas pesquisas", disse o integrante da Associação Americana para Pesquisa de Opinião Pública (AAPOR) e diretor de amostragem na Universidade de Michigan, Raphael Nishimura.

Outro ponto destacado por ele é verificar a fonte de dados utilizada para a amostragem. Se o instituto usa apenas dados do Censo 2010, isso deve acender um sinal de alerta, pois há dados mais recentes a respeito da população, como os da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua.

"O questionário também é importante: se a pesquisa não utiliza um disco para apresentar os candidatos (*em pesquisas presenciais*) ou não realiza uma rotação aleatória da ordem em que os candidatos são apresentados na pergunta de intenção de voto estimulada (*em pesquisas telefônicas ou online*), há um grande risco de ocorrerem vieses de mensuração. Como os institutos são obrigados a depositar seus questionários no site de consulta de pesquisas do TSE, isso é relativamente fácil de verificar", pontuou Nishimura.

Também são importantes a ponderação de dados e o uso de cotas na amostra, que são as entrevistas com pessoas de determinado perfil que a pesquisa precisa coletar para reduzir potenciais vieses de seleção e não resposta. Por exemplo, se uma população é composta por metade de homens e metade de mulheres, deve-se entrevistar a mesma proporção de cada gênero. Segundo Nishimura, é impensável conduzir pesquisas de opinião pública sem usar ao menos uma dessas técnicas. A maioria dos institutos utiliza uma ou ambas.

REGISTRO. Adicionalmente, é preciso verificar se o levantamento foi registrado no TSE e quem pagou por ele; no caso de pesquisas municipais, assegurar que existem entrevistados de todas as regiões da cidade; prestar atenção nas datas de coleta das entrevistas, especialmente se há um espaçamento grande entre elas; e examinar a redação da pergunta para identificar possíveis distorções.

O **Estadão** conversou com estrategistas dos principais candidatos à Prefeitura de São Paulo para entender como as pesquisas eleitorais são utilizadas nas campanhas. De forma reservada, todos disseram que tanto os levantamentos internos quanto os de institutos como Quaest e Datafolha são utilizados para monitorar o cenário político-eleitoral.

No dia a dia, as campanhas estão com os olhos voltados para a pesquisa de tracking, realizada diariamente com uma amostra menor de eleitores. Essa metodologia permite acompanhar a evolução da curva de intenção de voto e avaliar rapidamente os efeitos de eventos como debates e sabatinas sobre a disputa eleitoral.

Além das pesquisas quantitativas, as campanhas realizam pesquisas qualitativas, conhecidas como "qualis". Essas pesquisas são importantes para entender o que está na cabeça do eleitor – quais são seus anseios e visões sobre os candidatos. Elas ajudam a direcionar a mensagem das peças de comunicação dos candidatos, ajustar posicionamentos e testar materiais de comunicação, além de verificar se as propostas desenhadas fazem sentido para o eleitorado.

> **Contexto dinâmico**
> **Pesquisa não é previsão de resultado, pois voto é influenciado por fatores que elas não captam**

De acordo com os profissionais, as campanhas não mudam sua estratégia com base em uma única pesquisa, mas a partir de um conjunto de informações. No entanto, tendências verificadas em levantamentos externos podem acender "alertas" e iniciar discussões dentro das campanhas.

FOTOGRAFIA. As pesquisas podem ser um recurso valioso para os eleitores. A premissa básica para que esses levantamentos ajudem, e não atrapalhem, é enxergá-los como uma fotografia do cenário atual. Embora sejam úteis para diagnosticar a conjuntura política e orientar as campanhas, não devem ser vistos como uma tentativa de prever o resultado das urnas, pois o contexto político é dinâmico e o voto dos eleitores é influenciado por fatores que as pesquisas muitas vezes não conseguem captar, especialmente aqueles que surgem nos momentos derradeiros da disputa. A única pesquisa que tem o objetivo de alcançar o resultado final é a de boca de urna, que não foi feita em 2022.

BOCA DE URNA. CEO do Ipec, Márcia Cavallari disse considerar naturais as divergências entre as pesquisas de véspera e o resultado final. Segundo ela, essas diferenças são causadas pelas mudanças de última hora que acontecem em todas as eleições. A polêmica em torno de 2022 ocorreu principalmente em razão da ausência da pesquisa de boca de urna, que geralmente capta essas movimentações finais e minimiza a diferença entre os resultados das pesquisas e o registro efetivo das urnas, observou. No caso de 2018, Bolsonaro subiu para 45% na boca de urna e Haddad, para 28%, num cenário mais próximo do que foi o resultado.

Embora os diagnósticos sobre 2022 variem entre especialistas, há desafios que podem ajudar a explicar as discrepâncias observadas. Uma dificuldade enfrentada pelos institutos foi o atraso na divulgação dos dados do Censo, prejudicando a criação de uma amostra mais precisa do eleitorado brasileiro.

Este ano, porém, os desafios são maiores, pois ainda não foram divulgadas outras variáveis do Censo que são utilizadas para a elaboração das amostras, como escolaridade, renda, raça, religião e População Economicamente Ati- →

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -5/10/2014

→ va (PEA). "Caso o Censo não divulgue esses dados dos municípios antes das eleições – os últimos disponíveis para a elaboração das amostras são os do Censo de 2010 –, teremos que trabalhar com estimativas levando a amostras ainda menos precisas", afirmou Márcia Cavallari.

Outro empecilho amplamente discutido é a abstenção. No Brasil, como o voto é obrigatório, analistas dizem que é menos provável que um eleitor admita que não irá votar. Por isso, os institutos desenvolveram métodos próprios para calcular a abstenção, que atinge cerca de 20% dos eleitores, especialmente os mais pobres. Em 2022, a abstenção desproporcional entre eleitores pobres pode ter sido decisiva para a superestimação dos votos de Lula nas pesquisas de véspera, avaliou o diretor da Quaest, Felipe Nunes.

"Foi preciso ponderar as intenções de voto pela probabilidade de cada respondente ir de fato votar para chegar a uma estimativa mais aproximada do quadro eleitoral que se apresentava. Os modelos de Likely Voter (eleitor provável), comuns em democracias cujo voto não é obrigatório, construídos depois da coleta, parecem ajudar a tornar as estimativas da fotografia eleitoral mais próximas da descrição real do quadro", afirmou Nunes, acrescentando o alto grau de indecisão dos eleitores e a desconfiança em relação ao trabalho científico à lista de desafios vividos pelos institutos.

Ausência na votação
Foram criados métodos para calcular a abstenção, que atinge cerca de 20% dos eleitores

ÚLTIMA HORA. Muitos fatores ajudam a explicar o fato de as pesquisas nem sempre chegarem perto do resultado das urnas. Além da metodologia, a ordem das perguntas dos questionários pode influenciar a resposta que o eleitor dá. A distância até o pleito é outro fator que influencia. Em 2020, na véspera do primeiro turno para a eleição à Prefeitura de São Paulo, Bruno Covas (PSDB) tinha 33% de intenção de voto no Datafolha, ante 15% de Guilherme Boulos (PSOL). Dois meses antes, em setembro, o tucano tinha 20% e o líder sem-teto, 9%. Quem ocupava a segunda posição era Celso Russomanno (Republicanos).

"Empiricamente, as estimativas das pesquisas pré-eleitorais tendem a se aproximar dos resultados conforme vai chegando o dia da eleição. No Brasil, muitos eleitores tendem a decidir seu voto às vésperas, quando não no próprio dia da eleição, principalmente para cargos como governador, prefeito, senador, deputado e vereador", disse Nishimura.

No período eleitoral, o mais comum é se deparar com as pesquisas quantitativas, que têm como principal objetivo quantificar informações. Essas pesquisas apresentam dados como intenção de voto e rejeição, entre outros, oferecendo um panorama numérico da corrida eleitoral. No entanto, são as pesquisas qualitativas que estão presentes no cotidiano das campanhas. As "qualis" são usadas para identificar fatores que influenciam no voto. "As qualitativas funcionam como um detector de desejos, frustrações e expectativas do eleitor comum. Sua dinâmica é um bate-papo", afirmou o CEO do Instituto Travessia, Renato Dorgan.

O **Estadão** entende o resultado de pesquisas como um elemento relevante da corrida eleitoral, mas que não pode ser visto de modo isolado. Por isso, o jornal noticia os resultados dos principais institutos, porém não os leva para a manchete de suas diferentes plataformas. O que ocupa esses espaços de maior destaque são análises das tendências indicadas por um conjunto de levantamentos ou de movimentos das campanhas que tiveram como um dos seus indutores os resultados de pesquisas.

Como forma adicional de auxiliar as suas audiências a ler os resultados, o **Estadão** passará a linkar este guia em todas as suas matérias sobre pesquisa. A exemplo de 2022, o jornal optou por não contratar pesquisas próprias nas eleições de 2024. ●

Perguntas & Respostas

Deve-se verificar itens como metodologia, registro e questionário

Como saber se uma pesquisa é confiável?
Segundo analistas, quanto menos detalhes sobre a metodologia o instituto divulgar, mais cuidado se deve ter com a pesquisa. Outro ponto é conferir a fonte de dados utilizada para a amostragem. Se o instituto usa apenas dados do Censo 2010, por exemplo, pode ser um sinal de alerta, pois há dados mais recentes da população. É importante que o levantamento utilize no questionário um disco para apresentar os candidatos e faça rotação aleatória da ordem em que eles são apresentados na pergunta de intenção de voto estimulada. Deve-se, ainda, checar se a pesquisa foi registrada no TSE e quem pagou por ela.

Por que pesquisas diferem do resultado final?
Especialistas afirmam que as pesquisas não devem ser encaradas como uma tentativa de prever o resultado final, porque o contexto político é dinâmico e o voto é influenciado por fatores alheios aos levantamentos, sobretudo às vésperas da votação.

O que são pesquisas quantitativas?
O principal objetivo é quantificar informações – apontar, em números, qual a situação do pleito naquele determinado momento. Esses levantamentos apresentam dados como intenção de voto para cada candidato e índices de rejeição deles, oferecendo um panorama numérico da corrida eleitoral. As pesquisas quantitativas são realizadas por meio de questionários aplicados a um grupo de pessoas que deve representar determinada população ou eleitorado. As amostras levam em consideração características como idade, gênero, renda, escolaridade e localização.

Como funcionam as pesquisas qualitativas?
As qualis são usadas para entender mais profundamente a opinião dos eleitores, ajudando a identificar os fatores que influenciam na escolha do voto e a compreender a percepção sobre cada candidato. Não possuem a mesma precisão metodológica que as quantitativas em relação à amostra, pois o objetivo não é representar todo o universo do eleitorado. ● B.G.

Cabello, número 2 do chavismo, será o novo ministro do Interior

Crise na Venezuela

Maduro prende 120 menores em onda de repressão após as eleições

Adolescentes são levados de casa no meio da madrugada e torturados na cadeia; maioria é acusada de terrorismo, não tem direito a advogado ou visita de parentes

CARACAS

As forças de segurança de Nicolás Maduro prenderam 120 menores na onda de repressão pós-eleitoral, segundo organizações de defesa dos direitos humanos. Eles estão entre as mais de 1,6 mil pessoas detidas nos protestos ou levadas de casa no meio da noite, em muitos casos, sem mandados.

"A polícia está detendo pessoas a uma velocidade nunca vista na história da Venezuela, nem mesmo durante as repressões de 2014 e 2017", afirmou a diretora para as Américas da ONG Human Rights Watch, Juanita Goebertus.

Abusos
Maioria dos adolescentes é de bairros pobres, não teve acesso a advogados ou contato com parentes

A família de um dos desaparecidos contou à reportagem do *Washington Post* que teve a casa invadida na madrugada por 17 oficiais militares, que apontaram fuzis para uma mulher de 40 anos e seu filho de 5. Eles prensaram contra parede seu outro filho de 15 anos, o algemaram e o arrastaram para uma van.

Depois, o menor contou à mãe que foi torturado, teve a cabeça pisoteada, tórax, costelas e braços, machucados. Mãe e filho conversaram com o *Washington Post* sob condição de anonimato, em razão das ameaças de morte. A mãe e a criança de 5 anos passaram a noite na cadeia, mas o adolescente ficou preso 20 dias. E foi impedido de receber visitas por uma semana.

Procurado, o procurador-geral, Tarek William Saab, principal autoridade policial da Venezuela, não respondeu a pedidos de comentário. Todos os menores, segundo seus advogados, foram acusados de terrorismo. Mais de 100 seguem sob custódia.

TORTURA. O *Post* entrevistou cinco famílias de adolescentes presos. Todos foram levados para reformatórios sob controle militar. Alguns foram forçados a saudar uma foto de Maduro e pronunciar a expressão "Chávez vive", em homenagem a Hugo Chávez, o ditador morto em 2013. Todos disseram ter sofrido algum tipo de tortura física.

Maduro diz ter vencido a eleição do dia 28 de julho, mas não apresentou as atas de votação. Desde então, ele vem reprimindo qualquer protesto que questione o resultado oficial. Mais de 20 manifestantes morreram – um deles tinha 15 anos.

A Venezuela experimentou ondas de agitação no passado, mas grupos de defesa dos direitos humanos afirmam que a atual campanha é a que tem mais presos políticos. O número de menores detidos é maior do que o das mais notórias ditaduras da região: a de Rafael Videla, na Argentina, que prendeu 151 menores em sete anos, e a de Augusto Pinochet, no Chile, que colocou 956 menores atrás das grades, de 1974 a 1990 – cerca de 56 por ano.

JACINTO OLIVEROS/AP-26/8/2024

Parentes de presos pedem justiça em cadeia perto de Valencia

Infância em risco

24 a cada 1 mil
menores são assassinados na Venezuela por ano, uma das maiores taxas registradas no mundo

1,1 milhão
vive sob necessidade de assistência nutricional

17%
é a taxa de evasão escolar na Venezuela

16%
das meninas (15-19 anos) estão casadas e 1 a cada 12 já é mãe

Maduro prendeu pelo menos 120 adolescentes em menos de um mês, a maioria em bairros pobres. Ninguém teve acesso a advogados ou contato com as famílias. "Antes, pelo menos tínhamos acesso aos presos e estávamos presentes se houvesse tortura", disse Alfredo Romero, presidente da ONG Foro Penal. "Agora, todo mundo tem medo de falar."

Defensores dos direitos humanos têm tido dificuldades para acompanhar tantos casos. Dúzias de famílias entram em contato com o Foro Penal diariamente. Advogados do grupo de ajuda Fundehullan trabalhavam com cinco menores, quando eles começaram a receber ameaças. Agora na clandestinidade, eles estão orientando os clientes pelo WhatsApp.

"Há uma ação direcionada contra ativistas de direitos humanos", afirmou o advogado Luis Armando Betancourt, do Estado de Carabobo, onde 23 adolescentes foram presos. "Mesmo com autorização da família, eles não nos permitem acessar nenhum."

AMEAÇAS. Depois da prisão do adolescente de 15 anos, seu pai disse que recebeu mensagem de texto de uma autoridade de segurança exigindo US$ 10 mil por sua libertação. Um agente da Guarda Nacional afirmou que limparia a ficha do filho por US$ 500. "Como posso pagar por isso se ganho US$ 1,8 mil por mês no restaurante de Las Vegas onde trabalho?", conta o pai, que vive nos EUA.

A família de outro adolescente de La Guaira contou que tentou visitar o filho numa prisão de Caracas, mas os guardas pediram US$ 3 pela comida e US$ 5 para visitá-lo por uma hora. "Tivemos de escolher", disse o pai. "Ou lhe dávamos um abraço ou comprávamos sua comida, e nós lhe demos comida. Não tínhamos dinheiro para mais do que isso." ●

TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

Lula critica Ortega e volta a defender nova eleição na Venezuela

BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a defender novas eleições na Venezuela e criticou o ditador da Nicarágua, Daniel Ortega, em meio a relações estremecidas com o país, durante uma reunião com líderes da Câmara, na noite de segunda-feira.

Segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, Lula leu para os deputados a carta que escreveu com o presidente da Colômbia, Gustavo Petro, sobre a situação venezuelana. Logo depois, disse que, se fosse Nicolás Maduro, convocaria novas eleições. O presidente afirmou que o chavista ainda tem tempo para fazer isso.

Ao citar Ortega, Lula alegou que não enviar um embaixador a um evento não é motivo para retaliar um país. A Nicarágua anunciou, no início do mês, a expulsão do embaixador brasileiro no país, Breno Dias da Costa, após ele deixar de comparecer ao aniversário de 45 anos da Revolução Sandinista. Segundo Lula, seria como se o Brasil expulsasse embaixadores que não comparecessem às celebrações do 7 de Setembro.

'VERGONHOSA'. Ortega, que já foi aliado de Lula, chamou de "vergonhosa" a posição do presidente brasileiro sobre as eleições na Venezuela e o acusou de querer ser o "representante dos ianques (americanos)" na América Latina. A declaração do ditador nicaraguense foi dada durante uma videoconferência da cúpula da Aliança Bolivariana para os Povos da América (Alba), grupo de países aliados da Venezuela.

No sábado, Lula e Petro divulgaram uma carta em que voltaram a cobrar a divulgação das atas eleitorais da Venezuela para a conferência dos votos. Tanto Maduro quanto a oposição, representada nas urnas por Edmundo González Urrutia, declararam vitória na eleição de 28 de julho. Nem o Brasil, nem a Colômbia reconheceram qualquer resultado e cobram transparência do regime venezuelano.

No dia 15, Lula defendeu pela primeira vez em público novas eleições na Venezuela, o que é rechaçado por Maduro e pela oposição. No dia seguinte, ele disse que os venezuelanos vivem sob um "regime muito desagradável". Para o presidente brasileiro, a Venezuela não é uma ditadura, mas tem um governo com "viés autoritário". ● IANDER PORCELLA, VICTOR OHANA E CAIO SPECHOTO

Exagero
Segundo Lula, não enviar embaixador a evento não é motivo para retaliar o Brasil, como fez Ortega

Andrés Oppenheimer

Trump amplia ataques a imigrantes

Não está claro se a alta da democrata Kamala Harris nas pesquisas durará até as eleições de novembro, mas uma coisa é óbvia: seu rival republicano, o ex-presidente Donald Trump, está na defensiva e mostra sinais de crescente desespero.

Uma média de pesquisas do site FiveThirtyEight a coloca com vantagem de 3,5%. A maioria mostra Kamala vencendo ou empatando estatisticamente em Estados-chave. Na sua tentativa de recuperar a liderança, Trump centra cada vez mais sua campanha na demonização dos imigrantes. Isso é perigoso, porque a falsa narrativa pode produzir mais discriminação racial e crimes de ódio.

Não é por acaso que, no dia do discurso de Kamala na Convenção Nacional Democrata, Trump decidiu tentar roubar os holofotes indo até a fronteira com o México, no Arizona. No seu discurso, ele repetiu suas falsas alegações de que existe uma "praga mortal de crimes cometidos por imigrantes" que supostamente está "destruindo a nação". Tais declarações contradizem os dados oficiais e praticamente todos os estudos sérios.

ECONOMIA. No entanto, temo que o discurso de ódio do republicano se intensifique ainda mais nas próximas semanas, porque muitos dos outros temas de sua campanha estão falhando. A acusação de que a economia americana está em ruínas parece cada vez menos crível em um momento em que o mercado de ações de Wall Street registra recorde histórico, a inflação está em queda e os EUA são a economia que mais cresce entre as principais nações industrializadas.

> *Democratas mudam de estratégia e decidem endurecer discurso em relação à imigração*

Segundo a AdImpact, uma empresa que monitora a publicidade política, os republicanos já gastaram US$ 247 milhões nos primeiros seis meses deste ano em TV e anúncios digitais a respeito da imigração. Isso é mais do que gastaram sobre qualquer outro assunto, incluindo a economia.

Curiosamente, mais de 80% desses anúncios nunca foram veiculados em Estados que fazem fronteira com o México, segundo o *Washington Post*. A maioria foi veiculada em Estados do norte, com populações menores de imigrantes.

ESTRATÉGIA. Em uma mudança de estratégia, os democratas decidiram endurecer o discurso em relação à imigração, em vez de tentar desacreditar as mentiras de Trump. Eles provavelmente concluíram que, com 77% dos americanos acreditando que há uma "crise de imigração", segundo o Pew Research, não há tempo antes das eleições para convencer os eleitores de que Trump está espalhando mentiras.

A estratégia pode funcionar na eleição, mas aceitar essas mentiras terá um custo: ajudará a normalizar a falsa ideia de que os imigrantes sem documentos são "criminosos", em vez de trabalhadores que pagam impostos e desempenham trabalhos que a maioria dos americanos não quer fazer. ● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

É COLUNISTA DO 'MIAMI HERALD', APRESENTADOR DO PROGRAMA 'OPPENHEIMER APRESENTA' NA CNN EM ESPANHOL

Estados Unidos

Kamala concederá primeira entrevista à CNN

O comitê de campanha democrata anunciou ontem que Kamala Harris e Tim Walz, seu companheiro de chapa, concederão uma entrevista conjunta à CNN amanhã. Kamala vem sendo criticada pelos republicanos por ainda não ter concedido entrevistas durante a campanha. ●

SUSAN WALSH / AP

A guerra de Putin

Ucrânia afirma ter sob controle 100 vilas russas

O general Oleksandr Sirski, chefe militar da Ucrânia, disse ontem que suas tropas controlam 1.294 km² de território russo e 100 vilas. Cerca de 594 soldados da Rússia foram presos. O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, disse que a incursão faz parte de um plano para acabar com a guerra. ●

Guerra ao Hamas

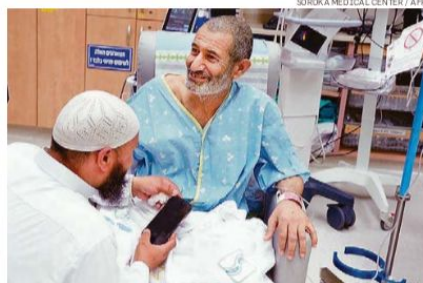
Israel resgata refém vivo após 10 meses em Gaza

Qaid al-Qadi foi retirado de um túnel durante vistoria em Rafah; ele estava em um quarto a 23 metros de profundidade

TEL-AVIV

O Exército de Israel informou ontem ter resgatado com vida Qaid Farhan al-Qadi, de 52 anos, um refém do Hamas. Ele passou dez meses no cativeiro em um túnel no sul da Faixa de Gaza. Ele é de uma comunidade beduína perto da cidade de Rahat, no sul de Israel.

Qadi estava trabalhando como guarda em uma fábrica de embalagens no kibutz Magen quando foi sequestrado, no dia 7 de outubro. Segundo o Exército, ele apresentava um bom quadro de saúde. Com o retorno de mais um refém, agora 104 das 251 pessoas sequestradas pelo Hamas permanecem em Gaza, incluindo 34 mortos.

SOROKA MEDICAL CENTER / AFP

Qadi (D) recebe tratamento médico em hospital de Beersheva

Em um acordo de trégua, no fim de novembro, o Hamas libertou 105 civis. Duas semanas após os ataques de 7 de outubro, o grupo palestino libertou outras quatro pessoas. No total, 8 sequestrados foram resgatados em operações do Exército de Israel e 30 corpos foram recuperados, incluindo de três reféns que foram mortos por engano por soldados israelenses em Gaza.

OPERAÇÕES. Os militares israelenses disseram que Qadi foi resgatado sem querer por soldados e homens das forças especiais israelenses durante uma "operação complexa" de vistoria em Rafah, no sul de Gaza. Ele estava sozinho em um quarto a quase 23 metros de profundidade. Como não havia ninguém fazendo a segurança do local, ele foi resgatado sem nenhuma resistência. Após a operação, ele foi levado para um hospital para exames.

A guerra na Faixa de Gaza começou no dia 7 de outubro, quando terroristas do Hamas invadiram o território israelense, sequestraram 251 pessoas e mataram 1,2 mil. Após o ataque, Israel iniciou uma ofensiva no enclave palestino que deixou mais de 40 mil mortos, segundo o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas.

ACUSAÇÕES. O resgate ocorre em um momento de pressão para o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, que vem sendo acusado de sabotar as negociações para um cessar-fogo, e consequentemente a libertação dos reféns.

Apesar de esforços diplomáticos de EUA, Egito e Catar, uma trégua entre Israel e Hamas ainda parece distante. Netanyahu estaria insistindo para que alguns soldados israelenses fiquem na Faixa de Gaza após o cessar-fogo definitivo.

Em comunicado, Netanyahu expressou ontem felicidade com o resgate de Qadi e apontou que Israel estava empregando uma abordagem dupla para libertar os reféns em Gaza: negociações e operações de resgate. "Continuaremos a agir dessa forma até trazermos todos de volta para casa", afirmou.

Cativeiro

104
reféns continuam presos em Gaza, estima Israel

FESTA. Pelo menos 17 membros de comunidades beduínas de Israel foram mortos pelo Hamas nos ataques de 7 de outubro. A maior parte deles vive no Deserto do Neguev, no sul de Israel, local com pouco acesso a abrigos antiaéreos e hospitais. Por conta disso, os beduínos sofrem mais quando o Hamas lança seus foguetes contra o território israelense.

O irmão do refém resgatado, Khatem al-Qadi, afirmou que a família planejou uma grande festa para comemorar o retorno de Qaid e apelou para que um acordo de cessar-fogo seja atingido. "Muitos ainda estão à espera de ver os seus entes queridos de volta", disse. ● NYT

Ambiente

STF dá 15 dias para governo Lula agir contra fogo em Pantanal e Amazônia

Ministro Flávio Dino cobra envio de agentes das Forças Armadas, da PF, da PRF e da Força Nacional; governo do Pará decreta situação de emergência por queimadas

RAYSSA MOTTA

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu 15 dias para o governo federal intensificar o combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia. Uma das exigências é o envio de agentes das Forças Armadas, da Polícia Federal, da Polícia Rodoviária Federal, da Força Nacional e de fiscalização ambiental para atuarem "de forma repressiva e preventiva" na região. Uma reunião de conciliação para debater a ação do Executivo ficou marcada para o dia 10.

E com qual dinheiro?
Ministro sugere ainda que, se necessário, créditos extraordinários sejam usados em ações

Os dados por biomas do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), apontavam ontem 52.104 focos de incêndio na Amazônia entre janeiro e o dia 26 de agosto, avanço de 81% em relação ao mesmo período do ano passado. Os números desse bioma específico, por exemplo, já superam os registros de todo o País no ano de 2018 – 45.654. No Pantanal, considerando o satélite de referência, são 8.593 focos, mas um avanço de 2.114% em relação ao ano passado.

Ainda ontem, o governador do Pará, Helder Barbalho, assinou um decreto que proíbe a "permissão, autorização e utilização de fogo, inclusive para limpeza e manejo de áreas, em todo Estado do Pará". No mesmo documento, o governador decretou situação de emergência por queimadas.

PARA ENTENDER. Em sua decisão, o ministro Flávio Dino afirma que não "ignora os atuais esforços empreendidos" pelo governo federal, mas defende a necessidade "urgente" de "intensificá-los, com a força máxima disponível". "Observa-se, em todo o País, a intensificação de queimadas gravíssimas, inclusive com indícios de origem criminosa. Tais fatos configuram danos irreparáveis", justificou o ministro. Dino também sugere que, se necessário, o governo abra créditos extraordinários para custear as ações emergenciais.

A decisão foi tomada em uma ação movida pela Rede Sustentabilidade. A Polícia Federal divulgou um comunicado em que afirma que "vem ampliando seus esforços no combate a crimes ambientais, especialmente no que diz respeito aos incêndios florestais".

O tema da preservação dos biomas já havia sido centro de uma decisão do STF deste ano, em que se exigiu que o governo federal apresentasse, no prazo de 90 dias, um "plano de prevenção e combate aos incêndios no Pantanal e na Amazônia". O trânsito em julgado da decisão ocorreu em 19 de junho e Dino passou a ser responsável por garantir a execução do acórdão. Por isso, marcou a reunião do dia 10, para que o Executivo apresente as medidas a serem tomadas. Para esse encontro estão convocados o procurador-geral da Republica, o advogado-geral da União e os ministros da Justiça, da Defesa, do Meio Ambiente, dos Povos Indígenas e do Desenvolvimento Agrário, entre outras autoridades. ●

Polícia prende sexto suspeito de atear fogo em vegetação em SP

Um homem de 49 anos foi preso sob a suspeita de incendiar área de mata em Jales, no interior de São Paulo, na segunda-feira. Ele é o sexto suspeito detido no Estado em menos de uma semana por ocorrências semelhantes. A reportagem não localizou a defesa do suspeito. A ação dele fez com que as chamas atingissem uma área de 8 mil metros quadrados, segundo a apuração da polícia. Toda a dinâmica foi captada por uma câmera de segurança. As imagens foram analisadas, o autor foi identificado e ouvido na delegacia da cidade, onde foi indiciado.

Além dele, um homem de 44 anos também foi detido no mesmo dia por causar incêndio em vegetação na zona sul de São José do Rio Preto, na sexta-feira. Além dessas prisões, a Polícia Militar Ambiental aplicou mais de R$ 15 mil em multas para dois homens, em Porto Ferreira, no domingo. ● LUCCAS LUCENA

QUEIMADAS PELO PAÍS

Focos de incêndio detectados por satélite nos últimos anos no período de janeiro a 26 de agosto

FONTE: INPE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Especialistas defendem prevenção e mais ação integrada de combatentes

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Além de fiscalizar e punir responsáveis pelos crimes ambientais, especialistas ouvidos pelo **Estadão** defendem a importância da prevenção. A sanção da Política Nacional de Manejo Integrado do Fogo, no dia 31, é vista como boa saída para melhorar essa questão. A política regula o uso do fogo no meio rural, definindo diretrizes para queimadas controladas (para fins agropecuários) e prescritas (para fins de conservação), mediante autorização prévia dos órgãos competentes, entre outras medidas de prevenção.

Ela também prevê instâncias intergovernamentais para a resposta aos incêndios e um cadastro nacional de brigadas florestais. Define ainda que brigadas voluntárias e particulares tenham cadastro no Corpo de Bombeiros de cada Estado.

Segundo a professora de Ecologia da Universidade de Brasília (UnB) Isabel Schmidt, o Brasil é um dos últimos países com ambientes que queimam naturalmente, como o Cerrado, a instituir uma política de manejo do fogo.

Experiências estrangeiras de prevenção e combate podem ajudar o Brasil a se preparar melhor para queimadas, que devem ficar mais frequentes com a crise climática. Mas, destaca a coordenadora do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais da Universidade Federal do Rio (UFRJ), Renata Libonati, "toda gestão de fogo deve ser adaptada às condições climáticas, ao tipo de vegetação, à dinâmica do solo de cada local e às condições socioeconômicas".

MAIS INTEGRAÇÃO. Para Osvaldo Barassi Gajardo, especialista de conservação e coordenador do núcleo de respostas emergenciais do WWF-Brasil, os incêndios em São Paulo nos últimos dias têm semelhanças com os que atingiram a região de Valparaíso, no Chile, no início de 2024. Como muitas áreas que queimaram no interior paulista eram de plantações de cana, no país andino eram de pínus e eucalipto.

Gajardo atua principalmente capacitando brigadistas voluntários, muitos deles em territórios indígenas. Para ele, dois pontos da prevenção e combate a incêndios que têm funcionado em seu país natal e poderiam ser aprimorados aqui são a manutenção de brigadas permanentes e a integração entre os atores. ●

Solução internacional
Especialista da WWF sugere a manutenção de brigadas permanentes contra as queimadas

Fornecimento de energia

Enel quer adaptar fiação no Alto de Pinheiros após série de apagões

Projeto também testa alterações em mais dois bairros; no ano que vem, empresa vai avaliar se adaptações serão expandidas

GIOVANNA CASTRO

A Enel Brasil divulgou ontem um projeto-piloto que testará mudanças na rede elétrica da região metropolitana de São Paulo, com foco em maior resiliência em relação às mudanças climáticas. A empresa foi alvo de questionamentos após sucessivas falhas e interrupções de serviço durante temporais que atingiram a capital paulista entre o fim de 2023 e o início deste ano. Especialmente em março, após fortes chuvas, regiões de bairros como Morumbi, na zona sul, Pinheiros, na oeste, e diversos pontos do centro ficaram horas ou até dias sem luz.

Segundo a Enel, desde abril, os bairros Parque dos Príncipes e Alto de Pinheiros, na zona oeste da capital, e Alvarenga, em São Bernardo do Campo, começaram a receber nova fiação, transmissores inteligentes e intensificação do serviço de poda de árvores. Essas mudanças, conforme a companhia, serão finalizadas nesses locais até dezembro deste ano e servirão para a empresa avaliar quais soluções são mais eficientes para diminuir as queixas dos moradores.

A partir de janeiro, os resultados colhidos nos três bairros, em termos de diminuição de interrupções do serviço e tempo de religamento, serão analisados. Depois, deve ser criado um projeto de expansão para outras áreas da cidade – ainda sem data e escopo previstos. A empresa diz que pretende investir R$ 6,2 bilhões em melhorias e modernização da rede paulista até 2026. Em evento que reuniu moradores dos bairros do projeto-piloto, o presidente da Enel no Brasil, Guilherme Lencastre, disse que a expectativa é de reduzir ao menos em 30% as interrupções nos três bairros.

Último apagão
Em março, cerca de 35 mil moradores do centro chegaram a ficar mais de 45 horas sem luz

MODERNIZAÇÃO. Segundo o chefe de planejamento e gestão da Enel em São Paulo, Marcos Floresta, serão trocados fios elétricos nus por modelos encapados e mais resistentes a quedas de árvores nos bairros escolhidos. Também foi anunciado o uso de sistemas tecnológicos que detectam o tipo de dano na fiação e, se for algo temporário – como um galho que cai, mas não danifica a rede elétrica –, o sistema será religado automaticamente, sem necessidade de avaliação presencial de um técnico, como funciona hoje. "Escolhemos locais com histórico grande de interrupções que têm problemas diversos, como grande quantidade de árvores, fiação antiga e rede de transmissores com problemas", afirma.

A empresa diz ainda que pretende instalar 425 novos transmissores, diminuindo de 770 para 470 o número de imóveis ligados a um ponto de transmissão – dessa forma, quando houver dano a um ponto da rede, menos residências serão afetadas. Também está no plano contratar e treinar 1,2 mil eletricistas até março de 2025 para operar tanto os velhos como os novos equipamentos.

O serviço de monitoramento climático também tem sido aprimorado, segundo Lencastre, com consulta a cientistas e parceria com o governo do Estado. A Enel não pretende investir, por ora, em ampliar o aterramento de fiação elétrica, pois o custo desse tipo de projeto é dez vezes maior que o de fiação aérea. Segundo Floresta, hoje só 5% da rede elétrica operada pela Enel é subterrânea. Presente principalmente no centro da capital, a modalidade atende a 20% da demanda por energia.

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Região da Praça da República ficou sem luz no apagão de março

OUTROS BAIRROS. A Enel afirma que, apesar de o projeto-piloto ser de melhoria nos três bairros selecionados, outros locais de grande queixa de clientes também serão atendidos com modernização do serviço, de forma pontual. No centro da capital, por exemplo, na região de Santa Cecília e Higienópolis, estão sendo trocados equipamentos da rede subterrânea por produtos mais modernos, diz a empresa. No apagão ocorrido em março, cerca de 35 mil moradores desses e de outros bairros da região central foram atingidos, chegando a ficar mais de 45 horas sem luz. A falha ainda afetou hospitais e comércio, além de deixar às escuras a região da Praça da República.

Na ocasião, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), que manifestava desde o ano passado sua insatisfação com a prestação do serviço pela Enel na capital, voltou a pedir a rescisão do contrato com a empresa. Em ofício encaminhado à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), ele solicitou que a distribuidora fosse responsabilizada pela falta de luz.

Segundo a Enel, o apagão em março se deu por falha na rede subterrânea, cujo reparo é mais demorado, e a modernização na área deve ser concluída até o final deste ano, antes da nova temporada de chuvas.

Em fevereiro, a Aneel já havia aplicado multa de R$ 165,8 milhões à Enel São Paulo por sua atuação no apagão em novembro do ano passado, que afetou milhões de consumidores na capital e Grande São Paulo após uma forte tempestade. Na ocasião, a Enel não comentou a multa. ●

Aquecimento global

Rio pode ter aumento de até 21 cm no nível do mar até 2050

MILENA FÉLIX

A Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou ontem um relatório de alerta sobre a elevação dos níveis do mar, representando graves perigos para diversas regiões do planeta. Entre as áreas vulneráveis, o relatório cita duas cidades brasileiras, ambas no Estado do Rio: a capital e Atafona, distrito do município de São João da Barra, no litoral norte fluminense.

Ambas as cidades brasileiras já alcançaram 13 centímetros a mais no nível do mar de 1990 a 2020, e a previsão é que atinjam a média de 16 cm de 2020 até 2050, podendo variar entre 12 e 21 cm. A lista leva em consideração localidades dos países do G-20.

Em coletiva de imprensa, o secretário-geral da ONU, António Guterres, pediu que os líderes globais aumentem significativamente os esforços para diminuir o aquecimento do planeta. De acordo com o relatório, entre 1993 e 2023, o aumento médio do nível do mar foi de 9,4 centímetros, sendo o maior nível observado até hoje. Desde o começo do século 20, o nível do mar tem subido de maneira sem precedentes em 3 mil anos. Conforme dados da Organização Meteorológica Mundial (WMO), o aumento no nível de água do mar passou de 0,21 centímetro por ano entre 1993 e 2002 para 0,48 centímetro por ano entre 2014 e 2023, ou seja, mais do que dobrou.

E a situação pode piorar ainda mais. O novo relatório prevê que, a depender do nível de aquecimento a que o planeta chegar nos próximos anos, os oceanos podem subir em patamares muito perigosos. Ainda que a humanidade atinja emissão zero de gases do efeito estufa a partir de agora, a temperatura dos oceanos vai subir em decorrência das emissões do passado. De acordo com o relatório mais recente do Painel do Clima da ONU (IPCC), as emissões feitas até 2016 já são suficientes para elevar o nível dos mares em 0,7 a 1,1 metro até 2030.

Entre 1993 e 2023
O aumento médio do nível do mar foi de 9,4 cm, sendo o maior nível observado até hoje

Considerando o cenário mínimo de aquecimento de 1,4ºC até o fim do século, o aumento médio do nível do mar projetado é de 18 centímetros até 2050, e de 38 centímetros até 2100. No pior cenário, em que o planeta aquece 4,4ºC, é esperado que as águas oceânicas subam em média 23 cm até 2050, e 77 cm até 2100.

CAUSA. Guterres afirma que a causa do aumento do nível de água dos oceanos é diretamente a ação humana. "A razão é clara: gases de efeito estufa, gerados predominantemente pela queima de combustíveis fósseis, estão cozinhando nosso planeta." ●

Pacífico avança e faz secretário da ONU lançar SOS global

O alerta da ONU é mais dramático no Pacífico. "Estou em Tonga para emitir um SOS global – Salvem os Nossos Mares – sobre o rápido aumento do nível do mar. Uma catástrofe à escala global está colocando em perigo este paraíso do Pacífico", declarou António Guterres.

As ilhas do Pacífico, com uma população escassa e poucas indústrias pesadas, geram menos de 0,02% das emissões globais anuais de CO_2. No entanto, este conjunto de ilhas vulcânicas e atóis de coral está cada vez mais ameaçado pela subida do nível dos oceanos. O relatório divulgado pela organização internacional revela que os mares subiram cerca de 15 centímetros nos últimos 30 anos em algumas partes do Pacífico.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tropeço da ciência no Brasil

Produção cai por dois anos, num sinal de que fontes de financiamento exigem reformas

A produção científica no Brasil vai mal. Pela primeira vez, o número de artigos científicos publicados por pesquisadores brasileiros registrou queda por dois anos seguidos. A desaceleração da produtividade daqueles que se dedicam ao conhecimento, à inovação e à tecnologia no País escancara um diagnóstico nada abonador para o futuro de uma nação que almeja o progresso. Não há desenvolvimento possível sem ciência de ponta.

Os números são desanimadores. De acordo com o relatório da Agência Bori em parceria com a editora científica Elsevier, a produção do Brasil caiu 7,2% em 2023 em relação ao ano anterior. Além disso, em 2022 foi registrado um recuo de 8,5% na produção em relação a 2021, quando o País havia batido o recorde de publicações, com mais de 69 mil artigos. Os dados mostram a reversão de uma alta contínua iniciada em 1996.

Existem muitos fatores que explicam esse cenário, que no Brasil, porém, é mais desolador. O primeiro deles a impactar a pesquisa já era previsto para o mundo todo e se trata de um refluxo decorrente da covid-19. Durante a pandemia, pesquisadores de inúmeros países buscaram respostas para a doença que assolava a humanidade. Passada essa fase aguda, a tendência era de queda na produção de artigos científicos.

Mas no Brasil a baixa na produção é maior do que a verificada em outros países. Em termos porcentuais, o País só ficou atrás de Etiópia e Taiwan, em uma lista com 53 países. Logo, não só a covid explica tamanho insucesso. Segundo o relatório, os investimentos públicos federais em pesquisa têm caído desde 2013 e a soma dos investimentos estaduais, desde 2015. Não há pesquisa sem dinheiro.

Apesar dos reajustes de bolsas de mestrado e doutorado, os valores ainda ficam aquém das necessidades, e isso se reflete no interesse pela área. Segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o número de ingressantes em pós-graduação caiu 12% entre 2019 e 2022 e, no ano passado, voltou a subir (10,8%).

Ao **Estadão**, o pró-reitor de Pesquisa e Inovação da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Nussenzveig, faz uma metáfora perfeita sobre a situação do País ao afirmar que "pesquisa científica é como maratona, não é corrida de 100 metros". Por isso, de acordo com ele, o Brasil demanda constância e segurança, e "é nisso que o País precisa focar daqui para a frente".

Passou da hora de o Brasil levar pesquisa científica a sério, e isso exige mudanças estruturais que vão contrariar lobbies acadêmicos e sindicais, além de se chocar com ranços ideológicos. Não à toa, o governo federal, avesso ao debate, aparentemente ignorou os resultados do relatório.

Fato é que o País precisa de reformas profundas para aumentar as fontes de financiamento da ciência, o que inclui a participação mais ativa do setor privado, a valorização das pesquisas de impacto e a recompensa justa aos pesquisadores em razão de seus méritos e de metas alcançadas. Somente com essas mudanças é que a ciência vai se tornar mais atrativa para jovens talentos, mais produtiva e de melhor qualidade. ●

'Risco à ordem pública'

Juíza nega liberdade a motorista de Porsche

Igor Sauceda, o empresário de 27 anos que atropelou e matou o motociclista Pedro Kaique Figueiredo, de 21 anos, na Avenida Interlagos, em 29 de julho, teve seu pedido de revogação da prisão preventiva negado. Para a juíza Isabel Bergalli Rodriguez, ele oferece "risco à ordem pública". ●

REPRODUÇÃO/TV GLOBO - 29/7/2024

Vigilância sanitária

Goiás tem surtos de diarreia por vírus e bactéria

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás informou que 74 municípios estão com surtos ativos de doença diarreica aguda (DDA). No total, essas cidades somaram 12.205 casos de DDA nos últimos três meses. O surto tem origem em dois agentes: o rotavírus e a bactéria Escherichia coli. ●

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 27/08

HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
0% 12°	0% 17°	0% 11°	0MM	55 a 100%

AMANHÃ	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
11°/23°	12°/27°	12°/28°	13°/30°

SOL: NASCENTE: 6h19 POENTE: 17h55

LUA: MINGUANTE
MINGUANTE 26/08 06h25
NOVA 02/09 22h55
CRESCENTE 11/09 03h05
CHEIA 17/09 23h34

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín/máx)

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	50%	2mm	24°C/27°C
BELÉM	20%	0mm	26°C/30°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	17°C/22°C
BOA VISTA	50%	3mm	24°C/29°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	15°C/28°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/33°C
CURITIBA	0%	0mm	4°C/15°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	11°C/18°C
FORTALEZA	0%	0mm	25°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	17°C/29°C
JOÃO PESSOA	50%	4mm	23°C/28°C
MACAPÁ	45%	5mm	26°C/31°C
MACEIÓ	40%	2mm	22°C/27°C
MANAUS	15%	0mm	27°C/32°C
NATAL	45%	8mm	23°C/26°C
PALMAS	0%	0mm	25°C/36°C
PORTO ALEGRE	0%	0mm	11°C/17°C
PORTO VELHO	0%	0mm	22°C/32°C
RECIFE	60%	7mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	18°C/35°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	16°C/20°C
SALVADOR	65%	5mm	23°C/27°C
SÃO LUÍS	5%	0mm	26°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	26°C/33°C
VITÓRIA	10%	0mm	19°C/22°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	14°C/22°C
ATENAS	+6h	25°C/33°C
BARCELONA	+5h	25°C/29°C
BERLIM	+5h	18°C/31°C
BRUXELAS	+5h	13°C/25°C
BUENOS AIRES	0h	8°C/15°C
CARACAS	-1h	25°C/31°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	15°C/21°C
GENEBRA	+5h	15°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	12°C/27°C
LIMA	-2h	16°C/17°C
LISBOA	+4h	16°C/27°C
LONDRES	+4h	15°C/24°C
LOS ANGELES	-4h	18°C/25°C
MADRID	+5h	24°C/32°C
MIAMI	-1h	28°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/13°C
MOSCOU	+6h	17°C/26°C
NOVA YORK	-1h	22°C/27°C
PARIS	+5h	15°C/27°C
ROMA	+5h	25°C/36°C
SANTIAGO	0h	6°C/20°C
SYDNEY	+13h	15°C/21°C
TEL-AVIV	+6h	27°C/31°C
TÓQUIO	+12h	26°C/32°C
TORONTO	-1h	21°C/27°C
WASHINGTON	-1h	23°C/31°C

Clima

SP tem média de 5,6°C no dia mais frio do ano; calor volta nesta semana

CGE tem registros até menores; Defesa Civil mantém o estado de alerta para baixas temperaturas desde sexta-feira

A cidade de São Paulo registrou na madrugada de ontem, a temperatura mais baixa de 2024, conforme dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Conforme o Instituto, os termômetros marcaram 5,6°C de média para a capital paulista no Mirante de Santana, superando o recorde anterior de frio, que era 6,8°C de 11 de agosto.

De acordo com o Instituto Climatempo, a acentuada queda de temperatura que ocorreu em todo o Estado de São Paulo foi provocada por uma forte massa de ar frio de origem polar, associada com a frente fria que passou no fim de semana e também provocou chuva.

A Defesa Civil Municipal mantém o estado de alerta para baixas temperaturas desde sexta-feira. Para quem precisa sair às ruas se recomenda: manter-se agasalhado; evitar locais fechados e com grande circulação de pessoas; higienizar as mãos com frequência; e jamais improvisar aquecedores, utilizando fogueira, fogão ou algo similar. Para acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade, entre em contato com a Prefeitura pelo 156.

E HÁ OUTRAS MEDIÇÕES? Nessas épocas, há sempre a discussão de que um lugar é mais frio ou mais quente do que o outro. O Inmet responde pelo valor oficial da Prefeitura, seguindo a medição em um mesmo local há décadas. Mas há os registros locais feitos pelo Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas (CGE), vinculado à Prefeitura da capital.

Secura continua

A meteoblue acrescenta que não há previsão de chuva para os próximos dias na capital paulista

Os termômetros das estações meteorológicas automáticas do CGE marcaram 4,7°C de média para o Município. A Estação Parelheiros-Marsilac, na zona sul da capital paulista, registrou -1,7°C, a menor mínima absoluta de 2024.

Pelos registros do centro da Prefeitura, que começou a fazer as medições em 2004, o recorde de temperatura média mínima em São Paulo é de 3,2°C, de 30 de julho de 2021. E em termos de mínima absoluta, é de -3,0°C, também do dia 30 de julho de 2021.

ATÉ QUANDO VAI O FRIO? A expectativa é de que o ar frio intenso comece a se afastar amanhã, o que vai permitir a rápida elevação da temperatura. Na quinta-feira, a previsão é de que as temperaturas sigam em elevação em todo o Estado.

"Após a passagem do ar frio de origem polar, e com a gradual elevação de temperatura, os níveis de umidade do ar voltam a ficar bastante baixos durante as tardes nos próximos dias. A umidade relativa do ar volta a ficar abaixo dos 20% em muitas áreas do Estado", alerta o Climatempo.

A meteoblue, por sua vez, acrescenta que não há previsão de chuva para os próximos dias na cidade de São Paulo. E há risco de novos episódios de queimadas.

Conforme Guilherme Borges, meteorologista do Climatempo, a frente fria mais recente que passou pelo centro-sul do País desde o fim da semana passada ajudou a carregar a fumaça por vários quilômetros. "O ar das queimadas é quente e, por isso, mais leve. Já o ar da frente fria é mais denso, pesado. A frente fria ajuda a compactar a fumaça, a impedindo de se dissipar e a arrastando para outros Estados." ● RENATA OKUMURA

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede fiscalização de trânsito no Jd. Helena

Reclamação de Luiz Claudio Zabatiero: "Os moradores da Rua Santa Edith, no Jardim Helena, em Guaianases, zona leste de São Paulo, pedem por ajuda. Há mais de um ano, reclamamos e pedimos fiscalização da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) pelos mais de 80 carros por dia passando na contramão e ninguém faz nada, apesar dos riscos de atropelamento de crianças da escola, no número 580, e idosos. Motoristas que desrespeitam a mão e ainda passam em alta velocidade. Quem pode nos ajudar? Peço ajuda do jornal para que o problema seja resolvido definitivamente."

Resposta da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET): "A CET informa que reforçou a sinalização de mão única na Rua Santa Edith, após vistoria identificar que uma das placas havia sido removida indevidamente, prejudicando a sinalização local. No dia 22 de julho, a placa da esquina com a Avenida Professor Osvaldo de Oliveira foi recolocada. Nos dias 8 e 9 de agosto, equipes fiscalizaram o endereço e fizeram uma autuação de veículo transitando na contramão de direção. A CET informa ainda que o local continuará sendo fiscalizado periodicamente." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

"Ballets Russes"

O Bailado Russo nasceu em Pariz em 1909. Contrariamente ao que se poderia acreditar, o seu pai, Serge Diaguilev, não se contentou com importar na França um espectaculo familiar aos habitantes de Moscou ou de Petrogrado e leval-o em seguida pelo mundo afora: na verdade, o que fez foi uma criação.

Certo, os elementos de que se serviu eram russos; mas o emprego que lhes deu era absolutamente novo e tão novo para os moscovitas quanto para os parizienses.

Os Bailados Russos ainda nunca foram applaudidos na Russia (...) é em Pariz que elles desenvolveram, é de Pariz que desferiram vôo através do mundo...

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Maria de Lurdes Almeida de Araújo – Aos 83 anos. Era casada com Ivo Correia de Araújo. Deixa filhos Ivo, Aline, Camila, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vanessa Rodrigues Tonetti – Aos 41 anos. Era solteira. Deixa as filhas Maria Eduarda, Ana Julia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Adalgiza Araujo de Castro Rangel – Dia 30, às 12 horas, na Paróquia Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (13 anos).

João Francisco Franco Junqueira – Dia 2, às 11 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 mês).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Saúde

Entidades e empresas alertam para falsificação de Ozempic e Mounjaro

Produtos falsos podem conter substâncias nocivas à saúde, com risco de provocar até mesmo a morte, segundo a OMS

BÁRBARA GIOVANI

A Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD) divulgou comunicado em que alerta para o crescente número de falsificações do Ozempic, medicamento utilizado no tratamento de diabete tipo 2 e, de forma off label, no controle da obesidade. Ontem, foi a vez da Eli Lilly, fabricante do Mounjaro, emitir uma carta sobre o problema. O remédio para diabete não é vendido no Brasil e ainda não há previsão para a chegada ao mercado nacional, mas há versões falsas sendo anunciadas em sites e mídias sociais.

"Por ser um medicamento administrado por via subcutânea, a esterilidade se torna uma preocupação de segurança ainda mais crítica. Alguns dos produtos analisados continham bactérias, altos níveis de impurezas, cores diferentes (rosa, em vez de incolor) ou uma estrutura química completamente diferente do medicamento da Lilly. Em pelo menos um caso, o produto nada mais era do que álcool", alertou a fabricante.

O aviso da SBD foi motivado por denúncias recebidas pela própria entidade e por médicos associados sobre a venda de produtos falsos pela internet e de versões manipuladas da semaglutida, princípio ativo do Ozempic. Em junho, a Organização Mundial da Saúde (OMS) já havia emitido um alerta sobre a venda de versões falsificadas do medicamento. Na época, a entidade afirmou ter apreendido lotes falsos do produto no Brasil em outubro de 2023.

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), órgão que recebe esse tipo de denúncia no País, as últimas ações de fiscalização relacionadas à falsificação do Ozempic ocorreram em janeiro. Foram identificados como falsos: lote MP5A064, com prazo de validade 10/2025 e embalagem secundária que indica concentração de 1,34 mg/mL, em idioma espanhol; lote LP6F832, com data de validade de 11/2025; lote MP5C960, que apresenta em sua embalagem secundária a concentração de 1 mg, em idioma espanhol.

FORMATOS E RISCOS. Diante das denúncias, tanto a Novo Nordisk, fabricante do Ozempic, quanto a Eli Lilly ressaltaram que não fornecem semaglutida e tirzepatida (princípio ativo do Mounjaro) para farmácias de manipulação ou quaisquer outras empresas. "Também é importante reforçar que não há nenhuma outra versão de tirzepatida além da subcutânea. Já foram vistos anúncios de pílulas, comprimidos, chip, spray nasal e outras versões orais de "tirzepatida". Nenhum órgão regulador avaliou a segurança ou eficácia de qualquer administração oral ou nasal da molécula", alertou a Eli Lilly.

O mesmo vale para o Ozempic. Segundo a Novo Nordisk, a semaglutida não foi desenvolvida, em nenhum lugar do mundo, para uso em formato injetável em frascos, cápsulas orais, pellets absorvíveis, fitas ou chip. As duas empresas também destacaram os riscos de produtos falsos. Nos Estados Unidos, a Food and Drug Administration (FDA, equivalente à Anvisa) já recebeu relatos de efeitos adversos após o uso de "versões manipuladas" do Ozempic. Segundo o órgão, esses produtos podem ser formulações de sais, como semaglutida sódica e acetato de semaglutida, ativos que não demonstraram ser seguros e eficazes.

Sem terceirização
Novo Nordisk e Eli Lilly não fornecem semaglutida e tirzepatida para empresas e manipulação

Além disso, falsificações de Ozempic podem tornar ineficaz o tratamento de um paciente com diabete. Os remédios falso podem conter ingredientes desconhecidos e substâncias nocivas à saúde, que podem levar até à morte, segundo a OMS. ●

Saiba mais

● Como se precaver

Use o medicamento apenas sob prescrição médica;
Compre em estabelecimentos regulamentados;
Não compre em sites desconhecidos ou mídias sociais, apenas nos portais das próprias farmácias;
Inspecione a embalagem em busca de sinais de manipulação, como lacres violados, erros de ortografia e rótulos mal impressos;
Desconfie de preços abaixo dos aprovados pelo governo.

Juan Manuel Izquierdo Viana 1997 - 2024

Morre aos 27 anos zagueiro que desmaiou em jogo no MorumBis

Uruguaio estava internado desde o dia 22 de agosto, quando teve arritmia e caiu no gramado

ANDERSON LIRA/FOTOARENA – 22/8/2024

Izquierdo teve uma arritmia em campo; zagueiro não resistiu

OBITUÁRIO

Jogador atuou nos principais times do Uruguai e era titular do Nacional, clube que defendia pela segunda vez na carreira

RICARDO MAGATTI

Juan Manuel Izquierdo Viana, jogador do Nacional, do Uruguai, morreu ontem, em decorrência de complicações cardíacas. A morte foi confirmada pela assessoria de comunicação do Hospital Albert Einstein, onde ele estava internado desde a última quinta-feira, quando desmaiou em campo no duelo com o São Paulo, no MorumBis, pela Libertadores.

Izquierdo, de 27 anos, deixa a mulher, Selena, e dois filhos, uma menina de 8 anos e um menino que nasceu no dia 16 de agosto.

O boletim médico divulgado no domingo já havia constatado que era grave a condição do jogador e que seu quadro havia piorado depois que foram identificados progressão do comprometimento cerebral e aumento da pressão do crânio. Ele ficou quatro dias na UTI do Einstein, dependendo de ventilação mecânica.

Segundo os médicos, o desmaio em campo foi provocado por uma arritmia. Minutos depois, o jogador teve uma parada cardíaca na ambulância a caminho do hospital e foi necessário o uso do desfibrilador para reanimá-lo.

Conforme o secretário de Esporte do Uruguai, Sebastián Bauzá, o jogador teve uma arritmia cardíaca detectada há dez anos. Izquierdo passou por exames quando tinha 17 anos e atuava na base do Atlético Cerro. "Ele passou por um eletrocardiograma. Juan tinha 17 anos, tinha uma pequena arritmia e foi informado", afirmou Bauzá.

CARREIRA. Nascido em Montevidéu, Izquierdo tinha 27 anos e atuava profissionalmente desde 2018, quando estreou pelo Atlético Cerro, modesta equipe da capital uruguaia. Na temporada seguinte, o zagueiro se transferiu para o Peñarol, mas entrou em campo apenas em cinco jogos.

Em 2020, o atleta seguiu para o Montevideo Wanderers e, na sequência, ao San Luís, do México. No futebol mexicano, foi mal e sofreu com críticas da torcida, o que o fez retornar ao Montevideo Wanderers, pelo qual jogou até o fim de 2021. Em 2022, chegou ao Nacional pela primeira vez, em uma passagem traumática. Ele atuou apenas 13 minutos e sofreu uma fratura na tíbia.

O atleta voltou a jogar em 2023, no Liverpool, do Uruguai, clube em que mais se destacou. Izquierdo marcou três gols em 31 jogos e participou da campanha dos títulos do Campeonato Uruguaio e da Supercopa Uruguaia. Ele não teve, porém, o contrato renovado e voltou ao Nacional em 2024. Na atual temporada, participou de 24 jogos e marcou um gol. Era titular da equipe treinada por Martín Lasarte até o trágico desmaio no MorumBis.

COMOÇÃO. A internação de Izquierdo causou profunda comoção no elenco do São Paulo, que homenageou o atleta no MorumBis antes de enfrentar o Vitória no último domingo. Os são-paulinos não conseguiram se desconectar do ocorrido, como ficou claro pelo choro de Michel Araújo ao fim do duelo deste final de semana. Antes, os atletas entraram no gramado com uma camisa que trazia estampada a frase "Força, Izquierdo", ato que foi elogiado pela imprensa uruguaia.

Uma das cenas que marcou o triunfo de domingo no MorumBis foi o choro do meio-campista tricolor Michel Araújo, que é uruguaio e visitou o hotel onde membros da delegação do Nacional estão hospedados em São Paulo para prestar solidariedade aos compatriotas. Após jogar a partida inteira, sabendo da notícia da piora de Izquierdo, Araújo se derramou em lágrimas no momento em que deixava o campo.

Michel Araújo, aliás, fez mais de uma visita ao hotel onde estavam dirigentes do Nacional e familiares de Izquierdo. O meio-campista uruguaio e Calleri passaram alguns minutos conversando com os pais e a irmã do jogador. Segundo a imprensa uruguaia, Calleri se ofereceu para bancar os custos da internação.

O São Paulo se manifestou por meio do X sobre a morte do zagueiro. "Vivemos dias de orações, união e esperança, e hoje estamos em profunda tristeza com a notícia do falecimento de Juan Izquierdo, atleta do Nacional", publicou o tricolor paulista.

Antes de confirmada a morte de Izquierdo, o Campeonato Uruguaio já havia sido paralisado por duas rodadas em respeito ao atleta, por iniciativa da Federação Uruguaia. ●

@NACIONAL VIA X

Nacional informou a morte do atleta: 'Estará sempre conosco'

Copa do Brasil

São Paulo confia na boa campanha em casa para derrubar o Atlético-MG

O São Paulo faz, às 21h30 de hoje, seu terceiro jogo seguido no MorumBis. Após triunfos sobre o Nacional na Libertadores e Vitória no Campeonato Brasileiro, o adversário da vez é o Atlético-MG, na partida de ida entre eles pelas quartas de final da Copa do Brasil, torneio do qual os são-paulinos são os atuais campeões.

A equipe tricolor tem se mostrado bem preparada para disputar decisões de mata-mata, como fez ao vencer o Nacional por 2 a 0 na semana passada e avançar às quartas de final da Copa Libertadores.

Jogar em casa tem ampliado a força do time, que, sob o comando de Luis Zubeldía, tem apenas uma derrota no MorumBis, sofrida para o Cuiabá, em junho, em jogo pelo Campeonato Brasileiro. Nas outras partidas como mandante, somou 11 vitórias e dois empates. A expectativa é de um público na casa de 50 mil pessoas nesta noite, o que deve reforçar o poderio do Tricolor. A força e o incentivo da torcida têm sido um fator importante na obtenção de bons resultados quando joga em casa.

Depois de colocar em campo um time com apenas quatro titulares na partida com o Vitória, para evitar desgaste, Zubeldía deve escalar o São Paulo com o que tem de melhor à disposição contra os mineiros. Suspenso, o zagueiro Alan Franco deixa uma dúvida em aberto na equipe. Ferraresi e Sabino disputam a vaga para jogar ao lado de Arboleda. Wellington Rato deve ser mantido no time titular.

No Atlético-MG, que vem de derrota para o Fluminense pelo Brasileirão, o técnico Gabriel Milito tem como principal reforço esta noite o retorno do atacante Hulk, recuperado de lesão na panturrilha direita. O atacante de 38 anos ficou quase um mês afastado da equipe. ● BRUNO ACCORSI

IDA DAS QUARTAS DE FINAL

SÃO PAULO: Rafael; Rafinha, Arboleda, Ferraresi (Sabino) e Welington; Luiz Gustavo e Bobadilla; Wellington Rato, Luciano e Lucas; Calleri.
Técnico: Luis Zubeldía.
ATLÉTICO-MG: Everson; Saravia (Bruno Fuchs), Battaglia, Alonso e Guilherme Arana; Otávio, Alan Franco e Bernard; Gustavo Scarpa, Paulinho e Hulk.
Técnico: Diego Milito.
Árbitro: Rafael Rodrigo Klein (RJ).
Horário: 21h30.
Local: MorumBis, em São Paulo.

Jogos de Paris-2024

Biles vê injustiça na retirada da medalha de compatriota

ALEXANDRE LOUREIRO/COB - 5/8/2024

Chiles faz selfie com Biles e Rebeca; americana perdeu a medalha

Estrela da ginástica diz que Jordan Chiles foi prejudicada e contesta atitude dos membros da Corte Arbitral do Esporte

NOVA YORK

Simone Biles considera que a compatriota Jordan Chiles foi injustiçada ao ter de devolver a medalha de bronze da prova de solo da ginástica artística na Olimpíada de Paris. A norte-americana se manifestou em uma entrevista, em que também contestou o comportamento das autoridades da Corte Arbitral do Esporte, que determinaram que a medalha fosse entregue à romena Ana Maria Barbosu. O ouro foi conquistado por Rebeca Andrade. Biles ficou com a prata.

Em entrevista à revista *People*, Simone Biles afirmou estar apoiando a colega de equipe, que ficou abalada com a retirada da medalha. "Nós temos feito FaceTime, mandado mensagens, apenas sendo garotas", contou. Ela relatou o disse à amiga: "Sabe de uma coisa, Jordan? Você tem que sentir todos esses sentimentos. Não deixe que essas emoções te impeçam. Essa será a maneira mais saudável de colocar tudo isso para fora".

REPROVAÇÃO. Biles afirmou ainda que discorda da maneira como a decisão de tirar a medalha de Chiles foi tomada pelas autoridades: "Achamos que eles fizeram os procedimentos corretos para chegar a essa decisão? Não. É realmente por isso que queremos justiça para Jordan e por isso continuaremos a apoiá-la e a elevá-la", disse.

A federação de ginástica dos Estados Unidos tentou recorrer da decisão, mas teve recurso negado pela Corte Arbitral do Esporte.

"É uma circunstância infeliz porque algo assim nunca aconteceu antes e é realmente uma pena. Gostaríamos que todas as três meninas pudessem ganhar a medalha e infelizmente na ginástica esse não é o caso", lamentou Biles. A divisão da medalha entre as atletas foi sugestão da federação romena, mas não foi acatada.

Depois da perda da medalha, Jordan Chiles anunciou seu afastamento das redes sociais para cuidar de sua saúde mental. Ainda assim, Simone continua mantendo-a atualizada sobre os assuntos decorrentes do imbróglio na ginástica.

"Eu sei que ela não está nas redes sociais. Eu enviei pequenas coisas para ela", disse a estrela americana, que tem se esforçado para fazer Chiles superar a tristeza pela perda da medalha. ●

Para lembrar

Bronze foi entregue para a romena Ana Barbosu

● A final do solo em Paris ficou 11 dias sem uma terceira colocada definida. Ana Maria Barbosu estava em terceiro na disputa até que Jordan Chiles, com a nota revisada, a ultrapassou. Então, a Federação Romena de Ginástica entrou com pedido de anulação da revisão da nota. Acatado, o pedido derrubou novamente a nota da atleta americana e deixou Barbosu na terceira colocação. Jordan Chiles foi obrigada a devolver a medalha, que foi entregue à romena.

Coleção de medalhas

Simone Biles ganhou 3 medalhas de ouro e 1 de prata em Paris; ela soma 11 medalhas olímpicas

Palmeiras

Time aproveita a folga no calendário para trabalhar a recuperação física dos atletas

Eliminado precocemente da Copa do Brasil e da Libertadores, o Palmeiras planeja usar o calendário mais folgado até o final da temporada para afinar o time em busca do tricampeonato brasileiro. O enfoque será na parte física. Após a goleada sobre o Cuiabá por 5 a 0 no sábado, em Campinas, os jogadores ganharam três dias de folga e só se reapresentam hoje. ●

Santos

Wendel Silva assume missão de aumentar força ofensiva: 'Ansioso para fazer 1º gol'

Embora já tenha feito a sua estreia pelo Santos ao entrar em campo no empate com o Amazonas, o atacante Wendel Silva deu ontem a primeira entrevista como reforço da equipe para a Série B. "Acompanho o Santos desde criança, vendo grandes ídolos como o Neymar. Venho para o desafio de levar o clube novamente para a Série A", disse o jogador de 24 anos. ●

Fórmula 1

Williams contrata piloto argentino para o lugar do demitido Logan Sargeant

A Williams anunciou ontem que fará uma troca temporária de pilotos para a conclusão do ano de 2024 na Fórmula 1. A escuderia britânica terminará o ano com o argentino Franco Colapinto correndo ao lado de Alexander Albon depois de ter demitido o norte-americano Logan Sargeant. Em 2025, o espanhol Carlos Sainz assume o posto. A chegada de Colapinto marca o retorno de um argentino para a Fórmula 1 após 23 anos. O último que correu pelo país foi Gaston Mazzacane, em 2001. ●

DIVULGAÇÃO/FORMULA 1

Tênis

Iga Swiatek avança no US Open depois de salvar 3 sets points contra a 104ª do mundo

Número um do mundo, a polonesa Iga Swiatek teve uma partida disputada contra a russa Kamila Rakhimova ontem, em sua estreia do US Open. Swiatek precisou de uma hora e 52 minutos e de salvar três set points para vencer a 104º do ranking por 2 a 0, parciais de 6/4 e 7/6 (8/6). A campeã de 2022 busca de seu segundo título em Nova York. ●

Packers x Eagles

Restrições à torcida levam Procon a notificar a NFL

VINÍCIUS HARFUSH

O Procon notificou a National Football League (NFL), organizadora da partida entre Green Bay Packers e Philadelphia Eagles que será realizada no dia 6 de setembro na Neo Química Arena, sobre irregularidades na lista de itens que os torcedores não podem levar ao estádio. Entre os itens com acesso proibido estão alimentos e bebidas que, segundo a NFL, não podem ser trazidos de fora. A entidade de defesa do consumidor diz que essa restrição é ilegal.

"A lei dá ao consumidor o direito de levar sua água e seu alimento, não sendo obrigado a adquirir no local", informa o comunicado enviado à NFL. O Procon afirma que sua ação tem como objetivo assegurar o direito do consumidor e evitar problemas ou desentendimentos com a organização da partida.

A notificação foi enviada na segunda-feira e o órgão estabeleceu um prazo para receber a manifestação dos norte-americanos. "A NFL tem até o dia 02 de setembro para responder ao Procon-SP, que também terá equipes no local no dia 6 de setembro, data de realização do evento, na Neo Química Arena, na Capital", completa o comunicado.

O **Estadão** procurou a NFL para um posicionamento oficial sobre a situação, mas não houve resposta da liga até o fechamento desta edição. ●

O MELHOR DA TV

CICLISMO
● **Volta da Espanha**
Etapa 11
10h50 / ESPN 3 e Disney+

TÊNIS
● **US Open**
Segunda rodada
12h / ESPN 2 e Disney

FUTEBOL
● **Copa da Alemanha**
Carl Zeiss Jena x Bayer Leverkusen
13h / ESPN 4 e Disney+
● **Campeonato Espanhol**
Athletic Bilbao x Valência
14h / ESPN 3 e Disney+
Atlético de Madrid x Espanyol
16h30 / ESPN 4/Disney+
● **Campeonato Brasileiro Feminino**
Palmeiras x Cruzeiro
Quartas de final
14h55 / Globo e SporTV
● **Campeonato Brasileiro Sub-20**
Palmeiras x Santos
17h30 / SporTV
● **Copa do Brasil**
São Paulo x Atlético-MG
21h30 / Globo, SporTV 2 e Premiere
Bahia x Flamengo
21h30 / SporTV

JOGOS PARALÍMPICOS
Cerimônia de Abertura
14h45 / SporTV 2

Direito

Theo, o cão que está processando a própria tutora

Cachorro da raça shih-tzu teria sofrido castração caseira e virou autor de ação movida por clínica veterinária

ARQUIVO PESSOAL/ROGÉRIO RAMMÊ

Theo passou por cirurgia e está bem, sob cuidados de veterinária

RAYSSA MOTTA

Theo, cão da raça shih-tzu que teria sido submetido a uma castração caseira, foi resgatado em Sapiranga, na Grande Porto Alegre, e virou autor de uma ação judicial contra a própria tutora.

O cachorro, de 7 anos, foi resgatado pela veterinária Aline München em 16 de julho. Ela foi designada cuidadora do cão até a conclusão do processo. Ele não pode ser adotado até o desfecho da ação.

A juíza Paula Mauricia Brun, da 1.ª Vara Cível de Sapiranga, concluiu que a tutora não tem "condições" de ficar com Theo "diante do sofrimento que causou", "podendo colocá-lo novamente em situação de risco e de maus-tratos".

"O reconhecimento cada vez maior da sociedade de que os animais são seres sencientes que sofrem e merecem proteção é evidenciado, num cenário recente, pelos esforços realizados durante as enchentes ocorridas em nosso Estado, onde milhares de pessoas, inclusive de outros Estados, empreenderam ações de salvamento dos animais vítimas da tragédia", escreveu a magistrada.

A decisão é provisória. O mérito do processo ainda será analisado. A antiga tutora não foi ouvida, mas já foi intimada a apresentar sua defesa.

'NÃO FICAVA EM PÉ'. Theo foi levado à clínica veterinária My Clinic Saúde Animal com sangramentos e sinais de infecção. Durante o atendimento, segundo a veterinária Aline München, a tutora confessou a castração caseira. "Ele chegou com os testículos dilacerados, sem os testículos, só com o saco escrotal mesmo, com muito sangramento, muito mal. Ele praticamente não ficava em pé. Estava com hemorragia há mais de 48 horas", relatou a veterinária em vídeo nas redes sociais. Ela contou ainda que o cão teria sido amarrado, sem medicação, e suturado com linha de anzol. Theo passou por uma cirurgia e, segundo o último boletim da clínica, está bem.

A própria clínica veterinária entrou com a ação judicial contra a tutora. O processo pede que ela perca a guarda definitiva do cão e seja condenada a pagar pelo tratamento e pelos danos causados.

Para o advogado Rodrigo Rammê, especializado em Direito Animal, e que atua no processo em nome da clínica, a inclusão do cão como autor da ação é a "busca pelo reconhecimento da condição do Theo como sujeito de direito". "A Constituição Federal assegura a todo sujeito de direito o acesso à Justiça. Não bastasse, através da colocação do animal como autor da ação, busca-se uma reparação ao dano sofrido pelo animal, como ser senciente que é, violado em sua dignidade e que sofreu física e emocionalmente", afirma ao **Estadão**.

O debate sobre a categorização dos animais no Direito brasileiro ainda é um desafio. No Código Civil, por exemplo, seu status passou de "coisa" para "bem" – o que na prática continua atraindo para eles o regime jurídico de objeto. ●

CLASSIFICADOS

JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

IMÓVEIS SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

3 DORMITÓRIOS

JARDINS
R$1.986.000 130m², 3ds, 1ste, lavabo, qto/banh.emp., + 1 mezanino de 25m², 1 vaga gar. Prédio c/gerador à gás. Dir. propr. Viriato ☎(11)3062-4820/ 91181-0547

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
A empresa JS ARAUJO EMPREITEIRA LTDA, inscrita no CNPJ 33.151.854/0001-28, com sede à rua Capitão Eugênio de Macedo, 204 - Vila Silva Teles - SP, solicita o comparecimento do Sr. Joao Guilherme Araujo Gomes, CTPS 07122806, Série 01467/PB, para prestar esclarecimentos sobre suas ausências da obra Resid. Alamedas (Alameda dos Ciprestes, 0 – Portal das Alamedas – Fco da Rocha/SP) há mais de 30 dias. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "i" da CLT.

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Caroline Furlan Moysés, portadora do RG 35.358.192-6 declaro para os devidos fins o extravio do Diploma do Curso de Matemática, concluído em 2017, na USP (Universidade de São Paulo), para fins de solicitação de 2ª Via.

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD
Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS
PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL
Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

ICQC 2022-24

Sucessão Reação na Bolsa

Em meio a desafios, Vale avança 3%

Mineradora ganha R$ 8 bi em valor de mercado com recepção positiva à escolha de novo CEO; ele terá de lidar com questões como menor demanda da China

MAIS INFORMAÇÕES NAS PÁGs. B2 e B3

Licenciamento ambiental exigirá inventário de carbono

ARTIGO

Adriana S. Fausto Vaz de Lima
Advogada, é graduada em Direito pela FMU, especialista em Direito Administrativo pela Faculdade Autônoma de Direito (FADI-SP), em Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Questões Globais pela FAAP, e cursou Direito do Agronegócio no Insper

Muito tem se falado sobre os impactos das mudanças climáticas no mundo. O Brasil, recentemente, sentiu os drásticos eventos da natureza na catástrofe sofrida no Estado do Rio Grande do Sul.

Diante desse cenário, o governo brasileiro, em suas diversas esferas, vem pensando em implementar medidas e ações em prol do meio ambiente e da sustentabilidade no intuito de mitigar os efeitos da ação humana no meio ambiente. Uma das formas encontradas é por meio de normas que regulamentem o licenciamento ambiental de atividades efetivas ou potencialmente poluidoras, que, de alguma forma, podem contribuir para maximizar os efeitos das mudanças climáticas em nosso país.

De forma precursora, o Município de São Paulo editou a Resolução da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA/Cades n.º 265, de 13 de março de 2024, que trouxe a importante inserção de que alguns empreendimentos e atividades, passíveis de licenciamento ambiental, deverão apresentar estimativa e/ou inventário de emissões de gases de efeito estufa, acompanhados de estratégia de mitigação.

Os empreendimentos sujeitos a nova regra são:

I – Os empreendimentos sujeitos a EIA-Rima para a fase de implantação e operação: projetos viários com extensão igual ou superior a 3 mil metros; terminal logístico e de container, cuja área seja igual ou superior a 50 mil m²; sistemas de transporte coletivo urbano sobre trilhos ou pneus;

> *Se espera que regramentos neste sentido comecem a surgir no intuito de exigir ações para mitigar efeitos das mudanças climáticas*

II – Os empreendimentos sujeitos a Eva (Estudo de Viabilidade Ambiental) para a fase de implantação e operação: arenas esportivas; garagens subterrâneas sob áreas consideradas bens de uso comum; garagem de frota de ônibus ou caminhões, com área de terreno igual ou superior a 10 mil m²; movimento de terra sem finalidade de uso prevista, em área de intervenção igual ou superior a 20 mil m² e volume igual ou superior a 20 mil m³; terminais de ônibus não associados a sistemas viários; terminal logístico e de *container*, cuja área seja inferior a 50 mil m²;

III – As linhas de transmissão de energia elétrica ou subestações de energia elétrica com tensões nominais entre 69 kV e 230 kV para a fase de implantação da obra.

Apesar de ter aplicação imediata, a norma dependerá de portaria específica da SVMA para definir as questões metodológicas relativas a estimativas e/ou inventários de emissão de gases de efeito estufa. Porém, o que se espera é que, depois dessa, muitos regramentos nesse sentido comecem a surgir no intuito de exigir ações para mitigar os efeitos das mudanças climáticas no nosso país. Já é um começo. ●

Sucessão **Nova administração**

China e Mariana são maiores desafios de novo presidente da Vale

Analistas destacam, porém, que fim de processo sucessório deve diminuir preocupações de investidores

A escolha de Gustavo Pimenta para substituir Eduardo Bartolomeo no comando da Vale, a partir de janeiro de 2025, foi bem recebida ontem no mercado, depois da tentativa do governo de interferir no processo de sucessão. Mas na avaliação de analistas, Pimenta – que atualmente ocupa o cargo de vice-presidente de Finanças e Relações com Investidores – terá pela frente desafios importantes, como fazer crescer produção e venda da mineradora num momento de desaceleração da demanda da China por minério e lidar com a indenização pelos danos causados pelo rompimento da barragem da Samarco, em Mariana (MG), em 2015.

O *Estadão/Broadcast* apurou que, em entrevista com os membros do conselho de administração da Vale, o novo CEO defendeu o enxugamento da estrutura administrativa (*mais informações nesta página*).

Ontem, puxadas pelo anúncio de Pimenta e pela valorização do minério de ferro, as ações da Vale fecharam em alta de 3,01%, o que representou um ganho de valor de mercado de R$ 8 bilhões (chegando a um total de R$ 271 bilhões). Bradespar, acionista da Vale, também avançou na Bolsa: 2,68%.

"CEO foi resolvido; China não tem o que fazer, e só o tempo dirá. O próximo passo é resolver Mariana, a principal prioridade da empresa", afirmou Ilan Abertman, analista da Ativa Investimentos. "Vemos o anúncio do CEO mais cedo do que o esperado como um evento de redução de risco para a Vale. Destacamos que a incerteza relacionada ao próximo CEO foi uma das principais preocupações entre os investidores, e o anúncio deve ser bem recebido pelo mercado", escreveram Rafael Barcellos, do Bradesco BBI, e Renato Chanes, da Ágora Investimentos, em relatório conjunto.

> ***"CEO foi resolvido; China não tem o que fazer, e só o tempo dirá. O próximo passo é resolver Mariana, a principal prioridade da empresa"***
> **Ilan Abertman**
> **Analista da Ativa Investimentos**

Para o Goldman Sachs, o mercado vai monitorar agora a capacidade de Pimenta de "navegar no diálogo com o governo brasileiro" não só em torno de um acordo final sobre Mariana, como sobre a renovação de concessões ferroviárias.

O relacionamento com os governos, em especial o federal e o do Estado do Pará, tem sido desafiador para a Vale. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a mineradora em diversas ocasiões, citando que a companhia não teria compensado devidamente as vítimas do desastre de Brumadinho, em 2019, e estaria retardando o acordo relativo ao acidente de Mariana, em 2015.

Outro ponto de atrito se refere à renovação antecipada das concessões ferroviárias (Estrada de Ferro Carajás e Estrada de Ferro Vitória-Minas) realizada no governo Bolsonaro. O atual governo se mostra insatisfeito com a negociação e está cobrando R$ 25,7 bilhões adicionais pela outorga das duas linhas.

O Planalto cobra ainda da mineradora mais investimentos alinhados aos interesses nacionais e acusa as grandes empresas do setor de obter licenças de exploração e vendê-las, em vez de utilizá-las. ● JÚLIA PESTANA, BEATRIZ CAPIRAZI, LUANA REIS e ISABELA MENDES

A conselheiros, Pimenta defende enxugamento da estrutura da empresa

JULIANA GARÇON
RIO

O novo CEO da Vale, Gustavo Pimenta, defendeu na segunda-feira passada, em entrevista com integrantes do conselho de administração da companhia, o enxugamento da área corporativa, que cresceu nos últimos anos a partir da criação de núcleos para cuidar das indenizações relacionadas às tragédias de Mariana e Brumadinho, em Minas Gerais. O entendimento é de que a manutenção dessas instâncias adicionais – necessária no momento crítico das crises – não faz mais sentido agora.

Pimenta também citou a urgência de avançar em negociações para obter novos licenciamentos – boa parte delas "travadas" por desacordo com governos. Segundo o *Estadão/Broadcast* apurou, a reunião que levou à decisão sobre o nome do novo presidente da empresa levou dez horas.

O processo de sucessão foi marcado pela tentativa do governo federal de interferir na escolha, com a indicação do nome do ex-ministro Guido Mantega. Privatizada em 1997, a Vale é hoje uma "corporation", ou seja, seu capital é diluído e nenhum dos acionistas tem mais de 10%. Os maiores são a Previ (o fundo de previdência dos funcionários do Banco do Brasil), por meio da qual o governo exerce sua influência, seguida por BlackRock, Mitsui, Cosan e Bradespar. A investida do governo rachou o conselho, mas acabou parando na reação de investidores, principalmente estrangeiros.

No mês passado, vazou lista com 15 nomes recomendados pela consultoria Russell Reynolds para avaliação do conselho, o que acabou apressando o processo de escolha do novo CEO. O cronograma previa que a aprovação de lista tríplice de candidatos se daria até 30 de setembro. Mas, já neste mês, o conselho reduziu a lista de 15 para 5 nomes, incluindo o de Pimenta.

Sabatina
Além de Pimenta, conselho entrevistou também Marcelo Bastos e Rubens Fernandes

Também foram sabatinados na etapa final do processo de seleção dois outros executivos com experiência no setor de mineração e passagem pela Vale: Marcelo Bastos, ex-CEO da BHP, e Rubens Fernandes, CEO de Base Metals da Anglo American.

O *Estadão/Broadcast* apurou que a solução interna para a sucessão do atual CEO, Eduardo Bartolomeo, passou pela articulação realizada pelos conselheiros André Viana, representante dos trabalhadores; João Fukunaga, da Previ; e os independentes Rachel Maia e Marcelo Gasparino, alinhados à condução de Daniel Stieler, presidente do conselho, que ocupa o segundo assento da Previ no colegiado. ●

Para conselheiros, CEO deve aparar ‘arestas’ com governo

PERFIL

Gustavo Pimenta
Novo presidente da Vale

VALE DIVULGAÇÃO - 29/2/2024

Formado em Economia pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e com mestrado em Finanças e Economia pela Fundação Getulio Vargas, Gustavo Pimenta, o novo presidente da Vale, chegou à empresa em novembro de 2021, na gestão do atual CEO, Eduardo Bartolomeo. Na companhia, também foi responsável pelas áreas de Suprimentos e Energia e Descarbonização.

Descrito por conselheiros que o escolheram como uma pessoa “serena” e de “fácil interlocução”, Pimenta tem a seu favor o amplo domínio do negócio e dos aspectos financeiros da mineradora, além de uma boa dose de experiência internacional. Antes de chegar à Vale, foi CFO (vice-presidente financeiro) global da AES Corporation, nos EUA. Já havia atuado também no Citigroup nos EUA como vice-presidente de Estratégia e M&A.

MARIANA. A fama de bom interlocutor é vista como positiva depois do processo de substituição de Bartolomeo, defendida por setores da empresa com o argumento justamente de dificuldades de interlocução com o governo. Ainda que privatizada há 27 anos, a Vale depende de autorizações públicas, além de operar ferrovias sob concessão. Os demais sócios privados também têm negócios com o governo, como é o caso da Cosan e do Bradesco.

Em outra frente, o novo CEO da Vale já está envolvido nas negociações com os entes públicos sobre o acordo para compensação pelo desastre de Mariana, apurou o *Estadão/Broadcast*. A expectativa do conselho de administração da mineradora é de que o executivo alcance uma solução mais breve no Brasil do que a ação que corre em uma Corte londrina – onde o julgamento está previsto para começar em outubro.

Nas negociações sobre o acordo relativo ao desastre de 2015, Pimenta faz parceria com Alexandre D’Ambrosio, vice-presidente de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale. A dificuldade para chegar a um entendimento sobre o tema é considerada um entrave para o valor das ações da companhia. ●

‘Cachorro com muito dono’, critica Lula

SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

Um dia após o anúncio do novo CEO da Vale, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar a mineradora. Na avaliação de Lula, a companhia se parece a um “cachorro com muito dono: ou morre de fome ou morre de sede”.

Antes da indicação do novo presidente da companhia, privatizada em 1997, o governo tentou emplacar o ex-ministro Guido Mantega no cargo. Houve forte rejeição principalmente dos sócios estrangeiros, e o Planalto desistiu do plano.

“A Vale, que tinha uma diretoria, eu sabia quem era o presidente, a gente sabia quem era. Hoje, nessa discussão que a gente está, de fazer um acordo para receber o dinheiro de Mariana, o dinheiro que prometeram para o povo, você não tem dono. Uma tal de ‘corporation’ que não tem dono, é um monte de gente com 2%, monte de gente com 3%”, disse, em visita ao Centro de Operações Espaciais Principal (Cope-P) da Telebras.

“É que nem cachorro de muito dono: morre de fome ou morre de sede, porque todo mundo pensa que colocou água, todo mundo pensa que deu comida e ninguém colocou”, disse Lula. “É importante que essas empresas tenham nome, cara, identidade, porque assim o povo tem a quem cobrar.”

Estatais
Presidente também se queixou que tentam privatizar a Petrobras em vez de tratá-la com ‘orgulho’

O presidente também criticou o modelo de privatização de empresas estatais. Ele citou que, por muitas vezes, tentaram privatizar a Petrobras “em vez de tratar a Petrobras como empresa de orgulho do País”. Para Lula, o que falta no Brasil é “o mínimo de brio” das autoridades para preservar o patrimônio nacional. ●

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos e promocionais homologados do Plano Fale 230 (PA 145), conforme listados no quadro abaixo.

1 - Valores máximos homologados:
Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de outubro de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações relativo ao mês de outubro 2020 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Assinatura

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
OI FALE 230 (PA 145) - Assinatura	81,83	81,83	79,74	82,37	81,83	78,73	84,03	79,74	80,77	84,03	82,37	82,91	86,35	79,74	81,83	81,83

2 - Valores promocionais:
Promocionalmente a partir de 1º de outbro de 2024, a Oi praticará os valores abaixo, com impostos e contribuições sociais.

2.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Assinatura

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
OI FALE 230 (PA 145) - Assinatura	81,83	74,15	79,74	82,37	81,83	78,73	84,03	79,74	80,77	81,83	79,74	82,91	85,93	79,74	81,83	81,83

Obs: 1 - Os demais valores promocionais dos Planos Fale 230 (PA 145), não publicados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os novos valores máximos homologados e os novos valores promocionais para os Planos de Serviços Alternativos Locais listados abaixo.

1 - Valores máximos homologados:
Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de outubro de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de outubro de 2020 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local:

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
OI FALE 1000 - PA 109																
Assinatura	209,12	209,12	203,79	210,50	209,12	201,22	214,75	203,79	206,42	214,75	210,50	211,90	220,69	203,79	209,12	209,12
OI Fale 350 - PA 146																
Assinatura	101,78	101,78	99,18	102,45	101,78	97,93	104,51	99,18	100,46	104,51	102,45	103,13	107,40	99,18	101,78	101,78
OI FALE NAVEGUE NOITE 1000 - PA 110																
Assinatura	299,96	299,96	292,30	301,93	299,96	288,62	308,02	292,30	296,08	308,02	301,93	303,94	316,54	292,30	299,96	299,96
OI FIXO CONTROLE 80 RES - PA 124																
Assinatura	60,62	60,62	59,08	61,02	60,62	58,33	62,25	59,08	59,84	62,25	61,02	61,43	63,98	59,08	60,62	60,62
OI FIXO CONTROLE 200 RES - PA 124																
Assinatura	90,93	90,93	88,61	91,53	90,93	87,49	93,38	88,61	89,76	93,38	91,53	92,14	95,96	88,61	90,93	90,93
OI FIXO CONTROLE 400 RES - PA 124																
Assinatura	115,74	115,74	112,78	116,50	115,74	111,36	118,85	112,78	114,24	118,85	116,50	117,27	122,14	112,78	115,74	115,74

2 - Valores promocionais:
Promocionalmente a partir de 1º de outubro de 2024 a Oi praticará os valores abaixo, com impostos e contribuições sociais.

2.1 Plano Alternativo de Serviço Local

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
OI FALE 1000 - PA 109																
Assinatura	187,61	177,72	203,79	203,85	185,16	183,30	190,14	185,64	174,86	177,14	177,83	209,73	195,66	185,16	190,50	185,16
OI Fale 350 - PA 146																
Assinatura	101,32	100,68	99,18	102,45	99,99	97,93	102,73	99,18	97,14	98,41	98,53	103,13	107,40	99,18	101,78	99,99
OI FALE NAVEGUE NOITE 1000 - PA 110																
Assinatura	77,46	73,14	89,16	84,15	76,45	75,68	78,51	76,65	72,20	73,14	73,42	86,59	80,78	76,44	78,66	76,45
OI FIXO CONTROLE 80 RES - PA 124																
Assinatura	58,70	56,00	59,08	61,02	57,93	56,17	59,49	56,88	54,71	55,42	55,64	61,43	61,22	57,93	58,37	57,93
OI FIXO CONTROLE 200 RES - PA 124																
Assinatura	82,91	81,71	88,61	90,08	81,83	81,00	84,03	82,04	77,27	78,28	78,58	92,14	86,46	81,82	84,18	81,83
OI FIXO CONTROLE 400 RES - PA 124																
Assinatura	102,28	100,00	112,78	111,12	100,94	99,93	103,65	101,20	95,32	96,57	96,94	114,33	106,65	100,93	103,85	100,94

Obs: - Os demais valores promocionais deste plano, não publicados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada.

Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Biomédicas da USP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 09/2024 - ICB/USP

PROCESSO SEI Nº 154.00004100/2024-55

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade **Pregão Eletrônico para Sistema de Registro de Preços**, sob nº: 09/2024 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é **Pilhas e Baterias**, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 29/08/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 10/09/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 28/08/2024, além da página do GOV.BR, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Rerratificação da Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43 ("Securitizadora"), vem promover a rerratificação do Edital de Segunda Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 131ª Emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 04 de setembro de 2024, às 10:00 horas, conforme publicação realizada no dia 26 de agosto de 2024, no jornal O Estado de São Paulo ("Edital de Convocação"), no site da Emissora e no sistema eletrônico da CVM, para dele fazer constar exclusivamente a alteração do horário da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio para **04 de setembro de 2024, às 11:00 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrada pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste edital, por meio de link que será informado pela Emissora, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **(i)** Aprovar a concessão de waiver de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente dos Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos, e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão do descumprimento pela Devedora (a) da entrega das cópias das demonstrações financeiras, as quais deveriam ter sido entregues em até 120 (cento e vinte) dias contados da data de encerramento do seu respectivo exercício social; (b) em razão da existência de protesto de título devido pela Cedente ou Fiadores, em valor superior a R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais); e (c) quais outros descumprimentos não pecuniários pela Cedente e/ou Fiadores que eventualmente possam ocorrer até a data de realização da Assembleia; e **(ii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia instalar-se-á em segunda convocação com qualquer número, conforme cláusula 14.9, do Termo de Securitização. Ainda, as matérias da Ordem do Dia serão deliberadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA que representem, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação, conforme cláusula 14.17, do Termo de Securitização. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. A Ordem do Dia, bem como as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação ficam ratificadas.

São Paulo, 27 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COSMÓPOLIS

AVISO DE LICITAÇÃO - RETIFICADA E REMARCADA EDITAL PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2024

O Município de Cosmópolis, através do Prefeito Municipal, torna público, a quem possa interessar, que **PRORROGA** o prazo de abertura referente à **Pregão Eletrônico 019/2024**, cuja a abertura ocorreria às 09:00h do dia 28 de agosto de 2024, passando para às 09:00h do dia 10 de setembro de 2024 a ser realizado em www.novobbmnet.com.br. A alteração de data foi motivado pela retificação do Edital, exclusão item 7.12 letra D. Tem como Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Produtos de Panificação (Pão de Hamburguer, Pão de Hot Dog, Pão Tipo Bisnaguinha Integral e Sabor Coco, Bolo Sabores Diversos) para Atendimento na Merenda Escolar da Secretaria Municipal de Educação. Acessos ao Edital Retificado: O Edital Retificado completo poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Divisão de Suprimentos na Rua Ramos de Azevedo, nº 350 - 3º andar, Centro, Cosmópolis-SP - CEP: 13.150-025 nos seguintes horários: das 8:00 às 16:00 horas, cujo o custo da reprodução gráfica será cobrado, através de solicitação no e-mail compras@cosmopolis.sp.gov.br, pelo site www.cosmopolis.sp.gov.br, www.novobbmnet.com.br e Portal Nacional Compras Públicas - PNCP. Para todas as referências de tempo será observado o horário de Brasília (DF). Cosmópolis, 27 de Agosto de 2024. **Antônio Claudio Felisbino Júnior** - Prefeito Municipal.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (Octogésima Segunda) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (octogésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 15.2.3. do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 82ª (octogésima segunda) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., lastreados em Créditos do Agronegócio devidos pela Colombo Agroindústria S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de setembro de 2024, às 10:30 horas,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do § 2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação presentes à Assembleia Geral, desde que presentes à Assembleia Geral, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos CRA em Circulação, cabendo a cada certificado 1 (um) voto. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(v)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Itaúsa S.A.

CNPJ 61.532.644/0001-15
NIRE 35300022220 Companhia Aberta

Certidão - Junta Comercial
Ata Sumária da Reunião do Conselho de Administração de 17.06.2024, às 17h00

"JUCESP sob nº 1.218.450/24-1, em 23.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral."

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90282/2024**, processo 024.00108438/2024-33, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 09/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90264/2024**, processo 024.00099737/2024-70, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 11/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90317/2024**, processo 024.00019667/2024-84, destinado a aquisição de medicamentos sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 12/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

AVISO DE LICITAÇÃO

Nº 90015/2024 - CPPMONG
Processo Administrativo SEI
n.º006.00293546/2024-11

Aviso de Abertura de Licitação
Pregão Eletrônico nº 015/2024-CPPMONG

Torna-se público que o Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do **Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá (UASG 380121)**, com endereço à Avenida dos Marisocs, 500 - Balneário Arara Vermelha - Mongaguá/SP - CEP: 11.730-000 realizará contratação, na modalidade licitação, na modalidade **PREGÃO**, na forma ELETRÔNICA, nº **90015/2024**, tipo MENOR PREÇO, para **Aquisição de Gêneros Alimentícios, Tipo estocáveis**, com participação Ampla e restrita (cota 25%), nos termos do Artigo 25, Inciso I, Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

A realização da sessão pública será no dia **09/09/2024**, às 09h00m, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br. O Edital está disponível na íntegra no site: https://www.gov.br/compras/pt-br e https://www.imprensaoficial.com.br/ENegocios/HomeNPNaoLogado_3_0.aspx, podendo ainda ser solicitado junto ao Centro Administrativo do Centro de Progressão Penitenciária "Dr. Rubens Aleixo Sendin" de Mongaguá, pelo E-MAIL: zplima@sap.sp.gov.br

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O piso do desemprego

A força do mercado de trabalho brasileiro foi um dos principais motivos para o desempenho melhor do que o esperado da economia no primeiro e segundo trimestres deste ano, com a taxa de desemprego no menor nível em dez anos e aumento forte na renda e na geração de postos de trabalho formais.

Na próxima sexta-feira, o IBGE divulga os dados referentes a julho da Pnad Contínua. No trimestre encerrado em junho, a taxa de desocupação caiu para 6,9%, a menor desde junho de 2014. Terá o desemprego no Brasil atingido o seu piso no atual ciclo econômico ou há mais espaço para recuar? Afinal, um mercado de trabalho mais apertado pressiona para cima a inflação, em especial os preços de serviços.

"As mínimas da taxa de desemprego devem ter sido atingidas agora no meio do ano, e (*a taxa*) deve começar a subir, ainda que timidamente, nos próximos trimestres – em linha com alguma desaceleração da economia", diz Júlia Gottlieb, economista do Itaú Unibanco. Ela projeta uma taxa de desemprego, com ajuste sazonal, de 7,3% no fim deste ano, subindo levemente para 7,5% em 2025.

"Apesar de algum aumento da taxa de desemprego até o final de 2025, o nível de desocupação seguirá historicamente baixo, indicando um mercado de trabalho ainda resiliente", explica Júlia.

> *O mercado de trabalho ganhou relevância para as próximas decisões do Banco Central*

Segundo ela, a força do mercado de trabalho reflete uma economia que está aquecida, seja pela recuperação pós-pandemia – em especial no setor de serviços, que tipicamente emprega mais –, seja pelas políticas de transferência de renda e pelo ciclo benigno de crédito, que impulsionam a demanda interna por bens e serviços e incentivam as empresas a contratar mais.

"Não há como descartar que a robustez do mercado de trabalho observada nos últimos anos seja também reflexo da reforma trabalhista brasileira, implementada em 2017, que trouxe uma série de mudanças significativas que visaram flexibilizar as relações de trabalho, modernizar a legislação e estimular a criação de empregos", diz a economista do Itaú.

Aliás, a reforma trabalhista pode ter contribuído para a queda da taxa neutra de desemprego, abaixo da qual a pressão sobre a inflação começa a aumentar. Nos cálculos do Itaú, essa taxa neutra estaria em torno de 9%.

Um estudo feito pelos economistas do banco mostrou que, depois que a taxa de desemprego caiu abaixo de 9%, no segundo semestre de 2022, os itens mais intensivos em trabalho estão tendo reajustes maiores de preços do que o índice geral da inflação. Não à toa, o mercado de trabalho ganhou relevância para as próximas decisões do Banco Central. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Servidores Tesouro e CGU

Greve de 1 dia atrasa divulgação de dados do governo

Servidores do Tesouro Nacional e da Controladoria-Geral da União fizeram greve de 24 horas ontem, após rejeitarem, de forma definitiva, a proposta salarial do governo. Com a mobilização, as divulgações do Tesouro que ocorreriam nesta semana, como o resultado do governo central e os números da dívida pública federal de julho, foram adiadas.

Segundo o Sindicato Nacional dos Auditores e Técnicos Federais de Finanças e Controle (Unacon Sindical), esta é a quarta semana consecutiva em que há um dia de greve para a categoria, além da operação-padrão. O sindicato destaca que, além da greve de 24 horas, os servidores pressionam pela publicação das exonerações a pedido. Mais de 500 chefes, coordenadores-gerais, diretores e superintendentes já protocolaram a entrega dos seus cargos. ● FERNANDA TRISOTTO/BRASÍLIA

Secretaria de Inovação e Tecnologia

Prefeitura de Salvador

AVISO DE CONVOCAÇÃO DO PREGÃO ELETRÔNICO 014/2024

A Comissão de Contratação da SEMIT, designada pela Portaria nº 018/2024, torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a PUBLICAÇÃO do pregão eletrônico: **MODALIDADE:** PREGÃO ELETRÔNICO Nº 014/2024. **TIPO:** MENOR PREÇO GLOBAL. **LICITAÇÃO Nº:** 014/2024. **PROCESSO DIGITAL Nº:** 160940/2024 – SEMIT. **LOTE:** único. **OBJETO:** contratação, por meio de Registro de Preços, de empresa especializada para prestação de serviços de locação, implantação e manutenção de soluções de inteligência integrada para segurança e restrição de acesso às áreas sensíveis, de acordo com a conveniência e a necessidade dos diversos órgãos e entidades da Prefeitura Municipal de Salvador (PMS). **INÍCIO DO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** 06/09/2024, às 8h. **INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA:** 10/09/2024, às 10h. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição para consulta nos sítios eletrônicos www.licitacoes-e.com.br e www.compras.salvador.ba.gov.br, onde os interessados poderão obter mais informações. Salvador, 26 de agosto de 2024. **Dalton Kleber Cortes Andrade** - Comissão de Contratação.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira e Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 119ª (Centésima Décima Nona) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 119ª (centésima décima nona) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.4. do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 119ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*, lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio devidos pela Integrada Cooperativa Agroindustrial." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, ou a realizar-se em 2ª (segunda) convocação, caso não sejam atingidos os quóruns de instalação e/ou deliberação, conforme o caso, no dia **24 de setembro de 2024, às 11:15 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(ii)** A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 2ª (segunda) convocação com a presença de qualquer número de Titulares de CRA. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. **(iii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iv)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

PENALTY — STADIUM

CAMBUCI S/A

Companhia Aberta de Capital Autorizado

C.N.P.J. nº 61.088.894/0001-08 - NIRE nº 35300057163

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada no Dia 06 de Agosto de 2024

1. Data, Hora e Local: Realizada às 11:00 horas do dia 06 de agosto de 2024, na filial administrativa da Sociedade, localizada na Cidade de São Roque, Estado de São Paulo, na Av. Getúlio Vargas, 930, Marmeleiro, CEP 18130-430. **2. Presença:** Constatou-se a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. **3. Mesa:** Presidida pelo Sr. Roberto Estefano e secretariada pela Dra. Daniela Coutinho de Castro. **4. Ordem do Dia:** Proposta de pagamento de Proventos (dividendos intercalares e pagamento de juros sobre capital próprio), conforme dispõe o artigo 41, parágrafos primeiro e quarto, do Estatuto da Companhia, observando-se os limites estabelecidos no art. 9º da Lei 9.249/95. **5. Deliberações:** Após as discussões acerca da matéria constante da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros deliberaram e aprovaram por unanimidade de votos e sem qualquer restrição, conforme facultado no Estatuto Social da Companhia, o pagamento de proventos no valor de R$ 9.798.538,22 (nove milhões, setecentos e noventa e oito mil, quinhentos e trinta e oito reais e vinte e dois centavos), como segue: **(i) distribuição de dividendos intercalares** no valor de R$ 6.290.860,95 (seis milhões, duzentos e noventa mil, oitocentos e sessenta reais e noventa e cinco centavos), equivalente a R$ 0,15 (quinze centavos de real) por ação, considerando a quantidade de 41.939.073 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2024, declarada com base no balanço de 30 de junho de 2024; (i.a) o pagamento dos dividendos intercalares ora declarados, será efetuado em 28 de agosto de 2024, conforme definido na presente reunião; (i.b) esclarecer que: (a) a importância correspondente ao pagamento dos Dividendos Intercalares será abatida da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2025 relativa ao exercício de 2024, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (b) de acordo com a legislação vigente, terão direito a receber dividendos intercalares os acionistas da Companhia detentores de ações em 12.08.2024; (c) não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (06.08.2024) e o efetivo crédito aos Acionistas (28.08.2024); **(ii) distribuição de juros sobre capital próprio** com base na aplicação da TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), calculada até a data-base de 30 de setembro 2024, sobre o Patrimônio Líquido Ajustado da Companhia, a serem imputados ao dividendo obrigatório relativo ao exercício de 2024, no montante bruto de R$ 3.507.677,27 (três milhões, quinhentos e sete mil, seiscentos e setenta e sete reais e vinte e sete centavos), correspondentes a R$ 0,08363745 por ação, considerando a quantidade, considerando a quantidade de 41.939.073 ações ordinárias em circulação, das quais já foram excluídas as ações em tesouraria; (ii.a) o pagamento dos juros sobre o capital próprio, será efetuado em 27 de setembro de 2024, conforme definido na presente reunião; (ii.b) esclarecer que: (a) a importância correspondente ao pagamento dos juros sobre capital próprio, será imputada no cálculo do dividendo obrigatório do exercício de 2024, conforme previsto no Estatuto Social da Companhia; (b) de acordo com a legislação vigente, terão direito a receber os juros sobre o capital próprio os acionistas da Companhia detentores de ações em 12.08.2024; (c) o pagamento será feito pelo valor líquido, após deduzido o imposto de renda retido na fonte de acordo com a legislação vigente, exceto aqueles acionistas, pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentas; e (d) não haverá incidência de correção sobre o valor a ser creditado aos acionistas entre a data de declaração (06.08.2024) e o efetivo crédito aos Acionistas (27.09.2024); e **(iii)** deliberaram, ainda, autorizar a Diretoria da Companhia a divulgação da presente ata e providenciar a imediata publicação do aviso aos acionistas no jornal de publicação habitual da Companhia, contendo as informações necessárias, e comunicar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e à Bolsa de Valores de São Paulo (B3 - Brasil, Bolsa, Balcão), bem como a adotar todos os demais procedimentos necessários para a implementação do creditamento e pagamento dos proventos ora deliberados. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a presente reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos assinada. São Paulo, 06 de agosto de 2024. **Assinaturas:** Mesa: (a) Roberto Estefano (Presidente); (b) Daniela Coutinho de Castro (Secretária). Conselheiros: (a) Eduardo Estefano Filho e (b) Manoel Roberto Bravo Caldeira. Certifico que é cópia fiel, lavrada em livro próprio. **Roberto Estefano -** Presidente; **Daniela Coutinho de Castro -** Secretária - OAB/SP 151.840. **Eduardo Estefano Filho, Manuel Roberto Bravo Caldeira. JUCESP** nº 307.729/24-2 em 22/08/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Prefeitura Municipal de Assis

Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 086/24 - Pregão Eletrônico 90070/24 - Registro de Preços para Aquisição de Grama Esmeralda - Encerramento: 09:00 horas do dia 11/09/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br.. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 26 de agosto de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 087/24 - Pregão Eletrônico 90071/24 - Registro de Preços para Aquisição de Material de Consumo Hospitalar - Encerramento: 09:00 horas do dia 11/09/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas páginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br.. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 26 de agosto de 2024.

José Aparecido Fernandes - Prefeito

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90310/2024**, processo 024.00179696/2023-13, destinado a aquisição de medicamentos com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 16/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90318/2024**, processo 024.00185056/2023-42, destinado a aquisição de medicamentos com marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 13/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (Centésima Quarta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (centésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 12.2. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 104ª (centésima quarta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 11:00 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do § 2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos presentes na Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ MF nº 10.753.164/0001-43 - REGISTRO CVM nº 310

Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 86ª (Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 86ª (octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.3.1. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) Séries da 86ª (octogésima sexta) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Diversificados*" ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia **16 de setembro de 2024, às 10:45 horas**, exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom*, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de março de 2024, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, a 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva Assembleia. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§ 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, rzf@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância.

São Paulo, 26 de agosto de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Indicadores IPCA-15

Queda nos alimentos faz prévia da inflação desacelerar para 0,19%

Com resultado, indicador acumulado em 12 meses até agosto ficou em 4,35%, pouco abaixo do teto de tolerância da meta

DANIELA AMORIM
RIO

Prévia da inflação oficial no País, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) desacelerou de uma alta de 0,30%, em julho, para 0,19% em agosto, o menor patamar desde julho de 2023, divulgou ontem o IBGE.

O resultado fez a taxa acumulada em 12 meses voltar a desacelerar também, após dois meses seguidos de avanços: de 4,45%, em julho, para 4,35% em agosto. A meta de inflação perseguida pelo Banco Central em 2024 é de 3%, com teto de tolerância de 4,50%.

Apesar da queda, os economistas não viram o resultado como forte o suficiente para definir uma tendência para a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central, marcada para setembro.

"O IPCA-15 de agosto veio em linha com as projeções do mercado, o que, por si só, já é uma boa notícia, por não trazer mais volatilidade ao mercado. Entretanto, exatamente por isso não terá o condão de mudar as percepções dos agentes – quem estava com um cenário de alta dos juros na reunião de setembro não teve motivos para mudar, o mesmo ocorre com aqueles que esperavam a manutenção (*da taxa Selic*)", avaliou o economista-chefe da gestora de recursos G5 Partners, Luis Otávio Leal, em nota.

A G5 Partners manteve a projeção de que a taxa básica de juros será elevada em 0,25 ponto porcentual na reunião de setembro do Copom, com mais duas altas da mesma magnitude nas reuniões de novembro e dezembro, encerrando 2024 em 11,25% ao ano. Leal espera um IPCA de 0,16%, em agosto, e de 4,20% no fechamento do ano, mas a previsão pode ser revista para cima caso entre em vigor o acionamento da bandeira tarifária amarela, que acrescentaria cobrança extra sobre as contas de luz. Essa decisão deve ser anunciada nesta semana pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

EM QUEDA

Prévia da inflação desacelera em agosto

EM PORCENTAGEM

FONTE: IBGE / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Já o C6 Bank projeta um IPCA de 4,7% no fechamento de 2024, em meio a pressões do mercado de trabalho aquecido sobre a inflação de serviços, mas acredita que a taxa Selic será mantida em 10,5% até o fim do ano. "Por ora, acreditamos que os fundamentos observados pelo Banco Central não indicam a necessidade de um aperto adicional na política monetária. Para 2025, nossa projeção é de que a taxa básica de juros termine o ano em 9%", projetou a economista Claudia Moreno, do C6 Bank, em comentário.

GASOLINA. O aumento de 3,33% na gasolina exerceu a maior pressão sobre a prévia da inflação de agosto. O subitem respondeu sozinho por 90% de toda a inflação no período, com uma contribuição de 0,17 ponto porcentual para a taxa de 0,19% apurada pelo IPCA-15. Já o etanol aumentou 5,81%, o que significou impacto de 0,04 ponto.

Por outro lado, os alimentos voltaram a registrar queda de preços. As famílias pagaram menos pelo tomate (-26,59%), cenoura (-25,06%), batata-inglesa (-13,13%) e cebola (-11,22%). O custo da alimentação no domicílio caiu 1,30% em agosto, enquanto a alimentação fora de casa aumentou 0,49%.

Aumentos e reduções
Gasolina e etanol pressionaram a inflação no período; energia elétrica trouxe alívio

A energia elétrica residencial recuou de alta de 1,20%, em julho, para um recuo de 0,42% em agosto, com a substituição da bandeira tarifária de amarela para a verde (que não prevê acréscimo) no período. Houve também influência de reajustes em duas áreas pesquisadas: redução média de 2,43% nas tarifas de uma das concessionárias de energia de São Paulo e de 2,75% em Belém. ●

Contas públicas Ajustes finais

Orçamento de 2025 está 'mais equilibrado' que o atual, diz Haddad

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que o projeto de Orçamento do ano que vem, a ser anunciado na sexta-feira, está mais ajustado com o que deve acontecer na economia. Durante participação em conferência anual do Santander, em São Paulo, Haddad disse que a peça que está sendo finalizada traz mais conforto à equipe econômica do que a apresentada no ano passado, quando, reconheceu o ministro, havia excesso de otimismo com as receitas extraordinárias levantadas em outorgas e concessões.

'Conforto'
Ministro diz estar mais confortável com o balanço entre receitas e despesas para o ano que vem

Após enfatizar que a peça orçamentária é uma construção que passa por diversas áreas técnicas, de modo que não há como maquiá-la, Haddad assegurou que o Orçamento do ano que vem vai "equilibrado" – prevendo equilíbrio entre receitas e despesas, como determina a meta fixada no arcabouço fiscal para as contas primárias. "Essa peça orçamentária me causa mais conforto do que a do ano passado. A peça orçamentária do ano passado, na minha opinião, subestimava receitas ordinárias e superestimava receitas extraordinárias."

"O meu feeling é de que ela está bastante mais ajustada ao que eu penso que vai acontecer com a economia brasileira", acrescentou. O ministro observou que, por conta da deflação no Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI), as receitas ordinárias foram subestimadas no Orçamento que está sendo executado.

Assim, Haddad reforçou que o governo deve entregar neste ano a meta de resultado primário dentro da banda, que permite déficit de até 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) nas contas que desconsideram os pagamentos de juros. ● EDUARDO LAGUNA e FRANCISCO CARLOS DE ASSIS

Alexandre Rivas
CEO da Falconi

‘Concessão ao setor privado ajuda a desenvolver o País’

Para sócio de consultoria, Brasil tem ‘freios de mão puxados’ que a iniciativa privada pode destravar

CLAUDIO BELLI

Rivas, CEO da Falconi: ‘Espaço existe e o interesse da iniciativa privada em muitos casos existe’

CENÁRIOS

SONIA RACY

Alexandre Rivas, CEO da Falconi, a maior consultoria brasileira de gestão empresarial e de pessoas e que atua hoje em 40 países, afirma que o País tem hoje “freios de mão puxados”, que atrapalham o crescimento da economia, e que a iniciativa privada pode ajudar o Estado a superar as dificuldades. “Fazer concessões, principalmente relacionadas à infraestrutura, é um grande caminho para trazer a iniciativa privada para ajudar no desenvolvimento (*do País*)”, diz. A seguir, trechos da entrevista:

Como a Falconi consegue se programar em um momento de tantas incertezas?

Tem uma coisa interessante que eu costumo dizer: é que consultorias navegam muito bem em cenários de certeza, seja a certeza de um ambiente de negócios ruim, seja a certeza de um ambiente de negócios bom. Serviços profissionais especializados como o de consultoria tendem a andar de lado quando há incertezas. E o que a gente viveu nos últimos trimestres, principalmente no último trimestre (*de 2023*) e um pouquinho no primeiro trimestre deste ano, foi muita incerteza.

Vocês trabalham com Estados brasileiros? Quando vocês entram, quais são as prioridades?

A maioria dos governos estaduais tem uma grande dificuldade em fazer fechar as contas. Há a necessidade de se fazer um ajuste fiscal. Você não ser fiscalmente responsável é um problema para os Executivos, porque, primeiro, você tem a Lei de Responsabilidade Fiscal, essa é uma questão legal que você precisa atender. Segundo, dependendo do seu grau de endividamento, você deixa de acessar linhas de financiamento importantes, seja da União, seja de bancos de fomento, linhas de crédito internacionais.

Os Estados nunca quebraram, pois ficam pendurados na União. Essa espada na cabeça que todo empresário tem não se repete no setor público. Como fazer?

Acho que ela pende em cima da cabeça do gestor público, mas pende de uma outra forma. Ele não vai ser reeleito. E não só isso, a maioria dos ex-governadores e ex-prefeitos têm muitos processos por questões da Lei de Responsabilidade Fiscal. Essa é a maior espada em cima dos gestores públicos.

Corte de custo não pode ser via funcionário. Já começa daí...

Exato. E hoje nós temos um problema grande no Brasil, que são os gastos previdenciários. Eles representam quase 50% de todo o gasto da União.

Já se fala numa segunda reforma da Previdência. Seria isso?

Exato. E precisa ser mais profunda do que a primeira.

O problema é parar a cada dois anos para fazer uma reforma da Previdência...

Previdência é um elemento estrutural. O ponto principal, que muitas pessoas colocam, é: ‘Mas eu vou fazer uma reforma previdenciária para os entes federativos gerarem lucro’. Não são entes que buscam lucro, eles visam a melhor alocação desse recurso. Hoje, nós investimos em infraestrutura menos de 2% do Orçamento. Quando a gente vai para Europa, Estados Unidos, a infraestrutura já está em segunda, terceira, quarta gerações.

> **Perdendo a corrida**
> **Segundo Rivas, País investe menos de 2% do Orçamento em infraestrutura**

Uma solução para isso não seriam investimentos privados?

Fazer concessões, principalmente relacionadas à infraestrutura, é um grande caminho para trazer a iniciativa privada para ajudar no desenvolvimento. Somos uma economia com vários freios de mão puxados, e a gente precisa ficar soltando. Não é que a gente não tenha potência no nosso motor, mas acelerar com o freio de mão puxado não gera a velocidade que a gente poderia alcançar.

Você acha que existe maior espaço para iniciativas individuais mesmo com concessões, acordos com os Estados?

A gente tem visto muitos avanços. Depende muito da vocação do Executivo e da vontade dele de destravar essas parcerias. A gente viu isso em algumas cidades avançando bastante em concessões de áreas públicas para iniciativa privada.

A concessão de parques públicos aqui em São Paulo tem funcionado.

Espaço existe e o interesse da iniciativa privada em muitos casos existe. Por quê? Porque existe interesse econômico, existe potencial econômico.

Com a experiência que vocês têm na área pública e na área privada, qual deveria ser o tamanho do Estado?

Esse é um grande desafio. Porque você vê como os dois lados (*governos e empresas*) funcionam, as vantagens e desvantagens.

Mas, se o Estado entrar como regulador, não há o equilíbrio entre os setores? Ou precisa de um Estado maior do que isso?

A gente não pode pensar o Estado brasileiro como a gente pensa na Noruega ou na Suíça. Essa é a minha leitura pessoal. Temos elementos sociais importantes que precisam ser trabalhados hoje. O Estado precisa ter um papel relevante no curto prazo e criar condições para precisar ser menos relevante no longo prazo. Agora, independentemente do tamanho do Estado, ele precisa exercer esse tamanho de forma eficiente. Precisamos buscar um Estado, e os nossos entes federativos que usem o recurso da melhor forma possível, de forma mais eficiente, em prol do progresso, em prol da educação, em prol de destravar esses freios de mão puxados que nós temos como economia e como sociedade. ●

NA WEB
No Facebook e no Twitter do ‘Estadão’, no LinkedIn, no YouTube do ‘Estadão’ e no YouTube do Banco Safra.
www.estadao.com.br

Safra

Autorregulação
ANBIMA
Distribuição de Produtos de Investimento

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 90104/2024 - HU
PROCESSO SABE Nº 154.00003838/2024-03

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90104/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é SERVIÇO DE MANUTENÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 28/08/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O início do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 28/08/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 13/09/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA EM AMBIENTE VIRTUAL CONVOCANDO TODOS OS MEMBROS DA CATEGORIA REPRESENTADA PELO SECMESP QUE SÃO: EMPREGADOS DAS COOPERATIVAS DE SERVIÇOS MÉDICOS, EXCLUINDO-SE OS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS E/OU SAÚDE QUE EXERÇAM AS SUAS FUNÇÕES NOS SETORES DE PRONTO ATENDIMENTO, CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, AMBULATÓRIOS E HOSPITAIS. EDITAL DE CONVOCAÇÃO CAMPANHA SALARIAL DE 2025 – DATA BASE - De acordo com o que determina o Estatuto Social e legislação em vigor, ficam convocados todos os empregados de cooperativas médicas do Estado de São Paulo, associados ou não deste Sindicato, a comparecer **à ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA VIRTUAL** que faremos realizar no dia **12 DE SETEMBRO DE 2024, às 18:00 horas** em primeira convocação, com o número legal, ou em **segunda convocação às 19:00 horas**, com qualquer número de presentes, em ambiente virtual que poderá ser acessado pelo endereço eletrônico: **www.secmesp.org.br** através do botão assembleias virtuais, onde, o interessado previamente credenciado acessará a página com o edital, vídeo de como usar a ferramenta e link da sala virtual para deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA: 1.)** Deliberação sobre a pauta de reivindicações para renovação da Convenção Coletiva de Trabalho e percentual a ser descontado a título de contribuição assistencial devida pelos trabalhadores ao Sindicato, bem como definir regras para oposição ao pagamento desta contribuição, referente ao exercício de 2025 (data base Jan/2025) a ser encaminhada ao Sindicato Patronal (SINCOOMED); **2.)** Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar, firmar Convenção Coletiva de Trabalho com o sindicato patronal, promover atos administrativos junto ao Ministério do Trabalho e Emprego e instaurar Dissídio Coletivo junto ao T.R.T., caso as negociações não cheguem a bom termo;

EXPLICAÇÕES PARA ACESSO DO (A) INTERESSADO EM PARTICIPAR ATRAVÉS DO AMBIENTE VIRTUAL E FUNCIONAMENTO DA ASSEMBLEIA

a) O (a) interessado (a) em participar deverá enviar mensagem a partir do dia **28/08/2024 até às 17:00** horas do dia da assembleia para o e-mail: **votosecmesp@gmail.com** solicitando o seu credenciamento para acesso fornecendo o seu nome, número do seu CPF/MF e data de nascimento e, caso não associado, anexar foto do seu crachá ou seu último holerite demonstrando que trabalha em uma cooperativa médica e está vinculado ao sindicato. Isto feito, em seguida receberá mensagem na qual constará orientações para acesso ao ambiente virtual e credenciamento para participar da assembleia que será realizada na plataforma Microsoft Teams (teams.microsoft.com). Solicitamos que não deixem para solicitar o credenciamento para acesso em horário próximo do início da assembleia para evitar congestionamento. **b)** O (A) trabalhador (a) que previamente credenciado ingressar no ambiente virtual da assembleia, terá sua presença anotada pelo sistema, e poderá votar nos dois itens que compõem a ordem do dia, sendo possível os votos SIM, para aqueles que aprovam a proposta para o referido item, NÃO para aqueles que não aprovam a proposta para aquele item e ABSTENÇÃO para aqueles que desejarem se abster de votar. O voto é secreto e o sistema não possibilita identificar o voto do participante, somente permite apurar quais participantes votaram, e caso o participante não consiga manifestar o seu voto, poderá encaminhar no mesmo horário uma mensagem para **votosecmesp@gmail.com** informando o item e se é a favor, contra ou se abstém, porém, aqueles que tiverem efetuado o seu voto pelos dois canais terá seu voto por e-mail ignorado, assim como os que por qualquer motivo não votar pelos canais indicados também serão ignorados.

JUSTIFICATIVA - Esta convocação mantém a realização de assembleia virtual, pois, considerando as disposições da Lei 14.309 de 08/03/2022, autoriza realização de assembleia por meio telemático, com processo de deliberação em plataforma digital (internet), ocorrendo a tele apresentação da proposta, acesso ao interessado para perguntas pertinentes e deliberação através do seu voto, onde ocorrerá a tele apresentação e esclarecimentos do sindicato quanto aos temas da ordem do dia, permitindo-se a todos os participantes direito a voz e voto, além de poderem acompanhar por imagem e som as apresentações, visualizar os documentos apresentados e acesso ao interessado para perguntas pertinentes, abrindo a possibilidade de todos os empregados de cooperativas médicas deste Estado possam participar, virtualmente, permitindo a deliberação de uma pauta para campanha salarial com a manifestação e aprovação ou não de todos os interessados.

Encerrado o processo eletrônico de votação, os votos serão apurados e o resultado será publicado de imediato no ambiente virtual da assembleia onde todos participantes terão acesso no momento da realização da assembleia. Campinas, 27 de agosto de 2024.

EDSON PEREIRA DA SILVA – PRESIDENTE

Processo Nº: 0801966-57.2024.8.18.0030 Classe: Recuperação Judicial (129) Assunto: [Concurso de Credores] Autor: Samel Industria Alimenticia Ltda - Me, S & A Honey Ltda, Agroindustria Botao De Sola Ltda, Lamberhoney Industria, Comercio E Exportacao Ltda, Samuel Lima Araujo Reu: O Juizo administrador Judicial: Trinus Administracao E Recuperacao Judicial Ltda Edital De Convocação De Credores – Artigo 52, §1º Da Lei 11.101/2005 Com Prazo De 15 Dias Para Habilitações E Divergências De Crédito Recuperação Judicial De Samel Indústria Alimentícia Ltda - Me, S &A Honey Ltda, Agroindustria Botao De Sola Ltda, Lamberhoney Industria, Comercio E Exportacao Ltda, Samuel Lima Araujo - Processo Nº 0801966-57.2024.8.18.0030. O MM. Juiz de Direito substituto do Juízo auxiliar da 2ª Vara da comarca de Oeiras/PI, Dr. Daniel Saulo Ramos Dultra, informa a todos os interessados e credores que: "Cuida-se de Recuperação Judicial proposta por Samel Industria Alimenticia Ltda - Me, S & A Honey Ltda, Agroindustria Botão De Sola Ltda, Lamberhoney Industria, Comércio E Exportação Ltda, e Samuel Lima Araújo (doravante denominados "Grupo Sama") com o objetivo de viabilizar a superação da crise econômico-financeira do grupo, promovendo a preservação da empresa, manutenção de empregos e cumprimento das obrigações com os credores. [...] Prosseguindo-se, verifico que a petição inicial foi adequadamente instruída nos termos exigidos pelo artigo 48 e 51 da Lei nº 11.101/05. Senão, vejamos. O laudo confirma que as empresas atendem aos requisitos dos artigos 48 e 51 da Lei 11.101/2005. As causas da crise foram atribuídas a fatores como a pandemia de COVID-19, recessão pós-pandêmica, e desafios no mercado de exportação de mel. A vistoria realizada nas instalações das empresas demonstrou que o grupo opera de forma integrada, com um intercâmbio de recursos entre as empresas para otimizar as operações. Foi constatado que o Grupo SAMA mantém suas atividades, apesar das dificuldades financeiras. Análise das demonstrações contábeis e financeiras, com destaque para a redução significativa do faturamento e das receitas ao longo dos anos analisados, o que impactou diretamente na saúde financeira do grupo. Neste diapasão, tenho que a constatação prévia apurou que as empresas requerentes possuem atividade empresarial atual e funcionam efetivamente, gerando empregos e circulando produtos e serviços, ainda que em crise. Apurou-se, ainda, que as empresas fazem parte de um mesmo grupo econômico gerido pelo mesmo sócio controlador. Apurou-se, ainda, que se trata de um grupo empresarial cujo principal estabelecimento encontra-se sediado na cidade de Oeiras/PI, sendo então este o juízo competente para processamento do feito. Na manifestação do Ministério Público, o(a) representante do Parquet analisou o pedido de recuperação judicial do Grupo SAMA, destacando sua relevância econômica para a região de Oeiras, Piauí. O Parquet ressaltou que o grupo, composto por diversas empresas ligadas à apicultura e agroindústria, enfrenta dificuldades financeiras devido a investimentos elevados e a crise econômica global, especialmente após a pandemia. O Ministério Público verificou a regularidade dos documentos apresentados e a conformidade com os requisitos legais estabelecidos pela Lei nº 11.101/2005. Após vistoria, in loco, na sede da empresa SAMEL e confirmação de sua importância econômica, o MP concluiu que a recuperação judicial é justificável e se manifestou favoravelmente ao deferimento do pedido. Aduziu que a medida busca permitir a reestruturação do grupo, preservando suas atividades e garantindo o cumprimento das obrigações com os credores, além de proteger os empregos gerados na região. Pois bem. Tenho que o pedido de recuperação deve ser deferido. Vejamos. Inobstante o grupo se encontre em crise econômica, financeira e patrimonial, a situação demonstra, pelo menos a priori, que pode ser resolvida com a adoção de solução de mercado a ser apresentada em plano de recuperação aos credores. A recuperação judicial é ferramenta que deve ser aplicada para ajudar a preservar a atividade empresarial em crise, em função dos benefícios econômicos e sociais por ela gerados, quais sejam, os empregos, a geração de tributos, a circulação de produtos, serviços e a geração de riquezas. No caso, como acima observado, constatou-se que as empresas, embora em crise, geram efetivamente e possuem potencial para continuar gerando-os benefícios que a lei busca preservar. Relativamente aos documentos que instruem a petição inicial, constatou-se que estão Assinado fundamentalmente em ordem. Existem algumas inconsistências e incompletudes, conforme apontado no laudo, que, todavia, não prejudicam a transparência do processo, nem a confiabilidade da documentação como um todo e que, portanto, podem e devem ser corrigidos durante o curso do processo, inexistindo motivo para condicionar o início do andamento do feito à prévia regularização documental. Neste aspecto, inclusive a parte requerente peticionou acostando documentos complementares. Em síntese, o pedido está em termos para ter o seu processamento deferido, já que presentes os requisitos legais (artigos 47, 48 e 51 da Lei 11.101/2005), verificando-se a possibilidade de superação da "crise econômico-financeira" da (s) requerente (s), como comprovado pela perícia prévia. Ante o exposto, nos termos do art. 52 da Lei 11.101/2005. Defiro o processamento da Recuperação Judicial apresentado por Samel Indústria Alimentícia Ltda - Me, S & A Honey Ltda, Agroindústria Botão De Sola Ltda, Lamberhoney Industria, Comércio E Exportação Ltda, E Samuel Lima Araujo (Doravante Denominados "Grupo Sama") [...] Deferimento Do Processamento Da Recuperação Judicial: Assim, por decisão proferida em 19/08/2024 (ID 62014400) foi deferido o processamento da Recuperação Judicial De Samel Indústria Alimentícia Ltda - Me, S & A Honey Ltda, Agroindustria Botao De Sola Ltda, Lamberhoney Industria, Comercio E Exportacao Ltda, Samuel Lima Araujo ("Recuperandas"), Tendo Sido Nomeada Como Administradora Judicial Trinus Administração E Recuperação Judicial Ltda, CNPJ: 56.176.435/0001-46, com endereço na Av. Washington Soares, 55, sala 307 – Iguatemi Empresarial, Edson Queiroz, Fortaleza/CE – CEP: 60811-341 ("Administradora Judicial") representada por Breno Vieira Sindeaux Neto, cuja íntegra da decisão se encontra disponibilizada no sítio eletrônico da Administradora Judicial https://skeppingcomunicaca.wixsite.com/trinusjudicial/team/grupo-sama para ciência dos interessados. Relação De Credores: A Recuperanda apresentou relação de credores (ID 61047196), com seus créditos e respectivas classificações, inclusive o extraconcursal, bem como a relação do passivo fiscal (ID 61047201) que está reproduzida no sítio eletrônico da Administradora Judicial – através do site https://skeppingcomunicaca.wixsite.com/trinusjudicial/team/grupo-sama. Prazo Para Habilitações E Divergências: Os credores terão o prazo de 15 dias corridos, contados da publicação deste Edital, para apresentar suas habilitações e/ou divergências quanto aos créditos constantes da Relação de Credores, diretamente à Administradora Judicial, Exclusivamente através do e-mail: grupo.sama@trinusrecuperacaojudicial.com.br. As habilitações e divergências devem ser instruídas preferencialmente com memória de cálculo atualizada até a data do pedido de recuperação judicial (29/07/2024) e com documentos que comprovem a existência, valor e classificação do crédito. Outras Informações: Nos termos do art. 9º, II da LRE, os créditos somente poderão ser atualizados até a data da distribuição da Recuperação Judicial, qual seja (29/07/2024). A teor da r. decisão de deferimento (ID 62014400), o plano de recuperação judicial deverá ser apresentado no prazo de 60 dias, contados da data de deferimento (19/08/2024), na forma e com os requisitos do art. 53 da LRE, sob pena de convolação da recuperação judicial em falência. Por fim, nos termos do art. 55 da LRE, qualquer credor poderá manifestar ao juiz sua objeção ao plano de recuperação judicial no prazo de 30 (trinta) dias contado da publicação da relação de credores de que trata o § 2º do art. 7º da LRE e para que produza seus efeitos de direito, será o presente edital, afixado e publicado na forma da lei. Nos termos do item 9.2) da decisão de deferimento: Deverão também as recuperandas providenciarem a publicação do edital em jornais de grande circulação nas cidades em que a devedora possua estabelecimento no prazo de 05 dias. Observo, neste tópico, em especial quanto aos créditos trabalhistas, que para eventual divergência ou habilitação é necessário que exista sentença trabalhista líquida e exigível (com trânsito em julgado), competindo ao MM. Juiz do Trabalho eventual fixação do valor a ser reservado. Eu, Milena Diógenes Pinheiro Reis, Analista Judicial, subscrevi. Oeiras/PI, 27 de Agosto de 2024. K-28/08

Mercado de energia **Concessões**

Aneel dá sinal verde a repasse milionário à Amazonas Energia

Operação libera R$ 451,4 milhões e interessa à Âmbar, dos irmãos Batista, que negocia compra da concessionária

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem repasses à distribuidora Amazonas Energia que, em conjunto, vão custar R$ 451,4 milhões e serão bancados pela conta de luz de todos os consumidores. O socorro foi possibilitado pela Medida Provisória n.º 1.232, editada pelo governo federal em junho e de interesse da Âmbar, empresa dos irmãos Joesley e Wesley Batista, que negociam a compra da endividada empresa da Região Norte.

Os repasses são parte do esforço para diminuir o peso de obrigações financeiras e regulatórias do balanço da companhia e torná-la mais interessante aos olhos de possíveis investidores. A Âmbar, do grupo J&F, fez uma proposta para assumir a Amazonas Energia em 28 de junho. O pedido está em avaliação na Aneel. Procurado, o grupo J&F não quis se manifestar sobre o assunto.

O pedido ocorreu poucos dias depois de o governo editar MP prevendo a retirada dessas obrigações do balanço da companhia. Além de requisitos regulatórios, a medida provisória retirou da empresa a obrigação de pagar pela energia comprada de usinas termoelétricas adquiridas pela J&F. Esses pagamentos foram repassados para a Conta de Energia de Reserva, embutida no valor da energia paga por todos os consumidores do País.

Conta de luz

Recursos repassados à empresa da Região Norte serão bancados por todos os consumidores

Os R$ 451,4 milhões serão repassados para a distribuidora da Conta de Consumo de Combustíveis (CCC), encargo que serve para subsidiar os custos de geração de sistemas isolados e são bancados na tarifa de todos os consumidores.

São duas contas no prazo de quatro meses. A primeira se refere a parcelas mensais de R$ 39,06 milhões de custos operacionais. A segunda trata das parcelas mensais de R$ 73,8 milhões com o afastamento dos critérios de eficiência – ou seja, questões regulatórias. O total chega a R$ 451,4 milhões.

PRIVATIZAÇÃO. A Amazonas Energia foi privatizada em 2018, com o controle acionário sendo transferido para o consórcio Oliveira Energia. Para viabilizar a licitação, o governo Michel Temer (2016-2019) permitiu um prazo de carência de cinco anos para a aplicação desses parâmetros de eficiência econômica e energética. Esses custos se tornaram, então, um crédito que a empresa tem a receber. O governo Lula prorrogou por mais 120 dias esse alívio.

A operação da Amazonas Energia tem histórico de sucessivos déficits, sem caixa suficiente para bancar os gastos com as atividades de distribuição, realizar investimentos e honrar o serviço das dívidas. A continuidade da operação se deu por meio de recorrentes empréstimos ou aportes da Eletrobras, que era controladora.

O governo justificou que a medida para socorrer a concessionária foi necessária para que a situação econômico-financeira do contrato não se agravasse ainda mais no período de transferência do controle societário da companhia para o novo dono. Outra justificativa foi a continuidade do atendimento ao serviço público, sob risco de paralisação segundo a área técnica. ●

Informe Publicitário

COLUNA SECOVI SP
A CASA DO MERCADO IMOBILIÁRIO

Jornalista Responsável: Silvia Carneiro - MTb 19.466 | Ano 41 Nº 2195 - 28 de agosto de 2024 | secovi.com.br

Aprimoramento na legislação urbana beneficia São Paulo

Revisões do Plano Diretor e da Lei de Zoneamento contribuem para tornar a cidade mais eficiente e inteligente

Em 2023, a revisão do Plano Diretor Estratégico de São Paulo (PDE) estabeleceu importantes aprimoramentos e diretrizes para o planejamento urbano do município de São Paulo.

Seguiu-se a este diploma legal a revisão da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, mais conhecida por Lei de Zoneamento, que conferiu materialidade a propostas do PDE, sendo posteriormente aprimorada em pontos importantes para melhor orientar o desenvolvimento da cidade.

A nova legislação permite que os produtos imobiliários atendam a necessidades e desejos de consumidores e moradores. Ao possibilitar o adensamento em regiões com infraestrutura instalada, e considerando a disponibilidade de transporte público, torna São Paulo mais socialmente justa, eficiente e sustentável.

O acesso à moradia foi uma das prioridades. A cidade é dinâmica e as demandas da população por habitação, em todas as faixas de renda, foi mais bem considerada nesta última atualização.

Recentes mudanças em leis urbanísticas possibilitam melhor aproveitamento do território da cidade pelas pessoas

Ainda que muito aquém das necessidades do município, cujo déficit habitacional é estimado em 625 mil unidades, as novas regras urbanísticas criam condições de expandir a oferta de moradias e gerar milhares de empregos diretos e indiretos.

O território de São Paulo precisa ser planejado de forma inteligente e eficaz. Quem ganha é a cidade e seus habitantes, que têm ampliadas as chances de morar em localizações mais centrais, próximas do trabalho e de serviços essenciais à qualidade de vida da população.

ALELO INSTITUIÇÃO DE PAGAMENTO S.A.

CNPJ nº 04.740.876/0001-25

Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e societárias, a Administração da Alelo Instituição de Pagamento S.A. tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Sociedade relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2024, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório do auditor independente. Diante de um cenário desafiador devido à maior competição no mercado de benefícios, a Alelo vem respondendo de forma resiliente com crescimento do volume movimentado, diversificação do nosso portfólio, aprimoramento da experiência e entrega de valor aos nossos clientes. No semestre, a Alelo registrou lucro líquido de R$ 204,2 milhões, patrimônio líquido de R$ 751 milhões e ativos totais de R$ 8,1 bilhões. A Alelo continuará a perseguir em 2024 o fortalecimento de sua posição dos seus negócios centrais bem como investimentos estratégicos de diversificação, com constante foco na experiência e satisfação dos diferentes clientes. A aprovação da Alelo pelo Banco Central do Brasil como Instituição de Pagamento em março de 2024 reforça esse posicionamento. Dessa maneira, a Alelo tem investido em proporcionar flexibilidade aos empregadores, portadores e estabelecimentos comerciais em suas soluções de benefícios, bem como inovar na cadeia de mobilidade através da solução Veloe, apoiada em novas tecnologias. Ao encerrarmos o semestre de 30 de junho de 2024, registramos os agradecimentos da Administração aos nossos colaboradores, pela dedicação e empenho, e aos nossos clientes, fornecedores, parceiros e acionistas pelo apoio e confiança que nos foram dispensados.

Barueri, 20 de agosto de 2024

A Administração

Balanço Patrimonial em 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais)

Ativo	30/06/2024
Caixa e equivalentes de caixa	**2.564.424**
Disponibilidades	23.447
Aplicações financeiras	2.540.977
Instrumentos financeiros	**3.714.558**
Aplicações interfinanceiras	2.874.610
Títulos valores mobiliários	171.475
Valores a receber	672.256
(–) Provisão para valores a receber relativos a transações de pagamento	(3.783)
Outros ativos	**1.033.438**
Outros valores e bens	**73.866**
Ativos fiscais	**231.858**
Ativos tributários correntes	123.967
Ativos fiscais diferidos	107.891
Imobilizado de uso	**47.360**
Intangível	**1.028.619**
Depreciações e amortizações	**(530.947)**
Total do ativo	**8.163.176**

Passivo	30/06/2024
Passivos financeiros	**5.711.156**
Contas de pagamento pré-pagas	2.574.769
Relações interfinanceiras	3.136.387
Passivos fiscais	**162.834**
Passivos tributários correntes	155.428
Obrigações fiscais diferidas	7.406
Provisão para contingências	**92.195**
Outros passivos	**1.445.886**
Patrimônio líquido	**751.105**
Capital social	472.414
Reserva legal	94.483
Reserva de retenção de lucros	184.208
Total do passivo e patrimônio líquido	**8.163.176**

Demonstração do Resultado - Semestre findo em 30 de junho de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2024
Receita operacional bruta	**1.377.223**
Resultado de receita com estabelecimentos comerciais e adquirência	1.214.532
Receita oriunda de emissão de cartões e portadores	155.239
Comissão por intermediação de negócios	7.452
Custos operacionais	(486.773)
Receita operacional líquida	**890.450**
Resultado bruto da intermediação financeira	**265.293**
Resultado de aplicações interfinanceiras	50.875
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	212.320
Resultado com variação cambial	2.098
Outras receitas (despesas) operacionais	**(846.072)**
Despesa com pessoal	(217.409)
Despesas administrativas	(280.720)
Depreciações e amortizações	(76.089)
Despesas tributárias	(171.734)
Despesa com serviços associados a transações de pagamento	(20.013)
Outras receitas operacionais	42.082
Outras despesas operacionais	(122.189)
Resultado operacional	**309.671**
Imposto de renda e contribuição social	**(105.469)**
Correntes	(106.958)
Diferidos	1.489
Lucro líquido do semestre	**204.202**
Lucro líquido do semestre por ação (em R$)	**102,10**

Demonstração do Resultado Abrangente

Semestre findo em 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais)

	30/06/2024
Lucro líquido do semestre	**204.202**
Outros resultados abrangentes	–
Resultado abrangente total do semestre	**204.202**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucro do semestre	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**472.414**	**94.483**	**293.702**	**–**	**860.599**
Impacto adoção inicial plano COSIF (BACEN)	–	–	–	(19.994)	(19.994)
Distribuição de dividendos adicionais conforme AGO de 30/04/2024	–	–	(293.702)	–	(293.702)
Lucro líquido do semestre	–	–	–	204.202	204.202
Reserva de retenção de lucros	–	–	184.208	(184.208)	–
Saldos em 30 de junho de 2024	**472.414**	**94.483**	**184.208**	**–**	**751.105**

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Método indireto

Semestre findo em 30 de junho de 2024 (Em milhares de reais)

	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais	
Lucro líquido do semestre	**204.202**
Depreciações e amortizações	76.089
Provisão para valores a receber relativos a transações de pagamento	(16.105)
Atualização programa de incentivo a vendas	(3.617)
Provisão para contingências	4.295
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.489)
Juros sobre títulos e valores mobiliários	212.320
Juros sobre aplicações interfinanceiras de liquidez	50.875
Resultado de bens de uso baixados	4.708
Resultado líquido ajustado	**531.278**
(Aumento)/Redução nas variações em ativos	**(3.468.567)**
Aplicações interfinanceiras	(2.925.485)
Títulos valores mobiliários	(51.759)
Valores a receber não vinculados a cessões	(417.098)
Outros ativos	(234.543)
Outros valores e bens	16.565
Impostos e contribuições a compensar	143.753
(Redução)/Aumento nas variações em passivos	**96.965**
Contas de pagamento pré-pagas	(233.204)
Relações interfinanceiras	67.127
Passivos tributários correntes	(50.833)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(106.958)
Contingências	(1.297)
Outros passivos	422.130
Caixa líquido (utilizado) nas atividades operacionais	**(2.840.324)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
(Adições) ao imobilizado e intangível	(82.980)
Alienações ao imobilizado e intangível	10
Títulos mantidos até o vencimento	(171.475)
Caixa líquido aplicado/(utilizado) pelas atividades de investimento	**(254.445)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Dividendos pagos	(391.603)
Caixa líquido aplicado/(utilizado) pelas atividades de financiamento	**(391.603)**
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	**(3.486.372)**
Caixa e equivalentes de caixa	
Saldo inicial	6.050.796
Saldo final	2.564.424
Aumento/(redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	**(3.486.372)**

Diretoria

Esther Dalmas - Diretora

Flávio Augusto Corrêa Basilio - Diretor

Contador

Marcos Antônio Ribeiro dos Santos - CRC 1SP225353/O-0

As demonstrações financeiras referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024 e o relatório do auditor independente estão disponíveis eletronicamente no endereço: https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/ . O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 20 de agosto de 2024, sem ressalvas.

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90262/2024**, processo 024.00179657/2023-16, destinado a aquisição de nutrição sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 17/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

Encontra-se ABERTA no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90286/2024**, processo 024.00052447/2024-62, destinado a aquisição de nutrição com e sem marca, para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 19/09/2024 às 09:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde IV – Baixada Santista, LICITAÇÃO na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO nº **90324/2024**, processo 024.00136471/2024-53, destinado a aquisição de medicamento (cladribina 10 mg), para atender demanda judicial, pertencente a este DRS IV, tipo MENOR PREÇO. A realização da sessão será no dia 10/09/2024 às 10:00 horas, por intermédio do site www.gov.br/compras O Edital da presente licitação encontra-se disponível para consulta no site www.gov.br/compras

---

SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO

COMUNICADO DE REABERTURA DE LICITAÇÃO

PROCESSO SEI: **6036.2024/0000240-1** - PREGÃO ELETRÔNICO **Nº 90001/SUB-EM/2024**

TIPO: **MENOR PREÇO GLOBAL** - OBJETO: **contratação de empresa especializada na prestação de conservação e manutenção de áreas verdes, áreas urbanizadas, ajardinadas e praguejadas através de 02 (duas) equipes/mês na região sob circunscrição da SUBPREFEITURA ERMELINO MATARAZZO** - Os documentos referentes às propostas e anexos, das empresas interessadas, deverão ser encaminhados a partir da disponibilização do sistema https://www.gov.br/compras até a data de abertura - A sessão de abertura ocorrerá no dia **11/09/2024 às 09h** - Documentação/Retirada do Edital: https://www.gov.br/compras/pt-br ou no site https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

SUBPREFEITURA SAPOPEMBA

RETIFICAÇÃO EDITAL

CONCORRÊNCIA **Nº 90009/SUB-SB/2024** - PROCESSO SEI **Nº 6061.2024/0000413-3**

TIPO: **empreitada por menor preço global** - REGIME DE EXECUÇÃO: **Empreitada por preço global** - OBJETO: **Construção de muro de contenção, passeio de pedestres e recapeamento de pavimento flexível na Rua Tulipa da África, altura do nº 304. A SUBPREFEITURA SAPOPEMBA, localizada na AVENIDA SAPOPEMBA, nº 9.064 - SAPOPEMBA**, torna público, para conhecimento de quantos possam interessar que fará realizar licitação na modalidade CONCORRÊNCIA, tipo EMPREITADA POR MENOR PREÇO GLOBAL, **dia 10/09/2024 às 09:00h**, objetivando a Prestação dos Serviços descritos na Cláusula I - Local - www.compras.gov.br. O edital de licitação e seus anexos e os demais atos pertinentes também constarão no site http://e-negocioscidadesp.prefeitura.sp.gov.br - Subprefeitura Sapopemba.

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI **nº 6057.2024/0003155-4** - CONCORRÊNCIA **nº 31/SUB-CS/2024**

Objeto: **contratação de serviços especializados de engenharia para reforma em próprio municipal, como reforma geral, execução de refeitório, revitalização dos vestiários, execução de muro de arrimo e serviços complementares em área pública municipal, localizada na travessa RUBENS TAVARES DA COSTA, ALT. Nº 980 - PARQUE ALTO DO RIO BONITO - SÃO PAULO/SP, conforme especificações constantes no ANEXO I -TERMO DE REFERÊNCIA e ANEXO I-A** - PROJETOS e as demais partes integrantes deste Edital, por empreitada por preço Global, nos termos da Lei Federal nº 14.133/2021, do Decreto Municipal nº 62.100/2022 e demais normas aplicáveis e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital, a se realizar no dia **30/09/2024** às 09h30 - Local - www.compras.gov.br - Subprefeitura Capela do Socorro - CÓDIGO UASG: **925068** - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DE 25 DE JULHO DE 2024

DATA E HORA: Em 25.07.2024, às 9h00. **MESA:** Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes. **QUORUM:** Maioria dos membros eleitos, com a participação de Conselheiros na forma permitida pelo Item 6.7.1. do Estatuto Social. **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Registrada a atribuição da responsabilidade pela Política de Educação Financeira - Resolução Conjunta do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional nº 8/23 ao José Geraldo Franco Ortiz Júnior, desde 01.07.2024. 2. Registrada a renúncia de **ALEXSANDRO BROEDEL LOPES** como Diretor e membro do Comitê Executivo, desde 05.07.2024. 3. Registrada a transferência da responsabilidade pela Atualização do Unicad - Resolução BCB 209/22 de Alexsandro Broedel Lopes ao José Virgílio Vita Neto, desde 05.07.2024. 4. Registrada a transferência da responsabilidade pela Área Contábil - Resolução CMN 4.924/21 e Resolução BCB 120/21 de Alexsandro Broedel Lopes ao Andre Balestrin Cestare, desde 05.07.2024. 5. Registrado, ainda, que os demais cargos e responsabilidades da Diretoria não sofreram alterações. 6. Registrada, por fim, a aprovação do Regimento Interno do Comitê de *Customer Experience*, na forma do anexo a esta ata (Anexo I). **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues, secretário do Conselho, lavrou esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada pelos presentes. São Paulo (SP), 25 de julho de 2024. (aa) Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes; Ricardo Villela Marino - Vice-Presidente; Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, Candido Botelho Bracher, Cesar Nivaldo Gon, Fabricio Bloisi Rocha, João Moreira Salles, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana, Paulo Antunes Veras e Pedro Luiz Bodin de Moraes - Conselheiros. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 25 de julho de 2024. (aa) Pedro Moreira Salles e Roberto Egydio Setubal - Copresidentes. JUCESP - Registro nº 307.287/24-5, em 21.08.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. - CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ nº 61.099.834/0001-90 - NIRE 35.300.033.451

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas da **Arthur Lundgren Tecidos S.A. – Casas Pernambucanas** (a "Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 03 de setembro de 2024, às 11:00 horas, de forma presencial, a ser realizada na sede da Companhia, localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua da Consolação, n.º 2.411 e 2.387, Consolação, para deliberar acerca da seguinte ordem do dia: (i) a primeira emissão de debêntures conversíveis em ações, em série única, sem garantias, da espécie subordinada, para colocação privada da Companhia, que, conforme dispõe o artigo 59 da Lei 6.404/76 (a "Emissão" e as "Debêntures"), observará, entre outros a serem estabelecidos na correspondente escritura da Emissão (a "Escritura"), os seguintes termos e condições: Valor Total da Emissão: até R$ 100.000.000,00. Número de Séries: série única. Quantidade de Debêntures. 100.000 Debêntures. Valor Nominal Unitário: R$ 1.000,00. Espécie: subordinada. Vencimento: as Debêntures terão prazo de vencimento de 05 (cinco) anos sem prejuízo das demais hipóteses de vencimento previstas na Escritura, . Subscrição: em até 30 dias contados da publicação de aviso aos acionistas informando o implemento das condições suspensivas da Emissão (a "Data de Emissão"). Integralização: as Debêntures deverão ser integralizadas em até 50 dias contados da Data de Emissão, em dinheiro ou em créditos de que o Debenturista seja titular em face da Companhia, devendo o valor de integralização corresponder ao Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração, conforme definida na Escritura. Sobras: ao final do período de 30 dias para subscrição das Debêntures, em havendo sobras, a Companhia notificará os acionistas que subscreveram Debêntures e tenham pedido reserva de sobras para exercício, dentro de 05 dias da data de recebimento de referida notificação, do seu direito à subscrição de sobras. Conversibilidade: as Debêntures serão obrigatoriamente conversíveis nas hipóteses exaustivamente elencadas na Escritura, conforme os critérios lá descritos. Regime de Colocação: As Debêntures serão colocadas de forma privada, respeitado o direito de preferência que assiste aos acionistas, sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, e não serão registradas para distribuição e negociação em bolsa de valores ou mercado de balcão organizado, (ii) caso seja aprovada a matéria indicada no item (i), acima, autorizar a realização e prática pela Diretoria da Companhia de todos os atos úteis ou necessários à emissão das Debêntures, inclusive, se for o caso, a alienação de imóveis cujo produto da venda será empregado para a integralização de debêntures subscritas pelos acionistas, e (iii) caso seja aprovada a matéria indicada no item (i), acima, e se for o caso, fixar prazo para o exercício, pelos acionistas da Companhia, do direito de preferência na subscrição das Debêntures.

São Paulo, 26 de agosto de 2024.

Martin Mitteldorf - Presidente do Conselho de Administração

Informações Gerais. Poderão participar da Assembleia ora convocada, os acionistas constantes do Livro de Registro de Ações Nominativas da Companhia no dia da realização da Assembleia, por si, seus representantes legais ou procuradores. A este respeito, nos termos do §1º do art. 126 da Lei n.º 6.404/76, o acionista poderá ser representado na Assembleia por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, membro da administração da Companhia ou advogado licenciado no Brasil. Nos termos do art. 135, §3º, da Lei n.º 6.404/76, a minuta da Escritura encontra-se à disposição dos acionistas na sede social.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"

Rua José Alves, nº 403 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4505 / 19.3891-4489

PUBLICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Presidente do CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Inexigibilidade de Licitação – Processo Administrativo **nº 271/2024**, Objeto: manutenção corretiva no ventilador mecânico modelo OXYMAG, marca MAGNAMED viatura alfa02 – SAMU MOGI MIRIM, sendo vencedora a empresa MAGNAMED TECNOLOGIA MÉDICA S/A, CNPJ 01.298.443/0002-54, pelo valor global de R$ 15.891,00, embasada no Art. 74, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 9.666/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.

Mogi Mirim, 27 de agosto de 2024.

Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"

Paulo de Oliveira Silva

Presidente

UNIÃO DA AGROINDÚSTRIA CANAVIEIRA E DE BIOENERGIA DO BRASIL - UNICA

Rua Funchal, n.º 418, 14º andar - Vila Olímpia - 04551-060 - São Paulo - SP

Fone (11) 3093 4949 - FAX (11) 3812 1416

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com o disposto no artigo 20, bem como seus parágrafos e observada a norma do artigo 26 do Estatuto Social, ficam convocados os Srs. Associados da União da Agroindústria Canavieira e de Bioenergia do Brasil - UNICA para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em sua sede social, localizada na Rua Funchal, n.º 418, 14º andar, Vila Olímpia, São Paulo - SP, no próximo dia 10 de setembro de 2024, às 14:15 horas, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: "1. Alteração do Estatuto Social da entidade para o fim de permitir que o seu Conselho Deliberativo possa ser composto por até 31 membros, com a consequente eleição do conselheiro que ocupará a nova vaga para o mandato 2024/2026; e 2. Relatos e esclarecimentos eventualmente solicitados pelos associados conforme Estatuto Social, se necessário.". Nos termos do art. 23, do Estatuto, não havendo a presença suficiente de associadas para a instalação dos trabalhos da Assembleia em primeira convocação, ficam os Srs. Associados desde já convocados para uma outra, em segunda convocação, a se realizar no mesmo dia e local, às 14:30 horas, com um terço do número votos. **São Paulo, 28 de agosto de 2024. Carlos Ubiratan Garms – Presidente do Conselho Deliberativo.**

Empreendedorismo Trajetória de resiliência

Com R$ 232, ex-professora cria grife de sucesso na área de moda evangélica

Em 2017, a pernambucana de Olinda Luz Silva comprou seis peças de vestuário para vender de porta em porta; hoje, tem três lojas que faturam juntas R$ 200 mil por mês

VICTORIA LACERDA

Pernambucana de Olinda, Luz Silva precisou trabalhar desde a infância para ajudar os pais. "Meu pai teve uma crise mental, e eu me vi forçada a assumir responsabilidades que estavam além da minha idade. Isso me fez empreender sem saber exatamente o que estava fazendo, vendendo qualquer coisa para ferros-velhos e ajudando minha mãe como podia."

Após concluir o magistério, foi professora de educação infantil e também trabalhou como policial militar, mas há sete anos sua carreira deu uma guinada. "A determinação me levou a buscar várias formações e empregos, mas minha verdadeira paixão sempre foi empreender", destaca. Em 2017, com um investimento inicial de apenas R$ 232, Luz iniciou seu empreendimento na área que ficou conhecida como moda evangélica. Hoje, ela fatura R$ 200 mil por mês com três lojas, e envia mercadorias para todo o Brasil e até para o exterior.

Ajuda
A empreendedora mantém um projeto social no bairro onde cresceu, na cidade de Olinda (PE)

Com o dinheiro, ela comprou seis peças de roupa para vender de porta em porta. "No começo, eu vendia as roupas fiado. Algumas pessoas pagavam, outras davam calote. Eu mantinha a esperança de que o negócio iria prosperar e, felizmente, as vendas começaram a decolar rapidamente", conta.

Com o crescimento das vendas, Luz decidiu abrir uma loja na sala de sua casa. Comprou um provador enferrujado por R$ 5, que ela mesma reformou, dois manequins e uma bancada de vidro.

"O início foi desafiador. A loja não atraiu clientes no primeiro dia, e eu precisei voltar a vender de porta em porta. Aprendi a lidar com a frustração e continuei a lutar. A persistência foi fundamental para o sucesso."

Gradualmente, a loja ganhou reconhecimento, especialmente no nicho de moda evangélica, que se tornou o carro-chefe do negócio.

Hoje, Luz vende cerca de 9 mil peças por mês. "O que mais vendemos são vestidos longos, tanto no varejo quanto no atacado. Enviamos para todo o Brasil por correio, transportadora e aéreo. Sempre focamos na qualidade dos produtos e no atendimento ao cliente."

PROJETOS SOCIAIS. Além de ter conseguido sucesso empresarial, Luz também se dedica a projetos sociais em sua comunidade em Olinda.

Ela construiu uma casa de dois andares à beira do canal onde ficava a antiga residência da família. Um dos projetos é o Criança Luz Modas, que oferece uma escola de futebol gratuita para 50 crianças da comunidade. "Nosso objetivo é expandir o projeto, oferecendo também um reforço escolar a partir de janeiro e alcançando o público jovem. Acredito que a educação e o esporte sejam ferramentas poderosas para transformar vidas", afirma.

Luz também se empenha em apoiar outros empreendedores, oferecendo consultorias, mentorias e palestras em todo o Brasil. "Minha alegria vem do desejo de inspirar e ajudar outras mulheres a transformar suas vidas. Acredito que, com determinação e paixão, é possível vencer qualquer obstáculo. Em breve, lançarei um livro sobre minha jornada de resiliência e superação, na esperança de que minha história possa servir de inspiração para muitos", conclui.

TENDÊNCIAS. Lucien Newton, da consultoria da 300 Ecossistema de Alto Impacto, enumera as principais tendências de moda feminina e como os empreendedores podem utilizá-las para se destacarem no mercado.

"Atualmente, a moda feminina é impulsionada por movimentos significativos como a moda sustentável e inclusiva. A moda sustentável tem ganhado força com o crescimento do consumo consciente, com clientes cada vez mais interessados em roupas feitas de materiais orgânicos e reciclados, além de buscar produções éticas. Por outro lado, a moda inclusiva atende a uma ampla gama de tipos de corpo e tamanhos, promovendo acessibilidade e diversidade", explica.

FOTOS: JACKSON SILVA/LUZ MODAS

Confecções da loja Luz Modas; peças voltadas para o público evangélico é o carro-chefe do negócio

Luz foi professora e policial, mas diz que sempre quis empreender

Para incorporar essas tendências, ele sugere que os empreendedores considerem selecionar fornecedores que compartilhem esses valores e criem coleções que reflitam as demandas atuais do mercado.

"Destacar a moda sustentável nas campanhas de marketing e comunicação também pode servir como um diferencial importante para a marca", ressalta.

Newton também enfatiza a crescente importância da personalização e customização de roupas como diferenciais competitivos. "A personalização oferece aos clientes a oportunidade de expressar sua individualidade por meio das peças. Para implementar isso de maneira eficaz, é possível oferecer serviços de customização, como bordados e ajustes de tamanho, e até criar uma plataforma online onde os clientes escolhem suas personalizações antes da compra."

"A determinação me levou a buscar várias formações e empregos, mas minha verdadeira paixão sempre foi empreender"

"O início foi desafiador. A loja não atraiu clientes no primeiro dia, e eu precisei voltar a vender de porta em porta. Aprendi a lidar com a frustração e continuei a lutar. A persistência foi fundamental para o sucesso"
Luz Silva

Ele sugere ainda parcerias com designers locais para criar peças únicas ou edições limitadas, e o uso de ferramentas tecnológicas como design 3D e realidade aumentada para enriquecer a experiência de compra e aumentar a lealdade dos clientes. "Disponibilizar consultores de moda na loja também pode melhorar a experiência e a fidelização", acrescenta.

Ele também sugere realizar eventos exclusivos, como lançamentos de coleções e workshops de estilo, e implementar tecnologia na loja, como espelhos inteligentes e provadores virtuais, para tornar a experiência mais interativa e eficiente. "Um atendimento ao cliente de excelência é fundamental. Treinar a equipe para oferecer um atendimento personalizado e atencioso é essencial", observa Newton.

FIDELIZAÇÃO. Para estratégias específicas, ele recomenda desenvolver um programa de fidelidade para recompensar os clientes, criar um ambiente acolhedor com um lounge que ofereça café ou água aromatizada e oferecer customização ao vivo em determinados dias. "Focar nessas áreas pode ajudar a loja a se diferenciar no mercado e transformar novos clientes em clientes fiéis", conclui. ●

Artesanato Sucesso no TikTok

Empregada doméstica viraliza com guarda-chuva de crochê

Hobby virou fonte de renda extra de Rosilda Maria de Jesus, moradora de Brasília que vende suas criações para vários Estados

GEOVANNA HORA

Quando começou a produzir guarda-chuvas feitos de crochê, a empregada doméstica Rosilda Maria de Jesus não imaginava que essa seria a sua porta de entrada para o empreendedorismo. Moradora de Brasília, ela decidiu postar vídeos das suas criações no TikTok e conseguiu transformar o sucesso na internet em renda extra.

Ela aprendeu a costurar sozinha há seis anos. A artesã optou pelo crochê por achar a técnica bonita, mas no início tudo não passava de um hobby. Ao ganhar experiência, Rosilda passou a vender tapetes e bonecos para familiares e amigos.

A ideia de produzir um guarda-chuva de crochê veio depois de ver uma foto na internet. "Tinha feito um vestido e sobrou linha; então, pensei em fazer uma sombrinha para combinar. Não tinha certeza se daria certo, mas ficou ótimo", conta. Apesar de ter uma estrutura semelhante à do guarda-chuva, a sombrinha não é impermeável.

Rosilda costumava postar os produtos na rede social Kwai, mas, a pedido das filhas, abriu uma conta no TikTok. Ela publicou a sombrinha, e o vídeo viralizou em menos de 24 horas, mas a maioria dos comentários citava que o item não poderia ser utilizado na chuva.

A artesã, então, colocou uma camada de plástico sobre o tecido para tornar o objeto impermeável. A ideia deu certo e o sucesso do segundo vídeo foi ainda maior. Dois meses após a repercussão, o perfil dela já conta com mais de 10 milhões de visualizações, quase 1 milhão de curtidas e 50 mil seguidores.

ROSILDA MARIA DE JESUS

Apesar do sucesso repentino, Rosilda não pretende deixar o emprego

O sucesso atraiu dezenas de compradores: Rosilda vendeu 30 guarda-chuvas em uma semana e já enviou cinco unidades para clientes de São Paulo, do Paraná e do Rio Grande do Sul. Ela conta que a lista de espera já tem mais de 50 nomes, mas que não vai aceitar novas encomendas até finalizar os primeiros pedidos.

Empregada doméstica desde os 16 anos, a artesã não pretende pedir demissão para se dedicar apenas ao crochê. "Dois meses atrás, eu não tinha renda com a costura. Agora, a situação é diferente, mas eu prefiro manter o meu trabalho e esperar para ver se as vendas realmente vão dar certo."

Cada item leva de 15 a 20 dias para ser confeccionado. A versão sem plástico sai por R$ 80, para crianças, e R$ 100 para adultos, enquanto o modelo impermeável varia entre R$ 150 (para crianças) e R$ 200 (para adultos).

A gestora de artesanato no Sebrae Nacional, Durcelice Mascêne, diz que o setor de artesanato saiu fortalecido da pandemia, já que as pessoas passaram a valorizar objetos que tragam sensação de aconchego e mexam com memórias afetivas. ●

GERAÇÃO Z

Grandes marcas mudam para atrair a atenção do consumidor da geração Z

Profissionais buscam novas formas de conquistar jovens; nos últimos 20 anos, a capacidade de as pessoas ficarem atentas caiu de 2,5 minutos para 47 segundos

WESLEY GONSALVES
RENÉE PEREIRA

No passado, a construção de uma marca passava por campanhas publicitárias em TV, rádio, jornais e revistas impressos e mídia de mobiliário urbano. Entre um comercial e outro, os consumidores associavam a marca ao produto e pronto. Hoje, a vida das empresas ficou um pouco mais difícil. O maior desafio de agências, anunciantes e profissionais da criatividade é tentar decifrar as vontades da próxima grande força de consumo, a geração Z, e achar uma fórmula para encantá-la.

Chamados de nativos digitais, esses jovens vivem num mundo movido pelo imediatismo e pela alta velocidade das informações. Um estudo feito pela consultoria Roland Berger mostra que a capacidade de as pessoas prestarem atenção em alguma coisa vem diminuindo ao longo do tempo. Em 20 anos, caiu de 2,5 minutos para 47 segundos – um abismo para quem deseja fidelizar ou fixar uma marca entre os consumidores.

Estratégias
Desafio de anunciantes é decifrar as vontades da nova grande força de consumo e encantá-la

"O que estamos vendo é uma jornada cada vez mais fragmentada, com o consumidor bombardeado por 'zilhões' de ruídos e informações. O que ocorre é um fenômeno em que o consumidor tem mais opções; isso faz com que ele seja menos leal a uma marca do que antes", diz Guilherme Issa, consultor da Roland Berguer. Há dez anos, diz ele, não havia tantas opções como agora.

O imediatismo aliado ao perfil mais empoderado e consciente da geração Z faz com que o mercado global da criatividade busque novos caminhos para conquistar esses consumidores tão diferentes das gerações anteriores. Para especialistas ouvidos pelo **Estadão**, o mercado ainda está longe de "decifrar" o que são e como agem esses jovens, nascidos entre 1997 e 2010.

DIVERSIFICAÇÃO. Uma saída percebida recentemente é a diversificação dos negócios. Empresas que antes se concentravam em apenas uma atividade estão, hoje, mais democráticas. O diretor de novos negócios da Vivo, Rodrigo Gruner, conta que a companhia vê na diversificação um espaço de crescimento para além do segmento de origem, que é a conectividade e telefonia.

Ao longo dos últimos anos, Gruner lembra que a companhia aportou em outros setores com a aquisição de empresas que complementem o "core business", ou seja, um serviço adicional para os seus clientes, em verticais de saúde, educação, energia, entretenimento e outros. Para atingir esse público, a Vivo aposta em aproveitar o tempo que o cliente passa em seu aplicativo – hoje, com aproximadamente 22 milhões de usuários únicos por mês.

"Nosso aplicativo é uma oportunidade de criar jornadas digitais que facilitam a relação dos clientes com nossos novos produtos", afirma. "Uma das vantagens é justamente ter mais recorrência no nosso aplicativo."

Outro exemplo ocorre com o gigante do e-commerce argentino Mercado Livre, que diversificou suas ferramentas de comunicação para atingir da melhor maneira esse grupo.

O diretor de marketing da companhia no Brasil, Iuri Maia, conta que parte da estratégia tem sido pensada para chegar com mais facilidade aos consumidores mais jovens, com investimentos que passam por influenciadores, novos pontos de contato como o live marketing e também a expansão das categorias de consumo dentro do negócio.

Recentemente, o gigante do varejo online reforçou sua estratégia no segmento de moda, com o apoio de imagem de nomes como Manu Gavassi e Jão, além de ter lançado sua plataforma de streaming gratuito. "Talvez, do ponto de vista do consumo, eles sejam quem mais impacta o consumo do varejo online", diz o diretor de marketing do Mercado Livre.

PAPEL DAS MARCAS. Ainda que alguns digam que a era das marcas chegou ao fim – a exemplo do pesquisador e professor da Escola de Negócios Stern, da Universidade de Nova York, Scott Galloway –, para a especialista em construção de marcas da Troiano Branding, Cecília Russo, esse é um momento de novas formas de conexão entre os negócios e seu público. "Essa geração vive e consome de forma muito fluida."

Cecília diz acreditar que, diferentemente do que preconizava no passado, hoje em dia não basta expor o nome da marca, mas também repensar o seu papel na sociedade e com o público. Um exemplo são as pautas ESG (sigla em inglês para questões ambientais, sociais e de governança), que ganharam relevância no discurso das marcas ao serem vistas como um valor importante de conexão com os mais jovens, diz a especialista.

Porém, a executiva pondera que essa relação da geração Z com os negócios precisa ser analisada não só em um recorte geográfico, como também em estratos sociais. Ela lembra que é necessário "tropicalizar" esse debate sobre o engajamento social como fator de decisão de consumo, porque, se em outros mercados os jovens deixam de consumir uma marca que não se manifesta sobre determinadas causas, aqui no Brasil isso só acontece quando o fator econômico não é o mais predominante para o público.

"Essas escolhas para os estrangeiros são muito comuns, mas por aqui só acontece quando o público pode, o que não é sempre. No Brasil, é sempre assim: quando é possível", avalia.

Para fisgar a atenção do público mais jovem, vale tudo: dancinha no TikTok; colaborações com outras marcas; propaganda com celebridades em alta e muito mais. Na visão de Augusto Leme, da agência de publicidade Ampfy, esse comportamento das marcas é reflexo da busca pela conexão via autenticidade. "A geração Z está indo atrás das marcas que são mais autênticas", afirma. ●

CONSUMIDORES DIVERSOS

Compreender o perfil e as atitudes de cada geração é o desafio das empresas

Como é formada a população brasileira

EM MILHÕES DE PESSOAS

2012	IDADE (EM ANOS)	2022
0,5	90+	0,9
1,0	85-89	1,4
1,8	80-84	2,5
2,8	75-79	3,9
4,0	70-74	5,9
5,3	65-69	7,9
7,1	60-64	10,0
9,0	55-59	11,7
10,9	50-54	12,9
12,4	45-49	14,3
13,4	40-44	16,2
14,7	35-39	17,2
16,6	30-34	17,0
17,5	25-29	17,1
17,3	20-24	16,7
17,3	15-19	15,3
16,9	10-14	14,6
15,4	5-9	14,7
14,6	0-4	14,7

POPULAÇÃO 60+ CRESCEU DE 22,5 MILHÕES EM 2012 PARA 32,5 MILHÕES NESTE ANO ↑44%

Perfil do consumidor

GERAÇÃO BABY BOOMERS (ENTRE 1945 A 1964)
SÃO 32 MILHÕES DE PESSOAS ACIMA DE 60 ANOS. REPRESENTAM 17,44% DOS 5% MAIS RICOS DO PAÍS. NÃO SE SENTEM REPRESENTADOS NOS PELAS MARCAS

GERAÇÃO X (ENTRE 1965 A 1984)
TAMBÉM SE CONSIDERAM ESQUECIDOS NAS CAMPANHAS DE MARKETING. TEM MAIOR PODER AQUISITIVO E PARTICIPAÇÃO NO MUNDO CORPORATIVO

GERAÇÃO Y OU MILLENNIALS (ENTRE 1985 E 1999)
GOSTAM DE FAZER COMPRAS PELA INTERNET E DE PRODUTOS ORIGINAIS. CURTEM UMA HISTÓRIA REAL POR TRAZ DO QUE COMPRA

GERAÇÃO Z (ENTRE 2000 E OS TEMPOS ATUAIS)
AINDA NÃO TEM PODER AQUISITIVO ALTO, MAS PODEM "CANCELAR" UMA MARCA SE NÃO CONCORDAR COM AS ESTRATÉGIAS E FILOSOFIA DE UMA EMPRESA

Você se sente representado nas propagandas?

IDADE	SIM	NÃO	NÃO TENHO CERTEZA
18 A 23 ANOS	29%	32%	39%
24 A 35 ANOS	29%	33%	38%
36 A 45 ANOS	33%	33%	34%
46 A 55 ANOS	27%	47%	26%
MAIS DE 55 ANOS	27%	47%	26%

FONTES: IBGE, NIELSEN E MERCADO /INFOGRÁFICO: ESTADÃO

FELIPE RAU/ESTADÃO

Cecília Russo, da Troiano Branding: consumo de forma fluida

CIRCE BONATELLI, MATHEUS PIOVESANA
E CRISTIANE BARBIERI / GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Financiamento imobiliário com ‘FGTS Futuro’, lançado em abril, ainda não decolou

Quatro meses depois de entrar em vigor, os financiamentos imobiliários baseadas no uso do “FGTS Futuro” ainda não ganharam tração. Essa modalidade foi aprovada pelo Congresso em 2022 e regulamentada pela Caixa Econômica Federal ao longo dos meses seguintes, sendo lançada oficialmente em abril de 2024. O uso do FGTS Futuro possibilita empregar os recursos que ainda serão depositados no fundo do trabalhador para que ele possa complementar o financiamento de imóveis adquiridos dentro do Minha Casa Minha Vida. A operação está disponível apenas para pessoas que ganham até R$ 2,6 mil, elegíveis à faixa 1 do programa. O objetivo é aumentar o poder de compra da população de menor renda.

Meta era alcançar 60 mil famílias

A expectativa era de que 60 mil famílias de baixa renda fossem beneficiadas anualmente pela medida, de acordo com estimativa do Ministério das Cidades. De abril até aqui, porém, a Caixa registrou apenas 376 contratos, totalizando R$ 3,7 milhões em empréstimos, segundo dados do banco levantados a pedido da *Coluna*.

Caixa vai estudar motivos

O montante é ínfimo perto do total de operações na faixa 1 do Minha Casa Minha Vida este ano, que acumula 124,7 mil contratos e R$ 20,9 bilhões. A vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, disse que o fato motivou o banco a iniciar uma pesquisa interna sobre os motivos da modalidade não ter evoluído.

● FALTOU EXPLICAR. “O ‘FGTS Futuro’ está rodando muito pouco, e estamos buscando entender o porquê”, afirmou Inês, em entrevista ao *Estadão/Broadcast*. “Acho que as pessoas não entenderam muito bem como funciona, ou que quem está vendendo aqui talvez não esteja conseguindo explicar”, ponderou.

● BLOQUEIO. No processo de contratação, a Caixa, como agente financeiro, deve informar ao trabalhador a capacidade de pagamento para financiamento, com e sem a utilização dos depósitos futuros. Havendo a opção pelo FGTS Futuro, os valores serão bloqueados na conta vinculada até a quitação total do saldo devedor.

● RISCOS. A opção pelo FGTS Futuro só pode ser feita no momento da contratação, sem possibilidade de adesão posterior. A modalidade, porém, embute alguns riscos. O principal deles é o trabalhador perder o vínculo empregatício e ter de arcar com uma parcela maior do que a originalmente prevista.

ABAIXO DO ESPERADO

FELIPE RAU/ESTADÃO - 5/8/2024

Caixa registrou apenas 376 contratos com o ‘FGTS Futuro’ até agora, mas a expectativa era beneficiar 60 mil famílias por ano

● MAR ABERTO. O Íon, plataforma de investimentos do Itaú Unibanco voltada a pessoas físicas, vai passar a abrir contas para não correntistas do banco. A nova porta de entrada levará o conglomerado da defesa ao ataque no mercado de investimentos, colocando-o no espaço que plataformas como a XP disputam.

● INTERESSE. Lançado em 2020, o Íon estava disponível apenas para correntistas do Itaú até aqui, com 160 mil usuários ativos. A marca foi a resposta ao avanço de corretoras digitais, como a XP, em que o banco chegou a ter participação estratégica. Atualmente, o Íon oferece opções de investimentos num modelo de prateleira aberta, ou seja, inclui produtos do Itaú e de terceiros.

● DISPUTA. Após avançarem no mercado de investimentos atraindo clientes que antes aplicavam seu dinheiro por meio dos bancos, as marcas digitais tentam fidelizá-los com a oferta de produtos como conta digital e cartão de crédito. Diante disso, os bancos têm fortalecido as áreas próprias de investimentos.

● NOVA ERA. Apesar de ter sido aprovada ainda pela gestão anterior à privatização da Sabesp, a emissão de R$ 2,5 bilhões em debêntures (títulos de dívida) pela companhia deve selar a inauguração de um ritmo de atividade mais intenso no mercado de capitais, agora como empresa privada.

● BILHÕES. O anúncio da captação, na segunda-feira, foi lido como o início do avanço da concessionária atrás de recursos para fazer frente à necessidade de R$ 70 bilhões em investimentos que conduzirão à universalização dos serviços de água e esgoto no Estado de São Paulo.

● TEM ESPAÇO. Para isso, a Equatorial, nova acionista de referência, usará a baixa alavancagem da Sabesp para fazer dela uma plataforma de captações. No segundo trimestre, o índice medido pela relação entre geração de caixa e dívida era de 1,53 vez. Na emissão, a Sabesp pagará CDI mais 0,30% ao ano. Paulo. Para efeito de comparação, em junho, a Aegea Saneamento anunciou a emissão de R$ 750 milhões em debêntures pagando CDI mais até 2,75%.

SOBE

Volume de frete rodoviário cresceu 13,9% no 1º semestre

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 19/5/2019

O volume de fretes rodoviários no Brasil cresceu 13,9% no primeiro semestre sobre o mesmo período de 2023, segundo números da Frete.com, plataforma que conecta caminhoneiros com empresas que buscam transporte de carga. O resultado indica aceleração das contratações, já que até o primeiro trimestre a alta era de apenas 0,5%. De janeiro a junho, foram publicados mais de 4,8 milhões de fretes na plataforma.

DESCE

Incêndios pelo País afetam ações de sucroalcooleiras

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL PRF

A ação da São Martinho caiu 3,49% e liderou as perdas do Ibovespa ontem, após a empresa informar que teve 20 mil hectares de canaviais atingidos pelos incêndios que assolam o País. A companhia estima redução de 110 mil toneladas de açúcar, que será compensada por aumento na produção de etanol. A Raízen divulgou que 1,8 milhão de toneladas de cana própria e de fornecedores foram afetadas, 2% do previsto na safra. O papel da Raízen caiu 0,61%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 136.775,91 PTS. | Dia -0,08% | Mês 7,15% | Ano 1,93%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MRV ON	7,76	3,47	16.153
LOJA RENNER ON	18,29	3,33	39.730
VALE ON	59,82	3,05	67.515

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

SÃO MARTINHO ON	29,41	-3,26	10.896
HYPERA ON	29,91	-2,73	15.445
CPFL ENERGIA ON	32,94	-2,63	5.584

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

24/8 a 24/9	0,0672	0,7732	0,5675	0,5000
25/8 a 25/9	0,0709	0,8102	0,5713	0,5000
26/8 a 26/9	0,0755	0,8472	0,5759	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	41.250,50	0,02	1,00	9,45
FRANKFURT - DAX	18.681,81	0,35	0,94	11,52
LONDRES - FTSE	8.345,46	0,21	-0,27	7,92
TÓQUIO - NIKKEI	38.288,62	0,47	-2,08	14,42

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,17	3.262,26
	15/5/2035	6,04	2.312,04
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,06	4.381,84
PREFIXADO	1º/1/2027	11,48	776,02
	1º/1/2031	11,72	487,39
SELIC	1º/3/2027	0,06	15.245,20

(*) TÍTULOS À VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Junho	Julho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,25	0,26	2,06	4,06
IGP-M (FGV)	0,81	0,61	1,71	3,82
IGP-DI (FGV)	0,50	0,83	1,96	4,16
IPC (FIPE)	0,26	0,06	1,93	3,17
IPCA (IBGE)	0,21	0,38	2,87	4,50
CUB (Sinduscon)	0,76	0,43	2,63	2,71
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,69	0,69	3,77	5,68

Índices de reajuste do aluguel (Julho)

IGP-M (FGV)	1,0382	IPCA (IBGE)	1,0450
IGP-DI (FGV)	1,0416	INPC (IBGE)	1,0406
IPC-FIPE	1,0317	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (AGOSTO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 15/9. O PERCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,49	0,10	0,67	-9,06
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAR/24	19,80	36.042	18,52	19,88	0,63
CAFÉ NY*	DEZ/24	255,25	103.051	249,15	259,45	6,15
SOJA CBOT**	DEZ/24	9,68	17.606	9,57	9,715	9,15
MILHO CBOT**	NOV/24	3,93	80.238	3,85	3,945	6,00

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO; (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,67	1,55	-8,41
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	237,85	0,05	18,98
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,98	0,24	12,36
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.459,06	24,81	80,05

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5027	0,18	-2,70	13,38
DÓLAR TURISMO	5,7270	0,21	-2,62	13,29
EURO	6,1550	0,41	0,57	14,62
OURO US$/ONÇA-TROY	2515,10	7,10	2,82	18,15
WTI US$/BARRIL	75,5000	-1,77	-3,50	5,91
BRENT US$/BARRIL	79,7300	-1,51	-2,14	3,49

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1185	1,3262	0,1813
EURO	0,894	1,0000	1,1857	0,1622
FRANCO SUÍÇO	0,841	0,9411	1,1159	0,1526
LIBRA ESTERLINA	0,754	0,8434	1,0000	0,1367
IENE	143,966	161,0245	190,9300	26,1110

AS MOEDAS NA VERTICAL VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Camila Farani
contato@camilafarani.com.br

Todo mundo pode ser empreendedor

O Rio de Janeiro se destacou mais uma vez como um centro de empreendedorismo e inovação na América Latina ao sediar, neste mês, a Rio Innovation Week (RIW). O evento em que sou sócia, ao lado de gigantes como Fábio Queiroz, Jerônimo Vargas e Carlos Júnior, atraiu cerca de 200 mil pessoas e gerou R$ 3,8 bilhões em negócios.

Na abertura, participei de um bate-papo com Caito Maia, fundador da Chilli Beans, sob o tema "Se parar, o sangue esfria", que trouxe uma perspectiva inspiradora para quem empreende: se você ainda vê seu vendedor apenas como um número, já perdeu o jogo. O verdadeiro motor de qualquer negócio são as pessoas.

Sandra Chayo, diretora da Hope, compartilhou como a inovação foi essencial para reposicionar a marca, destacando decisões ousadas, como demitir mesmo quem representava grande parte do faturamento. Orkut Büyükkökten, criador do Orkut, trouxe reflexões sobre o impacto da tecnologia nas gerações, pontuando a importância de construir comunidades genuínas.

Em uma discussão sobre comunicação inclusiva, eu amei entrevistar as jornalistas Maíra Donnici e Chris Pelajo, que compartilharam estratégias para tornar a comunicação mais assertiva e inclusiva, destacando o papel da mulher e os desafios de manter um discurso autêntico e seguro. Sabrina e Karina Sato abordaram a dinâmica dos negócios em família, destacando como a sinergia familiar foi essencial para construir um império sólido e autêntico.

O futuro do empreendedorismo está na união entre autenticidade, inovação e conexões

O influenciador Matheus Costa destacou a importância da autenticidade nas redes sociais, mostrando como transformou características vistas como defeitos em seus maiores ativos para construir uma marca forte. Sean Ellis, criador do conceito de "growth hacking", compartilhou insights sobre como empresas bem-sucedidas utilizam experimentação rápida e feedback constante dos clientes para crescer de forma sustentável.

Também recebi Carol Paiffer, uma das poucas mulheres a liderar uma empresa de capital aberto no Brasil, que compartilhou sua experiência sobre delegação estratégica e o uso de tecnologia para maximizar a produtividade. Conversei também com Fábio Queiroz, presidente da Asserj e cofundador da RIW, sobre os desafios do empreendedorismo.

A Rio Innovation Week mostrou que o futuro do empreendedorismo no Brasil está na união entre autenticidade, inovação e conexões estratégicas. ●

INVESTIDORA-ANJO E PRESIDENTE DA BOUTIQUE DE INVESTIMENTOS G2 CAPITAL

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Corrida pela IA **Representante local**

Inteligência artificial nacional quer atrair usuários com 'brasilidade'

Foco da Amazônia IA, que tem chatbot desenvolvido em português, é oferecer conteúdos mais completos sobre o País

SABRINA BRITO

"Nenhum LLM (*grande modelo de linguagem, na sigla em inglês, usado para treinamento de inteligência artificial*) sabe mais sobre o Brasil." É assim que se apresenta o Amazônia IA, modelo de inteligência artificial (IA) criado com foco na cultura brasileira, lançado no mês passado. Com um chatbot que lembra o de empresas já conhecidas no mercado, como OpenAI e Anthropic, a WideLabs, empresa que desenvolveu o robô, quer ocupar o lugar de estrangeiras com a proposta de uma IA imersa na "brasilidade".

Divisões
Chatbot é dividido em 4 categorias: cultura brasileira, criação, literatura e negócios

O Amazônia IA é um robô de conversação desenvolvido especialmente para o português, e apresenta interface semelhante à do ChatGPT. Ele é dividido em quatro categorias: cultura brasileira, criação, literatura e negócios. Por meio de cada uma delas, o usuário pode obter respostas mais aprofundadas sobre cada tema.

"É um modelo criado por brasileiros com grande volume de conteúdo", afirma Nelson Leoni, CEO da WideLabs. "Toda a infraestrutura de máquinas e data centers está no Brasil, com total capacidade de suprir a demanda aqui. Nenhum dado que trafega dentro do modelo sairá da fronteira brasileira."

SANTOS DUMONT. O Amazônia IA foi oficialmente lançado no dia 30 de julho pela WideLabs na 5.ª Conferência Nacional de CT&I, evento que terminou no dia 1.º de agosto em Brasília.

"Tudo começou porque vimos que, no ChatGPT, a resposta para 'quem inventou a aviação?' era os irmãos (*Wilbur e Orville*) Wright (*americanos*). Nem mencionava Santos Dumont", conta Leoni. "Também queríamos incluir, por exemplo, fatores como receitas regionais, com um conhecimento mais completo."

PARCERIA. Para construir e colocar em prática o modelo de inteligência artificial, a WideLabs recebeu apoio de duas grandes empresas do ramo da tecnologia: a Oracle e a Nvidia. De acordo com Leoni, esses parceiros foram essenciais para as áreas de recursos humanos e infraestrutura dentro da construção da IA.

Para o CEO, o modelo ajuda a democratizar o acesso à informação e à tecnologia no Brasil. "Para criar um modelo que represente o Brasil, fale português e entenda da nossa cultura, o primeiro passo foi levantar muito conteúdo em português – tanto o que estava disponível na nossa língua, de forma pública, quanto o que não estava."

AMAZONIA IA

Chatbot traz até receitas de pratos com produtos regionais

"Quando levantamos esse conteúdo, usamos o processamento de máquinas desenvolvido desde o início do ano passado. Depois, treinamos o modelo – algo que continua acontecendo até hoje."

Na comparação direta com o ChatGPT – o chatbot mais conhecido do mercado –, o Amazônia IA não responde a um número maior de perguntas do que o robô de Sam Altman, mas talvez possa fazê-lo de forma mais aprofundada. Em "cultura brasileira", por exemplo, é possível fazer perguntas como "qual a composição étnica do Brasil" e "qual o ponto mais a leste do território brasileiro". Além disso, o usuário pode obter dicas como receitas usando ingredientes típicos de cada região do País.

"Tudo começou porque vimos que, no ChatGPT, a resposta para 'quem inventou a aviação?' era os irmãos (Wilbur e Orville) Wright (americanos). Nem mencionava Santos Dumont"

"Também queríamos incluir, por exemplo, fatores como receitas regionais, com um conhecimento mais completo"
Nelson Leoni
CEO da WideLab

A versão básica é grátis. Para acessá-la, basta fazer um breve cadastro com nome, e-mail e data de nascimento no site.

ENERGIA. O executivo garante que 100% das máquinas usadas pela IA funcionam à base de energia limpa e renovável. A medida busca escapar de um grande problema que envolve as inteligências artificiais. Frequentemente, com o grande gasto de energia que esses modelos exigem, é gerada uma pesada pegada ambiental no uso de água e energia para manter as máquinas e processadores funcionando de forma adequada.

Mesmo com uma entrada recente no mercado de inteligência artificial, o Brasil ainda pode recuperar esforços e investimentos para avançar na tecnologia, acredita Leoni. Um dos exemplos da discussão do tema no País foi a apresentação de um Plano para IA, que prevê cerca de R$ 26 bilhões de investimento em IA nas áreas de saúde, educação e infraestrutura. Ainda, o Marco da IA, discutido no Senado, é uma tentativa de regulação do tema avançada, em comparação a outros países.

ATRASO. "O Brasil perdeu a corrida da internet; aqui, faz pouco tempo que ela chegou para todos. Isso gerou um gap de aprendizado em comparação a países de Primeiro Mundo", constata. "Mas estamos, agora, passando pelo marco de inovação da inteligência artificial, e temos a oportunidade de largar junto com essas outras nações. Estamos entre os primeiros países a ter seu próprio LLM", afirma Leoni. ●

Dotado de estrutura, esporte paralímpico brasileiro se destaca

Música Pop

Liam e Noel Gallagher anunciam retorno do Oasis após 15 anos

Banda fará turnê no Reino Unido em 2025 e não descarta shows em outros países; briga entre irmãos provocou fim do grupo em 2009

O Oasis, banda britânica conhecida por sucessos como *Wonderwall* e *Don't Look Back in Anger*, confirmou na madrugada desta terça-feira, 27, que se reunirá para uma turnê em 2025. O anúncio marca o fim de um hiato de 15 anos e, consequentemente, da rivalidade entre os irmãos Liam e Noel Gallagher.

Em uma publicação nas redes sociais, a banda anunciou que os ingressos para as 14 datas disponíveis estarão à venda a partir das 9 horas do próximo sábado, 31. A turnê começará nos dias 4 e 5 de julho de 2025, em Cardiff, País de Gales, antes de o grupo ir para Manchester. Depois serão quatro shows no estádio Wembley, de Londres; dois em Edimburgo e dois em Dublin, onde a turnê terminará em 17 de agosto.

"O Oasis hoje encerra anos de especulação febril ao confirmar uma série de shows muito aguardados no Reino Unido e na Irlanda, formando a parte doméstica de sua turnê mundial *Oasis Live '25*", escreveu a banda em seu site oficial. "É isso. Está acontecendo", diz a postagem, que acompanha um vídeo com momentos da banda. A referência à parte doméstica da turnê gerou especulações sobre a possibilidade de a turnê incluir também outros países.

DISSOLUÇÃO. A banda se separou em 2009 após muitos anos de brigas internas, com Noel Gallagher deixando oficialmente o grupo pouco antes de uma apresentação em um festival em Paris. Mesmo antes da dissolução, os irmãos tinham um relacionamento antagônico e, segundo consta, não se falaram por anos após o término.

Os rumores sobre uma possível volta da banda ganharam força no domingo, 25, após Noel e Liam publicarem em suas contas no X um vídeo misterioso, que mostrava a data de ontem e o horário das 8h da manhã. As postagens vieram após os jornais *The Sun* e *The Mirror* afirmarem que o grupo deveria se reunir no ano que vem, citando fontes do mercado musical. ● COM AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

OASIS/VIA INSTAGRAM

Liam e Noel Gallagher; trégua foi aguardada por uma década e meia após desentendimento em Paris

Para lembrar

Brigas, gritos, correria: o dia em que a banda acabou

● O jornalista Olivier Nuc se lembra bem dos episódios da noite de 28 de agosto de 2009, no Festival Rock en Seine, em Paris. "A área VIP à qual a imprensa tinha acesso estava junto aos camarins. Em um dado momento, escutamos gente gritando. Três minutos depois, vejo um dos organizadores correndo pela área VIP. E o rumor começou a aumentar: Oasis não vai se apresentar."

● Dentro dos camarins, a briga definitiva entre Liam e Noel acabava de explodir. No meio da luta, destruíram uma guitarra, que em 2022 seria arrematada em um leilão por 385 mil euros (R$ 2,32 milhões na cotação atual).

● Pouco depois, Salomon Hazot, um dos responsáveis pelo festival, subiu ao palco. "Informo a vocês que, infelizmente, Liam e Noel brigaram. O grupo não existe mais." A reação do público foi de surpresa. "Não é verdade!", gritavam alguns. "É uma piada", diziam outros.

● A explicação oficial viria na mesma noite. "É com um pouco de tristeza, mas com um grande alívio, que afirmo que estou deixando o Oasis. As pessoas escreverão e dirão o que quiserem, mas é impossível para mim continuar trabalhando com o Liam por mais um dia", afirmou Noel no site oficial da banda.

● O diretor-geral do festival na época, François Missonnier, se encarregou das explicações para a imprensa: "Por motivos desconhecidos, houve uma briga entre os irmãos. Noel foi embora do festival e ninguém conseguiu fazê-lo voltar".

● Em seguida, foi preciso resolver um problema urgente: o que oferecer ao público presente ao festival. Os organizadores pediram para que o grupo britânico Madness, que já havia se apresentado, subisse ao palco principal. A banda respondeu: "Tudo bem, mas quanto pagam?". "Ficamos desconsolados com o que aconteceu com eles. Claro que não, não ficamos nem um pouco desconsolados", brincou o vocalista do Madness no palco. ● AFP

Direto da Fonte
Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com
MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Rio Amazonas é inspiração para estilista indígena

A marca masculina Highstil lança collab com o jovem estilista indígena do povo Kaixana, Maurício Duarte. A linha de t-shirts conta com estampas autorais e foi toda desenvolvida a partir da reciclagem de resíduos do café que seriam descartados. "Fizemos um recorte das xilogravuras com referências aos rios e seus caminhos, principalmente da região do Amazonas. Além disso, elas representam a minha graduação na faculdade e falam muito sobre o meu processo manual", diz o estilista. Duarte buscou inspiração nas margens do Rio Amazonas, que são refletidas nas linhas que formam o desenho nas peças. A marca vai reverter 10% das vendas para a instituição Water is Life – a maior ONG de acesso à água potável do mundo. Os filtros da Water is Life possuem um sistema capaz de filtrar até 200 Litros de água por dia – ideal para as águas barrentas encontradas nessas regiões durante a seca.

TÚLIO SANTOS

Highstil lança collab com Maurício Duarte, do povo Kaixana

ANDRÉ LIGEIRO

1. Anna Carolina Bassi no chá de bebê de Lala Rudge para celebrar a sua primogênita, Florença Maria. 2. Helena Bordon. 3. Lala Rudge e Lelê Saddi. 4. Thássia Naves e Lu Tranchesi.

RAFAEL CUSATO

Market Day

Feira promovida pelo Hotel Emiliano São Paulo retorna ao bairro dos Jardins em setembro

Em sua 12ª edição, o Emiliano Market Day, feira promovida pelo Hotel Emiliano São Paulo, retorna ao bairro dos Jardins. O evento, que é gratuito e aberto a hóspedes e passantes, acontecerá no dia 8 de setembro das 11h às 17h, em frente ao hotel. Na programação, workshops, aulas e palestras, além das tradicionais barracas dos melhores fornecedores do Emiliano. Este ano, a feira traz como tema principal 'Conexões Vivas - Gastronomia, Natureza e Comunidade', destacando a importância da relação entre esses três pilares e promovendo a sustentabilidade e a colaboração.

Best seller sobre bullying sai no Brasil

Com mais de 500 mil cópias vendidas e traduções para diversos idiomas, o livro *Invisível*, de Eloy Moreno, vai sair em setembro pela Arqueiro. A obra traz uma trama sobre o que significa crescer e superar o estresse emocional do bullying durante a infância e adolescência. "*Quem nunca desejou ser invisível? Quem nunca desejou deixar de ser invisível?*", diz trecho do livro.

AITOR ARANDA

Bloco de Notas

● **BIODIVERSIDADE.** Fabio Scarano, curador do Museu do Amanhã e professor titular da UFRJ, junta-se hoje a executivos da área de ESG da iniciativa privada para debater Clima e Biodiversidade no São Paulo Climate Week, evento inspirado no Climate Week NYC.

● **MÚSICA.** A *Conecta+ Música & Mercado* começa amanhã no Transamérica Expo Center, em SP. O evento reunirá criadores, empresários artísticos, produtores de eventos e empresas que fornecem soluções para o mercado da música na América Latina. O evento segue até 1º de setembro.

● **NA ARCA.** A Galeria Jacques Ardies participa da 3ª edição de Rotas Brasileiras, na ARCA, em São Paulo.

Música *Shows*

Despedidas e retornos aquecem mercado

Ver ídolos ao vivo pela última vez, ou depois de muito tempo, é atrativo que motiva os fãs e garante lucros aos artistas

ESTADÃO ANALISA

DAMY COELHO

A pressão do adeus, que faz até o fã mais comedido considerar pagar o valor de cinco cestas básicas em um ingresso – isso, se conseguir enfrentar a concorrência –, tem ajudado a aquecer o mercado de shows no Brasil em 2024.

Alguns exemplos recentes mostram que o mercado brasileiro aprendeu direitinho com o que vinha acontecendo lá fora. O Sepultura, uma das mais influentes bandas de metal do mundo, anunciou a despedida após 40 anos de estrada – com todos os shows esgotados.

O mesmo vem acontecendo com o Natiruts, banda de reggae nacional que emplacou hits em três décadas de carreira, mas não teve grandes lançamentos nos últimos anos. Ainda assim, esgotou três datas no Allianz Parque em São Paulo, com a tour *Leve com Você*

Em 2023, os Titãs – que nunca, de fato, acabaram – voltaram aos palcos com sua formação clássica na turnê *Titãs Encontros – Pra Dizer Adeus*, também com ingressos esgotados.

Gilberto Gil, por sua vez, anunciou a derradeira turnê, que vendeu mais de 200 mil ingressos, levando a produção a incluir mais dois shows no Rio. Trata-se, afinal, de um dos maiores artistas da MPB, que escolheu se despedir das grandes excursões, assim como fez Milton Nascimento em 2023.

Fãs da banda Los Hermanos já estão acostumados com despedidas e reencontros. Desde 2007, quando anunciou "hiato por tempo indeterminado", a banda realiza shows de "retorno". Para os fãs, não importa. A experiência de vê-los ao vivo se impõe sobre o incômodo com a estratégia de marketing.

MARCOS HERMES

Os Titãs no Allianz Parque no show de reunião 'Pra Dizer Adeus'; turnês são uma nova forma de aproximar o público dos artistas

Mais um adeus
Gilberto Gil vendeu 200 mil ingressos para derradeira turnê e decidiu incluir mais dois shows no Rio

A banda Kiss, por sua vez, já faturou tanto com uma turnê de despedida que decidiu fazer outra, 20 anos depois. A *Farewell Yellow Brick Road*, de Elton John, faturou nada menos que US$ 900 milhões em ingressos vendidos. O grupo Slayer lucrou mais de US$ 10 milhões – somente com os produtos da banda! – desde o anúncio da turnê de adeus.

SANDUÍCHE. O mercado das tours de despedida levou até a uma campanha do McDonald's que, ao anunciar o fim do sanduíche McRib, causou comoção entre os fãs americanos. Era uma estratégia de marketing, já que, menos de um mês depois, a rede anunciou a "turnê de retorno" do sanduíche com lucro garantido.

Uma turnê de retorno é considerada sucesso garantido, até nos casos mais polêmicos, como o da dupla Victor e Leo, que anunciou o fim em 2018, após denúncias de agressão de Victor contra a mulher grávida. Em 2023, os irmãos anunciaram a volta aos palcos – e já faturaram R$ 70 milhões antes mesmo de pisar nos palcos.

Negócio lucrativo

US$ 10 mi
foi o valor arrecadado pela Slayer apenas com produtos da banda após anúncio de novos shows

US$ 900 mi
foi o valor conseguido com venda de ingressos para a turnê 'Farewell Yellow Brick Road', de Elton John

O pesquisador Steven Brown fez um estudo sobre o comportamento do público e propôs uma pergunta: por que vamos a shows? Em sua pesquisa quantitativa com fãs de música, o preço do ingresso, por mais alto que fosse, não foi empecilho para a compra. Isso porque a experiência de ouvir o artista favorito ao vivo oferece outras vantagens que compensam a dor no bolso: além do medo do arrependimento, há também o fator da experiência ao vivo, em que se compartilha com um número grande de pessoas o gosto pela música, tornando aquele um momento único.

Não dá para demonizar a "indústria" das turnês de despedida. Afinal, é louvável quando um artista sabe a hora de parar e quer celebrar seu legado com o público. Despedidas podem ser dolorosas, mas ir embora sem a possibilidade de dizer adeus pode ser ainda pior.

Enquanto existirem fãs, as turnês de despedida serão uma opção para aproximar público e artista. Contanto que a já manjada estratégia de marketing não seja abusiva ou enganadora para aqueles que estejam de coração aberto para embarcar nela. ●

Governo prorroga portaria que obriga distribuição de água em shows

SABRINA LEGRAMANDI

A Secretaria Nacional do Consumidor, órgão do Ministério da Justiça e Segurança Pública, publicou na terça-feira, 27, portaria que prorroga a obrigatoriedade de grandes eventos como shows e festivais de distribuir água de graça para o público. A decisão é válida por 120 dias.

A resolução foi motivada pelas ondas de calor extremo que atingiram o Brasil nos últimos anos. Conforme a portaria, eventos de grande porte deverão permitir o acesso de garrafas de uso pessoal – feitas de materiais que não comprometam a segurança – e instalar "ilhas de hidratação" gratuitas e de fácil acesso.

Shows e festivais também terão de incluir pontos de vendas de comidas e bebidas em locais estratégicos. Em caso de intercorrências relacionadas à saúde dos participantes dos eventos, o espaço físico e a estrutura para o resgate rápido também devem ser pensados estrategicamente.

A decisão não proíbe que haja venda de água, mas a comercialização não deve ser feita a preços abusivos. A fiscalização dos valores da água mineral vendida em grandes eventos fica a cargo dos órgãos estaduais e municipais. Ao fim da validade, a portaria será reavaliada conforme as condições climáticas.

A discussão sobre a distribuição gratuita de água mineral em eventos foi motivada pela morte da jovem Ana Clara Benevides, de 23 anos, em novembro do ano passado. O laudo da morte apontou que Ana Clara sofreu exaustão térmica causada pelo calor. Ela assistia ao show da cantora Taylor Swift no Estádio Nilton Santos, no Rio – na data, a cidade registrou máxima de 40ºC, com sensação térmica de quase 60ºC.

PROJETO DE LEI. No dia do ocorrido, o então Ministro da Justiça Flávio Dino publicou portaria que determinava que espetáculos teriam de permitir a entrada de garrafas de água. "A medida vale imediatamente. A portaria será editada em, no máximo, 1 hora. Será postada aqui para conhecimento dos detalhes", escreveu à época.

Em junho, a Assembleia Legislativa de São Paulo aprovou o Projeto de Lei 1600/2023,

Taylor Swift
Discussão teve início no ano passado, quando fã morreu durante apresentação da cantora

que institui a Lei Ana Clara Benevides. O projeto prevê que eventos como shows e festivais devem garantir o acesso de garrafas de uso pessoal ou distribuição de embalagens com água gratuitamente. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O sonhar
Data estelar: Mercúrio se afasta da Terra

Ainda que te aconselhem, do alto da experiência mundana, que deixes de sonhar tão alto e que te adeques ao que esteja ao teu alcance imediato, continua apostando nos teus ideais perfeitos, porque é de tanto sonhar que nossa humanidade chegou até aqui e agora, com um sistema ainda imperfeito para regular nossas atividades e a civilização como um todo, mas continuando a se aperfeiçoar, a despeito desse coro de gente que quer te derrubar do mundo dos sonhos.

Se a adequação fosse a promotora do desenvolvimento e da evolução, e não o sonhar, é certo que ainda estaríamos nas cavernas ou vivendo como nômades, porque carentes de quaisquer referências maiores do que a necessidade de se alimentar ou reproduzir.

O sonhar te vincula ao futuro possível e desejável. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A sensação de segurança é valiosa, porque no meio desse cenário mundial de tudo estar de ponta-cabeça, qualquer medida de segurança há de ser considerada valiosa, como refúgio e como patamar onde encontrar apoio.

TOURO 21-4 a 20-5

É importante seguir pelo caminho que seja mais confortável e gracioso para você, mas não se esquecer de que, em algum momento, outras pessoas envolvidas também precisarão desfrutar de condições diferentes das suas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

As razões que levam você a optar por essa ou aquela condição são misteriosas, e por mais que você tente se munir de argumentos racionais, sempre ficarão pontas soltas que só com a fé poderiam ser explicadas direito.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Como nada anda durando muito nesta época de nossa humanidade, é importante você aproveitar as ondas de mudança para também embarcar em alguma dessas e, sem olhar para trás, se dedicar a aperfeiçoar seus planos.

LEÃO 22-7 a 22-8

As reviravoltas estão na ordem do dia e você deve se aproveitar delas para também fazer as suas pessoais. Não importa o quão exatos sejam seus planos, sempre há de haver margem de manobra para as reviravoltas.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Na mesma medida com que você expor suas ideias com clareza as pessoas acompanharão seu raciocínio e, como resultado, poderão brindar com o apoio que você lhes pede. Clareza e sinceridade são imprescindíveis agora.

LIBRA 23-9 a 22-10

As sensações são exatas, informam com precisão o que anda acontecendo e dão dicas sobre o que seria melhor fazer. Porém, nossa humanidade acha que porque as sensações são subjetivas, que elas não seriam exatas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A vida, com seus mistérios, domina o que por aqui chamamos de sorte, impondo condições, favoráveis e adversas, que em muitos casos não conseguimos entender de imediato, mas que sempre podem ser aproveitadas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Nenhum sonho é impossível de realizar, porque a vida pode ser de tudo, menos injusta, nunca nos brindaria com a capacidade de sonhar sem termos também a potência de os aproximar da realidade concreta. É assim.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Quando tudo mudar e se tornar diferente do que você planejava, não hesite, mude seus planos e se adapte à realidade, em vez de fazer o que as pessoas comuns fazem, ignorar tudo que não lhes interessa.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

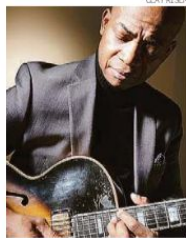
Os dilemas atordoam e em muitos casos atormentam também, porém, existem na mesma medida em que nossa humanidade é capaz de raciocinar e de se servir desses para ampliar seu entendimento sobre a vida. É por aí.

PEIXES 20-2 a 20-3

Talvez as razões que você ouvir a respeito das inquietações levantadas sejam diferentes das que teria gostado, porém, é importante as valorizar assim mesmo, porque assim sua mente se amplia e o coração também.

Russell Malone 1963 - 2024

Guitarrista influenciado por B.B. King tocou com mestres do jazz

OBITUÁRIO

CLAY RISEN

Vítima de um ataque cardíaco, o guitarrista Russell Malone morreu na sexta-feira, 23, em Tóquio, logo após uma performance no clube Blue Note.

Aos 60 anos, Malone fazia parte de um trio com o pianista Donald Vega e o baixista Ron Carter. Foi Ron quem, nesta segunda-feira, comunicou sua morte, nas redes sociais. Em entrevistas sobre seu trabalho, ele falava das influências centrais em sua carreira – entre elas B.B. King, Wes Montgomery e Pat Martino

"Obrigado por todas as constantes orações e condolências. Vocês ouvirão de mim em breve, quando eu puder encontrar as palavras", escreveu Ron em postagem pelo Instagram. "Para a comunidade musical de maneira geral, e para os indivíduos que me procuraram para que eu comentasse em matérias, obrigado por entenderem que necessito desse tempo."

PRÊMIOS. Malone nasceu em Albany, na Geórgia (EUA), no dia 8 de novembro de 1963. Na carreira, participou de grandes turnês com artistas como Jimmy Smith, Harry Connick Jr., Diana Krall e Benny Green.

Além de dez álbuns autorais que produziu desde 1992, participou de sucessos como *Blue Light Red Light*, com Harry Connick, e *When I Look in Your Eyes*, com Diana Krall, que ganhou o prêmio de Jazz no Grammy. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A essência dos direitos humanos é o direito a ter direitos"* **Hannah Arendt**

Roberto DaMatta

Competição e eleição

Sem competição não há democracia representativa. Um sistema de governo que se impõe limites de poder e que tem como base a rotatividade dos atores que encarnam posicionamentos oferecidos à discussão pública e, em consequência, a sua consagração ou rejeição nas urnas. Todos esses requisitos demandam uma séria igualdade de todos perante as leis. Ademais, elas não funcionam sem a sinceridade cívica de aceitá-las como limites, aceitando derrota ou vitória.

Afirmar isso é tranquilo, mas o ideal de concorrer com outros e, sobretudo, com quem detém o poder e é visto como seu dono, não é algo simples em sistemas fundados por mandonismos familísticos e por um elitismo cuja base era a escravização negra africana que carregava nas costas o peso do trabalho. Trabalho que até hoje não cabe aos dirigentes, pois ainda é classificado como castigo e punição. Governantes governam, nós trabalhamos!

O salto da aristocracia, cuja sucessão é uma questão de família, para uma competição eleitoral livre é um processo possível, mas carregado de reações negativas. Tal passagem exige uma igualdade que, como eu tenho insistido na minha obra, promove má-fé e rebates hierárquicos. Daí a nossa intimidade com esses golpes que nada mais são do que um "vocês sabem com quem estão falando?", essa advertência brutal dos ditadores. Dos anticompetitivos que consagram pessoas e rejeitam as regras impessoais na disputa político-eleitoral.

O esporte consagra a liberdade e o direito de competir, mas tal serenidade não faz parte das disputas eleitorais. Nelas, polarizações que têm o objetivo de desqualificar adversários são legião. É mais fácil polarizar e eliminar adversários do que vê-los como iguais. Em sistemas hierárquicos a igualdade é tabu. Pretender disputar o poder é visto como acinte, ousadia ou crime.

Não é banal ver o outro como um alternativo num sistema no qual todos jogam com as cartas marcadas das amizades, do compadrio e dos ideologismos das balas de prata que resolvem todos os problemas.

Sociologicamente, competir implica igualitarismo e legitimidade dos adversários. Mas se um deles é politicamente desqualificado, é legítimo suspeitar do processo porque os eleitores estariam sendo iludidos. É assim que as ditaduras se tornam "governos desagradáveis", como disse Lula III ao defender seu companheiro Maduro.

Um outro ponto crítico nas disputas eleitorais diz respeito à confiança nas regras eleitorais. Algo difícil em países cujo sistema legal está mais preocupado com a reificação da legalidade num formalismo interesseiro do que com a submissão de todos – especialmente dos magistrados – perante a lei.

Não há como viver democraticamente num sistema cuja estrutura jurídica é fundamentalmente anti-igualitária e os juízes são aristocratas togados. ●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

TER. Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Lusa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/3YX2fcF

- (?) Tatu, personagem de Monteiro Lobato
- Dois produtos de higiene pessoal
- Prendedor de papel
- Camada da pele
- Alarme de viaturas
- Sílaba de "vespa"
- Cassetete de policiais
- Peito; mama
- Aquilo que existe de fato
- Aparelho que emite som e imagens
- Menino peralta do Folclore
- Material escolar recarregável
- O som da fala
- Edifício (abrev.)
- (?) Rosa, compositor carioca
- A 13ª letra
- Aldeias de índios brasileiros
- (?) Hot Chili Peppers, banda
- Fruto apreciado em refrescos e sorvetes
- Mão direita
- Retirar os pelos do rosto
- Companheiro; parceiro
- Coradas
- Aquele que cria aves
- André Dias, ator de "Segundo Sol"
- Bondosa; generosa
- Vala; cova
- A primeira palavra do Hino à Bandeira
- Deixem o local
- Ruma; segue
- Que é formado por duas partes
- (?) marra: à força
- Função do calmante
- Lá; acolá — A L I
- Critério na compra de cães
- Sucedeu o disco de vinil
- Grudou; aderiu
- Conteúdo de bolas
- Copo para vinho
- Desmonta a barraca
- Molusco provido de dez tentáculos
- Metal de panelas (símbolo)

BANCO 3/red. 4/dual. 5/sedar. 6/destra.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o modelo que, por contrato, empresta sua imagem a uma empresa ou marca para fins de publicidade.

Definição								
Flor retratada por Van Gogh.	☐	1	2	3	4	4	5	6
Ambiente do imbuzeiro.	7	☐	3	8	1	9	10	3
Lista de alimentos de um restaurante.	7	3	☐	11	3	12	1	5
Sujeito; fulano.	11	1	8	☐	7	13	14	5
Caboclo criado por Monteiro Lobato (Lit.).	14	15	7	3	☐	3	8	13
Plantação comum no Centro-Oeste.	3	6	10	5	11	☐	3	6
Filme; fita.	☐	15	6	1	7	13	6	3
Tipo de vinho adstringente.	☐	3	4	7	3	9	8	15
A extinta Alemanha socialista.	☐	2	1	15	9	8	3	6
Atrativo de mirantes.	☐	3	1	4	3	10	15	16
Figa, patuá e fita do Bonfim.	☐	16	13	6	15	8	5	4
Ação dos posseiros.	☐	2	1	6	3	10	15	16
O aspecto de algo.	☐	12	3	2	15	9	8	15
Alimenta os sites de fofoca.	☐	5	17	1	11	3	11	15
Definitiva; categórica.	☐	15	7	1	4	1	17	3
É anunciada pelo canto do galo.	☐	6	17	5	2	3	11	3

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/3Z20MIs

Nível Fácil

			2		9			
	8	6	3		4	5	7	
	9						8	
7	6			5			9	4
			4		8			
8	1			7			5	3
	4						2	
	3	2	7		5	9	6	
			8		3			

SOLUÇÕES

Investimentos voltados especificamente para os atletas paralímpicos levam a bons resultados; País mira recorde

Como o Brasil 'virou a chave' e se tornou potência paralímpica

VINÍCIUS HARFUSH
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O Brasil inicia hoje a caminhada em busca de uma marca histórica no esporte paralímpico: a conquista de sua 400.ª medalha nos Jogos. Marca bastante possível de ser atingida, pois já tem 373, e que consolidará o País como potência. Na edição de Paris-2024, a delegação do Comitê Paralímpico do Brasil (CPB) é composta por 255 atletas, um recorde. A cerimônia de abertura, a partir das 15h de Brasília, terá transmissão do SporTV 2.

A palavra "recorde", aliás, é muito mais comum do que se imagina quando se fala do desempenho de brasileiros em Paralimpíadas. Neste ano, o Brasil também buscará sua melhor colocação no quadro geral de medalhas (atualmente, um 7.º lugar em Tóquio) e tentará superar a marca de 72 pódios conquistados na última edição dos Jogos, em 2021.

Diante do cenário positivo, é fácil determinar que o Brasil é uma potência paralímpica mundial. Mas qual a razão desse desempenho de alto nível?

A resposta é complexa, mas é possível traçar um caminho feito pelas organizações e atletas paralímpicos ao longo das últimas décadas que explicam o salto de qualidade que o Brasil teve. A expectativa é de que a boa performance continue na capital francesa.

As principais razões que apontam o País como um dos destaques paralímpicos vão da lógica de que os investimentos geram resultados, principalmente a longo prazo, até um contexto social que é muito forte no Brasil. Em um país em que as pessoas com deficiência encontram barreiras para praticar suas atividades mais simples do dia a dia nas ruas de quase todas as cidades, o esporte surge como uma realidade onde há, de fato, uma valorização diante do esforço e evolução constante de quem tem alguma deficiência.

A combinação desses fatores com o talento dos atletas vem colocando o País como um destaque mundial. De Pequim-2008 para cá, o Brasil sempre figurou no top 10 de melhores países da competição (mais informações no infográfico). Mas o recorte de medalhas conquistadas evidencia um crescimento do esporte paralímpico a partir da realização dos Jogos do Rio, em 2016. Nas duas últimas edições de Paralimpíada, o País levou 72 medalhas para casa. Em Londres-2012, quando o Brasil foi 7.º colocado como em Tóquio, foram "apenas" 43 pódios.

VIRADA. Mizael Conrado, presidente do CPB e bicampeão paralímpico do futebol de cegos, entende que uma das principais viradas de chave vividas pelo País e que alavancaram o desenvolvimento das modalidades paralímpicas veio em 2017, quando foi instituído o Planejamento Estratégico do CPB, que atribuiu metas e qual caminho seria construído pela entidade para melhorar ainda mais o participação do Brasil nas competições.

Salto de qualidade
Construção do Centro Paralímpico criou melhores condições para os atletas, que têm local para treinar e poder se desenvolver

"Não está ligado só aos atletas de alto rendimento; a principal mudança nos últimos anos foi o planejamento estratégico de 2017. Lá, por conta da formação do planejamento, decidimos mudar a lógica do desenvolvimento do esporte paralímpico no Brasil. Antigamente, o CPB agia de forma mais passiva, no sentido de organizar as competições, selecionar os melhores atletas e depois levá-los para essas missões de Pan e Paralimpíadas", explica.

Hoje, a participação do CPB está muito mais voltada para a formação de atletas e desenvolvimento das modalidades paralímpicas. Uma das heranças deixadas pela Rio-2016 foi justamente o centro de treinamento oficial do CPB, construído em São Paulo. O espaço com mais de 100 mil m^2 é responsável por desenvolver 17 modalidades. Abrigou quase 1.500 eventos esportivos paralímpicos entre os Jogos do Rio e o começo de 2023. Quase 90 mil atletas já passaram pelas instalações, que custaram R$ 264,2 milhões, investidos pelos governos estadual e federal, este por meio do Ministério do Esporte.

"Com essa mudança, passamos a ir até as pessoas, criamos uma série de projetos, como o Festival Paralímpico e o Camping Escolar, que é um evento que reúne os melhores das Paralimpíadas escolares duas vezes no ano. Os atletas são levados ao CT para treinamento e já iniciam essa trajetória em seleções de base", afirma Conrado.

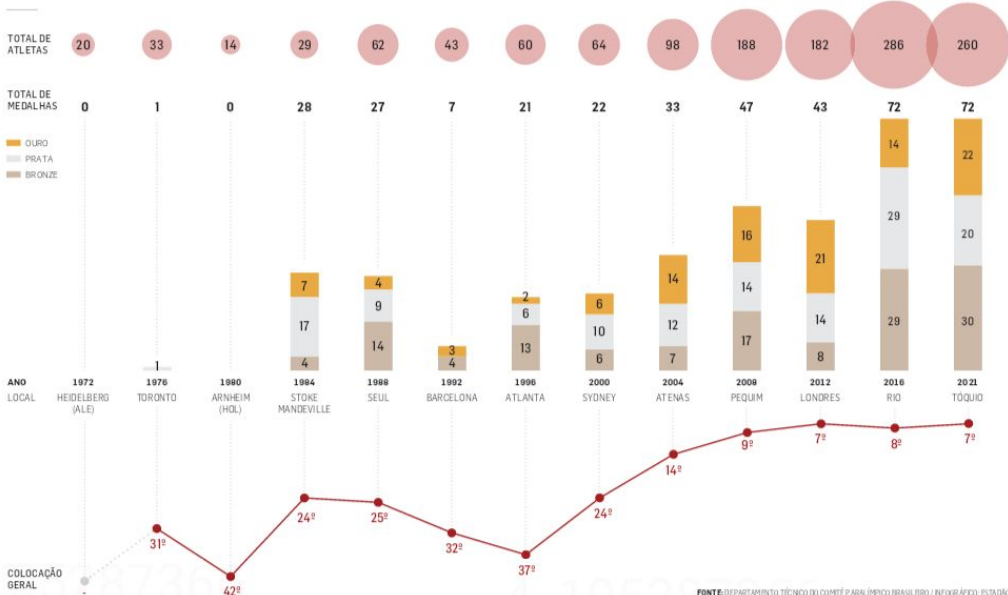
Mas os investimentos não trariam os mesmos resultados se não houvesse, da parte do atleta, o foco e a vontade de se colocar em posição de destaque dentro de cada uma das modalidades. O gestor volta a citar como o esporte ocupa um espaço de destaque na vida das pessoas com deficiência e como isso contribui para a manutenção de um bom desempenho.

"O esporte é onde a pessoa com deficiência tem mais reconhecimento. É importante pelas competições, sim, mas também no contexto de sociedade. As pessoas param para ver alguém com alguma limitação demonstrar o contrário disso. Param para ver toda sua eficiência e capacidade de entregar grandes coisas", afirma.

ESTRUTURA. A qualificação das estruturas de treinamento dos atletas também foi sentida por quem viveu, na prática, o CT dedicado ao esporte paralímpico. Daniel Dias, nadador e maior medalhista brasileiro em Paralimpíadas com 27 medalhas, sendo 14 de ouro, se despediu da competição na última edição, em 2021. Agora, como torcedor, lembra do importante papel que o centro de treinamento teve no crescimento dos competidores.

"A gente tinha que buscar locais fora do País para treinar e hoje os atletas têm em casa, e treinar em casa é muito melhor. Você fazer a preparação e saber que essa preparação está sendo a melhor possível, isso faz uma grande diferença na condição psicológica do atleta também. Então, eu fico feliz de ter feito parte da história disso, porque ali é uma histó- →

O BRASIL NA PARALIMPÍADA

País teve grande evolução de desempenho nos Jogos e tornou-se uma potência paralímpica

FONTE: DEPARTAMENTO TÉCNICO DO COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

WILTON JUNIOR/ESTADÃO – 17/9/2016

Daniel Dias tem 27 medalhas em Paralimpíadas, 14 delas de ouro

ria que o CPB construiu com os seus atletas, e hoje fica esse grande legado para os atletas paralímpicos brasileiros", diz Daniel Dias.

O nadador projeta que o grande desempenho do Brasil acontecerá em Los Angeles, em 2028. O cenário melhor no futuro também é desenhado por Mizael Conrado, que explica que a formação dos atletas que está sendo feita agora renderá ainda mais daqui a alguns ciclos paralímpicos.

"O futuro é mais e mais promissor. Daqui a oito anos, essas 7 mil crianças atendidas pelos projetos criados pelo CPB estarão vivendo o alto rendimento. Temos atletas agora em Paris que passaram pelo aperfeiçoamento das seleções de base e competições como a paralimpíada escolar. Então daqui a oito ou dez anos teremos um outro nível de esporte paralímpico no País."

DIFERENÇA DE DESEMPENHO. O questionamento sobre o bom desempenho do Brasil nos Jogos Paralímpicos também enviesa para o lado da comparação com os resultados do Brasil nos Jogos Olímpicos. Na edição de Paris, por exemplo, o País não conseguiu quebrar sua melhor marca da história. Em números absolutos, é possível criar uma balança que pesa mais para as disputas paralímpicas, já que o Brasil tem, antes de Paris, 373 medalhas conquistadas, enquanto os esportes olímpicos somam 170 pódios, já computados os da última edição, encerrada há pouco mais de duas semanas na capital francesa.

Há também uma diferença de recursos chamativa entre o que foi recebido pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB) e o CPB. A maior fonte de aportes recebidos pelo CPB vem da Lei das Loterias. Em pouco mais de duas décadas, o CPB recebeu R$ 1,64 bilhão do Governo Federal, valor 40% menor do que o destinado ao COB no mesmo período. Segundo Mizael, a lei é responsável por 80% dos recursos de financiamento ao esporte brasileiro.

Uma resposta mais objetiva para o questionamento é que os Jogos Paralímpicos apresentam uma variedade maior de categorias dentro da mesma modalidade. Adria Santos, maior medalhista entre as mulheres na história dos Jogos Paralímpicos, conquistou 13 medalhas, sendo quatro ouros, na classe T11, onde os atletas correm ao lado de um atleta-guia e usam o cordão de ligação.

No atletismo, existem classes para amputados, cadeirantes, deficientes intelectuais e visuais, por exemplo. Ou seja, se cada uma das classes tiverem mais de um atleta brasileiro competindo, a chance de medalha já torna-se maior do que na Olimpíada, onde as categorias são divididas entre masculino e feminino.

Mas, muito mais que a quantidade, é preciso olhar para a qualidade dos atletas que representam o Brasil. "Os atletas se dedicam tanto quanto os olímpicos. Treinam para dar o seu melhor. Percebo que, no paradesporto, muitas pessoas acham que o deficiente está sempre tendo de provar que é capaz. Mas o atleta consegue mostrar além disso e tirar olhar da deficiência, mostrar o próprio atleta. Não é aquela coisa do herói, de estar num patamar diferente", afirma Adria.

Mizael ressalta que o teor de comparação não contribui para a melhora de nenhuma das duas realidades esportivas do Brasil. "São sistemas distintos, culturas diferentes. Difícil estabelecer paralelos. Por mais que tenha mais modalidades em disputa, a gente tem o Brasil no top 10 desde 2008, então isso fala também sobre a qualidade do desempenho e a posição do País no ranking."

> ***"O esporte é onde a pessoa com deficiência tem mais reconhecimento... As pessoas param para ver alguém com alguma limitação demonstrar toda sua eficiência e capacidade de entregar grandes coisas"***
>
> **Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro**

A cultura citada pelo presidente do CPB vem tentando ser mudada principalmente por meio das ações de formação dos atletas. Historicamente, atletas paralímpicos iniciam mais tardiamente no esporte. É o caso de Daniel Dias, que só entrou, de fato, no universo da natação aos 16 anos. Hoje, com 36, gerencia o instituto que leva seu nome e atende mais de 500 crianças com deficiência em quatro cidades – Curitiba, Ponta Grossa, Valinhos e Hortolândia.

A intenção do instituto, que recebe investimento pelas leis de incentivo ao esporte, é tornar a entrada de crianças com deficiência no esporte cada vez mais precoce.

"Quanto mais cedo essa criança com deficiência começar a praticar esporte, mais cedo a gente pode contribuir na vida dela, não necessariamente ela vai ser um campeão no esporte, mas campeão na vida todos nós podemos ser, e oportunidades nós podemos gerar através de uma prática esportiva, através do instituto."●

Cinema Festival

Brasil chega a Veneza com fortes candidatos

Destaque do País no evento, que começa hoje, 'Ainda Estou Aqui' conta história de Eunice Paiva, mulher de Rubens Paiva, morto pela ditadura

ALILE DARA ONAWALE

Selton Mello e Fernanda Torres em cena de 'Ainda Estou Aqui': filme aposta em pesos pesados

O cinema brasileiro é um dos destaques do 81.º Festival de Veneza, que começa nesta quarta-feira, 28, e vai até o dia 7 de setembro, com uma participação abrangente, que inclui tanto a disputa pelo Leão de Ouro quanto a seção de realidade virtual – uma reafirmação após as dificuldades da produção na era Bolsonaro.

O carro-chefe da participação do Brasil é o novo filme de Walter Salles, *Ainda Estou Aqui*, que conta a história verídica de Eunice Paiva, mulher do ex-deputado Rubens Paiva, perseguido, sequestrado e morto pela ditadura militar.

A lista de brasileiros em Veneza ainda inclui o curta-metragem *Minha Mãe É uma Vaca*, obra de Moara Passoni ambientada no Pantanal, na seção Horizontes Curtas; *Apocalipse nos Trópicos*, documentário de Petra Costa sobre o elo entre bolsonarismo e fundamentalismo religioso, na seleção Fora de Concurso; *A Hora e a Vez de Augusto Matraga*, adaptação de Roberto Santos para a novela de Guimarães Rosa, na mostra Veneza Clássicos; e a animação em realidade virtual *40 Dias Sem o Sol*, de João Carlos Furia, na seção Veneza Imersiva.

Além disso, o cineasta brasileiro Kleber Mendonça Filho (de *Aquarius* e *Bacurau*) integra o júri que escolherá os vencedores dos principais prêmios do festival, incluindo o Leão de Ouro.

Para Cao Quintas, professor de cinema e audiovisual na ESPM e sócio da produtora Latina Estúdio, essa presença significativa em Veneza é um símbolo da retomada dos incentivos à produção cultural no Brasil após o "desmonte" das políticas de fomento durante o governo de Jair Bolsonaro, que havia extinguido o Ministério da Cultura e defendido o fim da Agência Nacional de Cinema (Ancine).

"As pessoas têm interesse em conteúdo brasileiro e as produtoras estão começando a trilhar um caminho bem-sucedido em festivais e mercados internacionais", diz o professor em entrevista. "E Veneza vem coroar essas novas possibilidades para o cinema brasileiro", acrescenta.

INTERRUPÇÕES. Já Rubens Rewald, cineasta e professor da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), afirma que o audiovisual brasileiro ainda sofre os efeitos da interrupção nos governos de Michel Temer e Bolsonaro, mas destaca que a tendência é o País "voltar a ter uma produção mais rica e diversificada".

"Walter Salles talvez seja o mais internacional de nossos diretores e também é significativo ter um cineasta brasileiro no júri. Já o filme da Moara é muito interessante. Ela é uma jovem cineasta que trafega entre ficção e documentário. Mas não é uma coisa tão surpreendente (*a presença brasileira em Veneza*), embora não seja de se jogar fora. Nem tanto lá, nem tanto cá", salienta o professor da USP.

> ***"(Os filmes brasileiros) têm temáticas importantes, urgentes. Os festivais querem esse tipo de filme"***
> **Humberto Neiva**
> **Professor do Curso de Cinema da Faap**

> ***"As produtoras estão começando a trilhar um caminho bem-sucedido em festivais. E Veneza vem coroar essas possibilidades para o cinema brasileiro"***
> **Cao Quintas**
> **Professor de Cinema e Audiovisual da ESPM**

Humberto Neiva, coordenador do curso de cinema da Faap, vai pelo mesmo caminho e aponta que o Brasil sempre marcou presença em grandes festivais. "É uma continuidade da qualidade dos filmes brasileiros, que são muito bem-feitos e têm temáticas importantes, urgentes. Os festivais querem esse tipo de filme", ressalta.

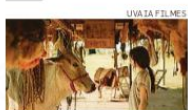
No Festival de Berlim, a cineasta paulista Juliana Rojas já levou o prêmio de melhor direção por *Cidade; Campo* na seleção Encontros; e, agora, os olhos se voltam sobretudo para *Ainda Estou Aqui*.

Com elenco estrelado, incluindo Fernanda Torres, Fernanda Montenegro e Selton Mello, pesos pesados do cinema brasileiro, o filme é inspirado no livro do jornalista Marcelo Rubens Paiva sobre sua mãe (cujo marido, o então deputado Rubens Paiva, foi "desaparecido" pela ditadura militar). O filme também marca o retorno de Salles ao festival onde se apresentou com *Abril Despedaçado*, em 2001.

"Quem conhece o trabalho do Walter Salles sabe que ele faz filmes muito bem-feitos, bem elaborados, sempre com atores muito bons. Então, espero que o filme traga reflexões importantes para o momento atual", afirma o professor Cao Quintas. ● ANSA

Outros destaques

Brasileiros abordam Pantanal e infância

UVA IA FILMES

● Minha Mãe É uma Vaca
Deixada aos cuidados de sua tia em uma fazenda da família no Pantanal em chamas, Mia, de 12 anos, sofre com saudades da mãe em meio a um mundo volátil.

FURIA FILMES

● 40 Dias Sem o Sol
O filme mostra, pelo olhar de uma criança, a jornada emocional de uma família quando a mãe sofre um aborto espontâneo.

Filme de Tim Burton abre a mostra e júri é presidido por Isabelle Huppert

Estreias
'Queer', de Luca Guadagnino, e 'Maria', de Pablo Larraín, estão entre obras mais esperadas

Organizada pela Bienal de Veneza, no Lido, a 81.ª jornada do Festival de Cinema de Veneza terá uma coleção de grandes estrelas disputando os prêmios, contrastando com a edição de 2023, bastante prejudicada pela pandemia e, em especial, pela greve de roteiristas, que interrompeu muitas produções nos meses anteriores.

Nas telas, disputando o Leão de Ouro, desfilarão nomes como George Clooney, Daniel Craig, Cate Blanchett, Brad Pitt, Joaquin Phoenix, Monica Bellucci, Julianne Moore e Tilda Swinton. E a fila de celebridades se completa com a presença da atriz francesa Isabelle Huppert, que será a presidente do júri.

Dois filmes aguardados terão suas estreias em Veneza: *Os Fantasmas Ainda se Divertem* e *Coringa: Delírio a Dois*. A sequência de *Os Fantasmas se Divertem*, grande sucesso de Tim Burton em 1988 – intitulada *Os Fantasmas Ainda se Divertem* – foi escolhida para dar início ao festival. E *Coringa: Delírio a Dois*, de Todd Phillips, continua a história do seu filme de 2019, que ganhou o Leão de Ouro e deu o Oscar de melhor ator a Joaquin Phoenix no ano seguinte.

WARNER

Lady Gaga e Joaquim Phoenix em 'Coringa: Delírio a Dois'

A lista dos "mais esperados" tem ainda *Queer*, de Luca Guadagnino; *The Room Next Door*, de Pedro Almodóvar; *Baby Girl*, com Nicole Kidman e Antonio Banderas; e ainda *Maria*, de Pablo Larraín, com Angelina Jolie.

No júri que apontará os premiados, Isabelle Huppert está acompanhada de cineastas e artistas de destaque – entre eles o brasileiro Kleber Mendonça Filho. O grupo tem também, entre outras estrelas, James Gray (Estados Unidos), Andrew Haigh (Reino Unido), Julia von Heinz (Alemanha) e Zhang Ziyi (China).

Huppert sucede, na tarefa de presidir o júri, o cineasta norte-americano Damien Chazelle (de *La La Land*). No ano passado, o comitê liderado por Chazelle escolheu o filme *Pobres Criaturas* para levar o Leão de Ouro. ● COM AGÊNCIAS

JORNAL DO CARRO

D1

QUARTA-FEIRA, 28 DE AGOSTO DE 2024 • ANO 43 • Nº 2139 O ESTADO DE S. PAULO

Avaliação

Tiggo 8 ganha versão Pro com novos visual, itens de série e equipamentos

Versão de entrada do SUV de sete lugares feito pela Caoa Chery em GO tem motor apenas a gasolina, câmbio automatizado de sete marchas e tabela de R$ 188.888,88

FOTOS: CAOA CHERY

1. Grade é do tipo diamante e faróis foram renovados;

2. Conjunto de duas telas forma peça com 24,6";

3. Tampa do bagageiro e luzes foram redesenhadas

VAGNER AQUINO
ANÁPOLIS (GO)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Caoa Chery atualizou a versão de entrada do Tiggo 8, que traz novidades no visual (ficou similar ao da híbrida plug-in), equipamentos e acabamento. Agora com o sobrenome Pro, o SUV feito em Anápolis (GO) tem tabela de R$ 188.888,88.

O número se refere ao SUV, bem como ao considerado como o de maior sorte na cultura chinesa. A pronúncia lembra a da palavra "fa", que significa prosperidade e riqueza. O preço é R$ 898 mais alto que o do antecessor, Tiggo 8 Max Drive.

No visual, a grade dianteira tem efeito "big diamond", que lembra diamantes, e logotipo iluminado. O conjunto óptico redesenhado traz luzes de LEDs com maior alcance na comparação com o anterior e ajuste automático da luz alta.

As rodas de liga de 19 polegadas atualizadas calçam pneus Pirelli 235/50 R19. Segundo a marca, as suspensões, do tipo McPherson na frente e independente Multilink atrás, foram recalibradas.

Atrás, as lanternas traseiras são novas, com formato bipartido e iluminação full-LEDs, e unidas por uma barra horizontal. Há quatro saídas de escapamento e a placa passou a ser fixada na tampa do bagageiro.

A capacidade do porta-malas não mudou. Com cinco assentos em uso, são 889 litros e com sete, são 193 l. Com a segunda fila de bancos rebatida, a área de carga chega a 1.930 l.

O espaço interno não mudou, mas a Caoa Chery informa que o Tiggo 8 cresceu em 20 milímetros. Ou seja, o SUV mede 4,72 metros de comprimento tem 1,86 m de largura, 1,71 m de altura e 2,71 m de distância entre os eixos.

TREM DE FORÇA. Conforme a marca, o SUV traz ajustes na parte mecânica. O filtro de óleo foi reposicionado, para facilitar as trocas, e há novos radiador e bomba de óleo, com pressão variável. Mas isso não alterou os números do motor de quatro cilindros a gasolina.

O 1.6 litro, com turbo, entrega 187 cv de potência e torque de 28 mkgf. A tração é na dianteira e o câmbio automatizado de sete velocidades e dupla embreagem, foi mantido. Com isso, a marca garante que houve melhoria nas trocas de marcha e à pressão do acelerador.

BOAS RESPOSTAS. Embora o test drive tenha sido muito curto, e feito em uma área dentro da fábrica da empresa e repleto de cones para a realização de exercícios de frenagem e aceleração, deu para sentir as boas respostas do SUV. A despeito do peso, de quase 1,6 tonelada, o carro é esperto.

Isso é resultado da boa entrega de torque a partir das 2 mil rpm. Conforme os dados da fabricante, o SUV pode acelerar de 0 a 100 km/h em 8,6 segundos – ficou 0,7 s mais rápido.

O Tiggo 8 Pro traz, de série, conjunto formado por duas telas, que somam 24,6 polegadas. Uma delas é do quadro de instrumentos e a outra, da central multimídia, que tem conexão sem fio com Android Auto e Apple CarPlay. Dá para "arrastar" o mapa do multimídia para o quadro de instrumentos e ativar comandos por voz.

Além disso, projeta as imagens captadas pelas câmeras de 540° (360° + visão do solo) e do navegador GPS. O sistema de som da Sony tem oito alto-falantes, há volante multifuncional, carregador de celular por indução, ar-condicionado de duas zonas com saída para a segunda fila de bancos, teto solar e chave presencial.

Assistência de manobra em marcha a ré, freio de estacionamento eletrônico, portas USB dos tipos "A" e "C" e porta objetos refrigerado no descansa braço central também são de série. Os bancos da frente têm aquecimento e ventilação.

Voltado à segurança, o pacote Max Drive reúne itens de assistência ao motorista. Há controle de velocidade adaptativo, frenagem automática de emergência, assistente de permanência de faixa de rolamento, alerta de risco colisão dianteira, de tráfego cruzado atrás e ponto cego. Bem como seis airbags e monitor de pressão e temperatura dos pneus. ●

O JORNALISTA VIAJOU A GOIÁS A CONVITE DA CAOA CHERY

Ficha técnica

● Caoa Chery Tiggo 8 Pro

Preço sugerido	R$ 188.888,88
Motor	1.6, 4 cil. 16V, turbo, gas.
Potência	187 cv a 5.500 rpm
Torque	28 mkgf a 2.000 rpm
Câmbio	Automatizado, 7 m.
Comprimento	4,72 metros
Largura	1,86 metro
Entre-eixos	2,71 metros
Porta-malas	889 l (5 pessoas)

FONTE: CAOA CHERY

Prós & contras

● Conjunto
Ampla lista de itens de série, preço competitivo e trem de força eficiente fazem do SUV uma boa compra;

● Motor a gasolina
Embora o carro seja moderno, poderia ter opção híbrida ou, no mínimo, flexível.

Indústria

Volkswagen produzirá três carros inéditos em São Paulo

Com investimentos de R$ 13 bilhões, empresa promete fabricar dois modelos no ABC, um em Taubaté e novos motores em São Carlos

THAIS VILLAÇA
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

A Volkswagen confirmou a produção de três carros inéditos em São Paulo. Dois serão feitos na fábrica da Anchieta, em São Bernardo do Campo, e um em Taubaté, no interior do Estado. Segundo informações da companhia, esses produtos são resultado de investimentos de R$ 13 bilhões anunciados na sexta-feira passada. O aporte faz parte dos R$ 16 bilhões que a empresa promete investir no País até 2028.

Conforme adiantado pelo *Jornal do Carro*, um desses modelos será um SUV compacto, cujo visual pode ser conferido nas projeções feitas pelo designer Kleber Silva, da KDesign, que ilustram essa reportagem. Embora a VW não tenha revelado detalhes, há algum tempo circulam rumores no mercado de que o utilitário de entrada seria um substituto para o Gol, que saiu de linha em 2022.

O novo carro, que deverá ser feito em Taubaté, será posicionado abaixo de Nivus e T-Cross. Uma das apostas é de que ele seja fruto de uma parceria com a Skoda, marca tcheca que também faz parte do Grupo VW. Seja como for, a empresa informa que o carro vai ser desenvolvido no Brasil.

NOVA PLATAFORMA. Nas opções de entrada, o motor deverá ser o 1.0 turbo com potência de até 116 cv, igual ao da linha Polo. O preço inicial ficaria na casa dos R$ 100 mil.

Além dos novos carros, a VW anunciou que a fábrica de São Carlos, também no interior paulista, fará um novo motor para os futuros sistemas híbridos de seus modelos. Esse dispositivo vai equipar os veículos feitos a partir da nova plataforma da marca, descrita como "tecnológica, flexível e sustentável". O projeto é conhecido como MQB Hybrid.

PROJEÇÕES: KLEBER SILVA/KDESIGN

1. Projeções antecipam 'sucessor do Gol'; 2. Cabine será moderna e bem acabada; 3. Modelo vai ficar abaixo de T-Cross e Nivus

Os dois modelos com produção na fábrica da Anchieta serão híbridos. Segundo informações da *Autoesporte*, esses carros já são vendidos no mercado chinês com os nomes de Tayron e Tayron X.

Esses carros deverão substituir Taos e Tiguan, respectivamente, e são oferecidos com carrocerias SUV e SUV cupê, assim como é de praxe na Audi, por exemplo. Nesse caso, é possível que a produção do Taos na Argentina seja interrompida, ou até encerrada.

Lançado em 2018, o Tayron deve ganhar segunda geração em breve. Na China, tem motor 1.5 TSI de ciclo Miller, que pode atuar em conjunto com outro elétrico. Atualmente, a marca utiliza o 1.4 TSI em seus conjuntos híbridos.

É possível que o Tayron TSI venha ao Brasil com sistemas híbrido leve e híbrido plug-in. A primeira tem 48 volts, com 160 cv e 25,5 mkgf. Na PHEV, oferecida no mercado europeu, são 204 cv ou 245 cv. ●

JAC MOTORS

JAC Hunter está no Brasil em pré-venda a R$ 289.900

A JAC Motors deu início, no Brasil, à pré-venda da Hunter. Inicialmente, a picape média virá da China na versão HD, com preço sugerido de R$ 289.900, tração 4x4, caixa automática de oito marchas e motor 2.0 turbodiesel de 191 cv e 46,9 mkgf. As entregas começam em outubro. Ainda em 2024, a marca promete lançar a opção de câmbio manual e a configuração EV, 100% elétrica, com dois motores, autonomia de até 313 km (no ciclo chinês) e aceleração de 0 a 100 km/h em 5,9 segundos. ●

● **BYD ACELERA NO MUNDO.** As vendas da BYD continuam avançando no mundo todo. Com isso, a chinesa subiu para a sétima posição no ranking das maiores fabricantes de veículos do mundo. De abril a junho, a empresa ultrapassou marcas tradicionais, como Honda e Nissan, por exemplo, segundo dados da empresa de pesquisa MarkLine. O bom resultado é fruto do aumento da demanda por modelos elétricos e híbridos plug-in da BYD. As vendas da companhia subiram 40% ante o mesmo período de 2023, o que corresponde a 980 mil unidades no trimestre, diferentemente de empresas como os grupos Volkswagen e Toyota, que registraram queda nos emplacamentos.

● **ONIX 2025 FICA ATÉ R$ 2.560 MAIS CARO.** A Chevrolet reajustou a tabela da linha 2025 de Onix (hatch e sedã) entre R$ 1.400 e R$ 2.560. No caso do hatch, a versão de entrada teve o preço reajustado em R$ 1,5 mil e agora parte de R$ 89.290. Para o sedã Onix Plus, a configuração LT ficou R$ 1.660 mais cara. Com isso, a tabela inicial superou a barreira dos R$ 100 mil e começa em R$ 100.490. A linha Onix tem duas opções de motor 1.0, ambas com sistema flexível. No caso da aspirada, a potência é de até 82 cv e na com turbo, chega a 116 cv.

● **NOVA F-150 EM PRÉ-VENDA.** A nova Ford F-150 (*abaixo*) já está disponível em pré-venda no Brasil. Embora não tenha mudado de geração, a picape grande recebeu atualizações no visual, sistemas eletrônicos e equipamentos. Além disso, sai de cena a versão Platinum, que até então era posicionada como a de topo da linha. A Lariat, de entrada, foi mantida e passa a ter também a opção Black, que se diferencia por detalhes no visual. Segundo a marca, foram mantidos o motor 5.0 V8 Coyote, com 405 cv de potência e 56,7 de torque a partir das 4.250 rpm, e o câmbio automático de dez velocidades. Com esse conjunto, a picape grande feita nos Estados Unidos acelera de 0 a 100 km/h em 7,1 segundos e roda, em média, 6,3 km na cidade e 8,6 km na estrada com um litro de gasolina. No visual, foram atualizados os faróis, a grade e o desenho das lanternas, por exemplo, além do logotipo da marca, que teve as partes cromadas substituídas pela cor branca. O preço sugerido é de R$ 519.990. ●

FORD

D8 Opinião: Renata Falzoni
Pelo fim das mortes nas rodovias brasileiras

Lançamento

Honda amplia oferta de motocicletas de uso misto com nova Tornado 300

Ao apostar no segmento trail, um dos maiores em volume de vendas do mercado brasileiro, fabricante resgata nome de modelo e projeto que fez sucesso no passado

HONDA

Trail 'raiz' renasce com motor flexível de 300 cm³, farol de LEDs, freios ABS e, ao menos por ora, é oferecida apenas na cor vermelha

ARTHUR CALDEIRA
URUBICI (SC)

De olho no segmento de motos trail, o segundo maior em volume de vendas no mercado brasileiro de motocicletas, com quase 300 mil unidades produzidas em 2024, a Honda relançou a XR 300L Tornado. O modelo chega para ampliar a gama de motos do tipo da marca, juntamente com a Sahara 300, com a qual compartilha o quadro e o motor.

A motocicleta herda o nome da XR 250 Tornado, que fez sucesso na primeira década dos anos 2000 por sua versatilidade. Afinal, com rodas raiadas de 21 polegadas na frente e 18" atrás e suspensões com bom curso, era praticamente uma moto de trilha, mas que podia ser emplacada para rodar nas ruas e estradas do País.

Chamada agora de XR 300L, a nova Tornado tem motor maior, mas manteve a proposta do modelo original de ser uma trail "raiz", pronta para aventuras no off-road. Embora utilize o motor e o quadro da Sahara 300, seu desenho remete ao de modelos para motocross. Com silhueta esbelta, banco fino e para-lama alto, a nova Tornado 300 chega às lojas apenas na cor vermelha, com grafismos inspirados na linha CRF da Honda. A tabela da novidade parte de R$ 27.690.

Esse preço equivale ao da Sahara 300 Rally, versão intermediária, mas a Honda informa que a novata não vai "roubar" compradores da irmã. "A Tornado chega para ampliar a gama de motos trail da Honda, mas com proposta mais off-road", diz o supervisor de relações públicas da marca, Luiz Gustavo Guereschi.

DIFERENTE DA SAHARA. O chassi do tipo berço duplo é derivado da CRF 250F e similar ao da Sahara, mas tem diferenças principalmente na ciclística. O ângulo de cáster e o trail da suspensão dianteira são exclusivos, assim como a mesa inferior, feita de alumínio forjado. Segundo a Honda, as mudanças visam deixar a Tornado mais ágil e robusta em trilhas.

Novo desenho
Modelo traz grafismos inspirados na linha CRF e chega com preço sugerido a partir de R$ 27.690

Na traseira, o link que fixa o amortecedor à balança é mais longo, aumentando o curso da suspensão para 227 mm (2 mm a mais do que na Sahara). Na dianteira, o garfo telescópico convencional tem os mesmos 245 mm de curso do usado na "irmã", mas ganhou coifas, além de novo ajuste.

MAIS LEVE. Com carenagem pequena e peças feitas de material mais leve, a Tornado tem 143 kg de peso seco, ante 146 kg da Sahara. Outros detalhes, como pedal de câmbio articulado, aros com trava para pneu off-road e pedaleiras sem borracha foram desenvolvidos pela Honda para deixar a nova Tornado 300 mais apta para rodar no fora-de-estrada. ●

O JORNALISTA VIAJOU A SANTA CATARINA A CONVITE DA HONDA

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**

INCHARGE

FOTOS: HONDA

Avaliação

Nova Tornado 300 vai bem em estradas de terra e também pode encarar trilhas

Com suspensões de longo curso, postura de pilotagem agressiva e pouco confortável, modelo tem proposta off-road

ARTHUR CALDEIRA

Assim como a XR 250 Tornado dos anos 2000, sua releitura, batizada de XR 300L, tem como proposta ser uma moto off-road que pode circular em vias públicas. Para isso, o modelo traz espelhos retrovisores, farol, lanterna e piscas, todos de LEDs, além, é claro, de fixação para a placa. Para avaliar a novidade, a Honda preparou um percurso com 60% de asfalto e 40% de off-road, em estradas de terra na região de Urubici, na serra catarinense.

Ao montar na Tornado 300, nota-se, pelas mudanças ciclísticas, um assento alto. São 890 mm, ante 859 mm na Sahara, por exemplo. Mesmo com o banco fino e estreito, é preciso habilidade para apoiar os pés no chão, principalmente para quem tem menos de 1,80 m.

O motor de um cilindro e 250 cm³ é conhecido em modelos como CB 300F Twister e Sahara 300. Com caixa de ar menor, o monocilíndrico produz menos potência: 24,3 cv na Tornado, ante 24,8 cv na Sahara, sempre às 7.500 rpm. O torque de 2,7 mkgf aos 5.750 giros foi mantido.

Embora o motor seja flexível, esses dados são obtidos com uso de gasolina. Na prática, mal se nota a potência menor. No câmbio de seis velocidades com embreagem assistida e deslizante, as primeiras marchas são bem curtas – as longas são a partir da quarta.

PILOTAGEM ESPORTIVA. Rodamos alguns quilômetros nas rodovias sinuosas da serra catarinense, onde o motor manteve o bom torque desde baixos giros. A velocidade final informada pela Honda é de 124 km/h, ante os 129 km/h da Sahara.

Mas o que muda mesmo é a posição de pilotagem e o conforto para o condutor. Como a carenagem é pequena e o guidão fica mais à frente, o motociclista assume uma posição de pilotagem agressiva, de "peito aberto" para o vento. Em velocidades altas, a turbulência chega a incomodar.

Como o trajeto foi escolhido para destacar a vocação off-road da moto, o assento fino não chegou a cansar, pois logo entramos em uma estrada de terra. Mas isso já foi o suficiente para mostrar que em viagens de longas distâncias, seja 100 km ou 200 km, o banco da Tornado oferece menos conforto do que o da Sahara.

Por outro lado, ao assumir a posição de pé para pilotar no off-road, a nova XR 300L mostra qualidades. As pedaleiras sem borracha garantem firmeza às botas, a carenagem estreita do tanque permite segurar bem a moto entre as pernas e a ciclística agressiva ajuda a desviar dos buracos com agilidade.

Vale destacar o bom acerto das suspensões. Embora tenhamos rodado cerca de 40 quilômetros em um trecho com muitas pedras, o garfo telescópico não chegou ao fim do curso e absorveu bem a buraqueira até o Morro do Campo dos Padres, um platô localizado a mais de 1.800 metros de altitude.

A "crítica" vai para os freios. Entre aspas mesmo, pois apesar de funcionar bem no asfalto e até na terra, o conjunto com disco nas duas rodas não permite desativar o sistema ABS de dois canais, nem na roda traseira, o que ajuda em certas situações no fora de estrada. Além disso, como a proposta da Tornado é o off-road, esperava-se que oferecesse essa opção.

Outro ponto negativo é o painel. Apesar de ser completo e ter fácil visualização em estradas de asfalto, juntou muita poeira e ficou ilegível na terra. Também fez falta um protetor de mão, acessório quase obrigatório em motos para trilha.

Trajeto misto
Para o teste, fabricante preparou percurso com 60% de asfalto e 40% de off-road

MAIS OPÇÕES. Depois de 160 quilômetros de terra e asfalto ao guidão da nova Tornado 300, compreende-se a estratégia da Honda para o segmento trail. Além de carregar o nome da antiga Tornado, a nova XR 300L traz o mesmo DNA "trilheiro" e pode ser uma boa opção para quem quer rodar na terra, mas não pode, ou não quer investir em uma modelo exclusivamente para o off-road.

A novidade também amplia a lista de opções da Honda no segmento. Quem quer uma moto trail mais "estradeira", pode optar pela Sahara 300.

Já os que curtem uma trail "raiz" têm a Tornado como único modelo disponível no mercado, com a vantagem de ser mais leve e ir bem na terra. Porém, oferece menos conforto e tem velocidade final menor.

A Tornado 300 está disponível apenas na cor vermelha pelo preço sugerido de R$ 27.690. Ou seja, a mesma tabela da versão Rally, a intermediária da Sahara 300. A Adventure é tabelada a R$ 28.650, mas tem itens como para-brisa e protetores de motor, por exemplo. A nova Tornado também deve disputar compradores com a XTZ 250 Lander, oferecida por R$ 27.500. Apesar de ser menos potente e ter ABS apenas na dianteira, o modelo da Yamaha vende bem e deve ganhar novidades em 2025. ●

1. Escape alto e distância de 27 cm do solo facilitam uso em trilhas;

2. Iluminação tem luzes de LEDs;

3. Painel é digital

Ficha técnica

Honda XR 300L Tornado 2025

Motor	Um cilindro, 293,5 cm³
Câmbio	Seis marchas
Transmissão final	por corrente
Potência	24,3 cv a 7.500 rpm (gasolina) 24,8 cv a 7.500 rpm (etanol)
Torque	2,70 mkgf a 5.750 rpm (gasolina) 2,74 mkg a 5.750 rpm (etanol)
Peso seco	143 kg
Preço sugerido	R$ 27.690

FONTE: HONDA MOTOS

Prós & contras

● Mais off-road
Com menos peças, o que contribui com a redução do peso, Tornado pode se transformar facilmente em uma moto de off-road para fazer "trilhas"

● Menos conforto
O Assento fino e a falta de carenagem podem prejudicar o conforto em longas viagens

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**

Indústria

Indiana Hero deve chegar ao País em 2025 com fabricação própria

Planos da líder do segmento de duas rodas na Índia foi revelado em relatório divulgado para grupo de investidores

ARTHUR CALDEIRA

A indiana Hero MotoCorp confirmou que iniciará operações no mercado brasileiro em 2025. Líder de vendas no mercado de motos na Índia, a empresa deverá ter planta no País a partir do primeiro trimestre do ano que vem.

As informações surgiram em um relatório enviado a investidores sobre os resultados financeiros do primeiro quarto do ano fiscal de 2025, iniciado em abril. De acordo com o informativo, a linha de montagem no Brasil começa a operar no último quarto do ano fiscal 2025. Ou seja, entre janeiro e março do ano que vem.

Em maio, a empresa já havia revelado novos planos de entrar no mercado brasileiro. Como parte de sua estratégia de expansão global, em março a Hero passou a produzir motos nas Filipinas. Além disso, a empresa tem plantas na Colômbia e em Bangladesh.

QUASE VEIO. Esta não é a primeira vez que a Hero demonstra interesse no mercado brasileiro. Em 2014, a fabricante indiana anunciou a intenção de entrar no País, mas o plano foi arquivado devido, segundo a empresa, ao fato de o combustível brasileiro utilizar uma mistura de etanol na gasolina.

Porém, recentemente a Índia passou a adotar gasolina com adição de 10% de etanol nos postos de todo o país. Isso fez com que a Hero fosse obrigada a adaptar seus motores ao novo combustível.

De abril a junho, a marca vendeu mais de 1,5 milhão de unidades no mercado indiano. O número superlativo se justifica pelo fato de a Índia ser o maior mercado de motos do mundo, com mais de 11 milhões de unidades vendidas por ano. Para comparação, de janeiro a dezembro de 2023 foram emplacadas 1,69 milhão de motos novas no Brasil.

ADOBE STOCK

Presente em 47 países, empresa produz motocicletas e scooters

Fundada em 1984, em parceria com a Honda, a empresa tinha o nome de Hero Honda Motors Ltda. O motivo era uma exigência do governo indiano para que marcas estrangeiras atuassem no país. Em 2010, a joint venture foi encerrada e a Hero passou a ter vida própria. Desde então, a marca vem crescendo e passou a liderar as vendas do mercado indiano de motos.

Além das plantas na Índia e no exterior, a Hero tem centros de desenvolvimento em Jaipur, na Índia, e em Munique, na Alemanha. Atualmente, a fabricante é parceira da Harley-Davidson na produção da X440, e também da canadense Zero Motorcycles, cujo foco é a produção de motos 100% elétricas.

ELÉTRICAS. Presente em 47 países, a Hero produz motos e scooters de baixa e média cilindrada e deve disputar vendas no Brasil no segmento com motores abaixo de 200 cm^3, com Honda, Yamaha, Shineray e Bajaj. Na Índia, a companhia vem ampliando investimentos em modelos a eletricidade, que continuam avançando no país.

Procurada pelo *MotoMotor*, a Hero não respondeu os pedidos de informações sobre a nova operação. Ainda não há detalhes sobre o início da produção no Brasil nem onde a nova fábrica será instalada. ●

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**

Infraestrutura

Rodovia Fernão Dias ganha estação de recarga para veículo elétrico

Startup inaugura eletroposto na cidade mineira de Três Corações que pode atender seis carros ao mesmo tempo

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

FOTOS: INCHARGE

Usuário desembolsará R$ 2,40 pelo kWh para recarregar baterias no eletroposto de Três Corações

A cidade mineira de Três Corações tem Pelé, o rei do futebol, como seu filho mais ilustre. Mas também se destaca nos setores industrial e do agronegócio. Agora, ela pode se tornar um local estratégico para a infraestrutura de recarga de veículos elétricos.

A Incharge, empresa de soluções de energia, inaugurou a estação de recarga situada no km 743 da Rodovia Fernão Dias (BR-381), em anexo à rede de lanchonetes Venda do Chico. A Fernão Dias é o principal corredor de ligação entre São Paulo e Minas Gerais e, por isso, apresenta posição importante para os planos da empresa.

Localizada a 290 quilômetros de Belo Horizonte, Três Corações está quase no meio do caminho entre as duas capitais. "Temos mais de 500 pontos de recarga instalados em condomínios e estacionamentos. Esse é o nosso primeiro eletroposto em rodovia, um sonho antigo da empresa", comemora Alexandre Abdalla, diretor técnico e cofundador da Incharge.

SEM APLICATIVOS. Segundo o executivo, "estava na hora de sair do aquário para nadar em alto-mar". E a correnteza parece favorável à Incharge. Na sequência, ela abrirá outro eletroposto no km 584 da Fernão Dias, na cidade de Carmópolis de Minas (MG), a 170 quilômetros de Três Corações. "Com isso, o usuário terá total comodidade e segurança para viajar de São Paulo a Belo Horizonte", diz Abdala.

O investimento da estação de Três Corações – que ocupa uma área de 350 m² – chegou a R$ 3 milhões e inclui a instalação dos equipamentos, obras de construção civil e uma subestação de energia com capacidade inicial de 500 kVA (quilovolt ampere). Os equipamentos de recarga são fabricados na sede da Incharge, em Santa Rita do Sapucaí (MG).

O eletroposto dispõe de seis pistolas de recarga rápida, com tomadas CCS2, com cinco pinos de alimentação: dois para a bateria principal, dois para a bateria de baixa tensão e um pino de proteção. Para desembolsar R$ 2,40 o quilowatt/hora, o usuário escaneia o QR Code estampado na parte frontal dos equipamentos e faz o pagamento. De forma remota, é possível ver informações como potência do carregamento, energia consumida e duração da operação. "A estação está preparada para recarregar automóveis de passeio e veículos de entrega de até 14 toneladas", explica Abdala.

PROJETO OÁSIS. Além de Três Corações e Carmópolis de Minas, a Incharge pretende implementar, em 2024, uma estação na cidade de Aparecida (SP), às margens da Rodovia Presidente Dutra (BR-116).

> *"Com o posto em Três Corações e um futuro, em Carmópolis, o usuário terá segurança para viajar de São Paulo a Belo Horizonte"*
> **Alexandre Abdalla**
> Diretor-técnico e cofundador da Incharge

Pagamento é feito pela leitura do QR Code no ponto de recarga

Os planos se estendem para 2025. A companhia quer instalar outros sete eletropostos, nas cidades de São Paulo, Bauru, São José dos Campos (SP), Itajubá (MG) e em três locais ainda em estudos. As estações de recarga da Incharge não se resumem a totens fincados no solo. Batizada de projeto Oásis, a estrutura prima pela estética diferenciada, com acabamento refinado nas laterais dos pontos e coberturas circulares apoiadas por uma base que remete a filetes por onde circula a corrente elétrica.

"A instalação é bonita, instagramável e chama atenção de quem passa por ali. Quem sabe a obra não desperte o interesse de futuros compradores de carros elétricos", afirma o diretor técnico e cofundador da Incharge. Para criar a estação, a Incharge contratou o designer de produtos Victor Colhado, dono de um premiado estúdio em São José dos Campos (SP).

> **Projetos para 2025**
> **Incharge pretende instalar outros sete eletropostos em várias cidades de São Paulo e Minas Gerais**

MENINA DOS OLHOS. Com 750 m², o eletroposto de Carmópolis de Minas vai exibir o mesmo visual, com uma diferença na posição das vagas. "Será um corredor com conceito de drive thru, ou seja, os carros estacionados paralelamente aos pontos de recarga. Carmópolis é minha menina dos olhos", define Abdala.

Ele conta que buscou inspiração nas soluções adotadas na Europa. Uma viagem feita em 2016, aliás, mudou sua trajetória profissional. Ele trabalhava no segmento de iluminação de LEDs, mas passou a considerar sua entrada no mercado de mobilidade elétrica. Ao sair do aeroporto de Amsterdã (Holanda) pegou um taxista que dirigia um Tesla, famosa marca de carros elétricos dos Estados Unidos. Tempos depois, soube que das 20 conclusões de um congresso global de novas práticas e ideias, 15 estavam relacionadas a veículos elétricos. Era o "aviso" que faltava para mergulhar de vez na eletromobilidade.

A atuação em cidades mineiras acontece no momento em que o Estado alcançou a sexta posição no ranking brasileiro de vendas de veículos eletrificados (com propulsão 100% elétrica ou híbrida), em julho. Foram 961 unidades emplacadas, o que representa 6,28% de participação no mercado.

Com essa iniciativa e futuros investimentos, a Incharge deseja se firmar em um segmento cada vez mais competitivo no Brasil. E, aos estrear em Três Corações, quem sabe ser o Pelé entre as empresas de infraestrutura de recarga. ●

Motos elétricas

EcoPower e Horwin planejam fábrica no Brasil

A EcoPower, empresa de energia solar e sustentabilidade, fez um acordo para incorporar 50% da Horwin Brasil, fabricante de motocicletas elétricas.

A parceria prevê a instalação de uma montadora no País, que irá produzir, distribuir e vender veículos da marca na América do Sul, pela rede de franqueados da EcoPower. "A previsão de investimento da EcoPower é de R$ 150 milhões, o que irá gerar mil empregos diretos e indiretos. A capacidade de produção anual no primeiro ano será de 10 mil unidades, expandindo para 30 mil no segundo ano", diz Anderson Oliveira, sócio da EcoPower.

Segundo Oliveira, uma moto de 125 cc precisa de R$ 15 para rodar 100 quilômetros. Já o custo do modelo elétrico é de R$ 3,85. Além de alimentar as motos, a bateria pode ser usada como power bank, para carregar eletrodomésticos. ●

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse: mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Cidades inteligentes

Ranking Connected Smart Cities divulgará resultados na terça-feira

Evento terá 60 painéis e 250 palestrantes com cases de sucesso que podem ser colocados em prática nas demais cidades brasileiras

REDAÇÃO MOBILIDADE

NECTA

Evento premia ações inovadoras de cidades do País; acima, representantes dos vencedores de 2023

A 10ª edição do Connected Smart Cities, evento que reúne profissionais e autoridades públicas envolvidas na transformação inteligente das cidades brasileiras, ocorre na próxima semana, em São Paulo. Durante o evento, nos dias 3 e 4 de setembro, será lançada a nova edição do Ranking Connected Smart Cities, com a participação de autoridades municipais para reconhecer as cidades mais inteligentes do País.

O estudo, elaborado pela Necta e Urban Systems, analisa municípios brasileiros com mais de 50 mil habitantes e entrega aos gestores municipais um primeiro diagnóstico das cidades, com avaliação de 11 temas principais: mobilidade, meio ambiente, urbanismo, educação, saúde, segurança, empreendedorismo, tecnologia e inovação, energia, economia e governança.

Nas nove edições anteriores do ranking, cinco cidades, sendo quatro capitais, garantiram o topo da lista das mais conectadas e inteligentes: Rio de Janeiro (2015), São Paulo (2016, 2017, 2020 e 2021), Curitiba (2018 e 2022), Campinas (2019) e Florianópolis (2023).

Além do destaque geral, o ranking apresenta recortes considerando os eixos temáticos, as cinco regiões brasileiras e o porte dos municípios.

DEBATES. Durante os dois dias de evento, haverá 60 painéis e mais de 250 palestrantes apresentarão casos e soluções que podem ser colocadas em práticas em várias cidades. Haverá também debates sobre mobilidade ativa, descarbonização, segurança viária e uso de dados. Em relação às novas tecnologias, serão discutidas tendências como uso da inteligência artificial no setor público, transformação digital, internet das coisas (IoT) e análise de dados, entre outros temas.

O Connected Smart Cities traz ainda ao setor público workshops, experiências imersivas, espaços para relacionamento e ambiente para rodadas de negócios.

Outra atração será a 10ª edição do Prêmio CSC, que reconhece negócios inovadores que colaborem para que as cidades possam ser mais inteligentes, em duas categorias: Negócios em Operação e Negócios Pré-Operacionais. Além disso, haverá a 3ª Edição do Selo CSC, que este ano irá reconhecer em cinco níveis o estágio de Boas Práticas para Cidades Inteligentes de 45 municípios brasileiros. ●

SERVIÇO
Quando: 3 e 4/9
Onde: Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo
Site: evento.connectedsmartcities.com.br/evento-nacional

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: **mobilidade.estadao.com.br**

Renata Falzoni*

Pelo fim dos crucifixos nas estradas

Na Inglaterra, o jornalista e ciclista Carlton Reid está numa jornada por centenas de quilômetros de ciclovias construídas ao longo de rodovias dos anos 30, do século passado. Época em que o transporte sobre duas rodas explodia, com 8 milhões de bicicletas a mais do que carros em circulação.

Reid faz um trabalho quase arqueológico tentando recuperar, nesses caminhos, um pouco da história da bicicleta no Reino Unido. Algumas das ciclovias já desapareceram, absorvidas por alargamentos das estradas. Muitas ainda existem, cobertas por grama ou consideradas estradas de serviço para motoristas.

Quase 100 anos depois, agora aqui, em terras brasileiras, um novo projeto de lei obriga a União a implantar ciclovias ao longo das rodovias federais ou interestaduais que tenham, como ressalta o projeto de lei, tráfego expressivo de ciclistas ou forte potencial para deslocamentos por bicicletas.

Chegamos lá? Na verdade, o projeto é uma modificação de outra lei de 2011, que já pretendia incluir infraestruturas cicloviárias no Subsistema Rodoviário Federal. Uma lei que, como podemos notar olhando pela janela em qualquer viagem de carro, pouco produziu.

INFRAESTRUTURA SEGURA. Agora pretendem usar o olhômetro nos eixos intermunicipais para fazer a lei valer. O projeto de lei indica que bicicleta circulando em números expressivos significa ciclovia à vista. O outro critério é o forte potencial para deslocamentos por bicicletas. Seriam lugares planos? Lugares com vista para o mar? Entre cidades importantes? Como dizem: construam, e os ciclistas virão. É a demanda que deve gerar infraestrutura, ou é a infraestrutura segura e bem iluminada que vai atrair trabalhadores, famílias, pescadores, surfistas, entregadores de aplicativo e crianças a caminho da escola?

Permita-nos uma dose de ceticismo quanto a essa lei "pegar". Não precisamos de mais um projeto de lei que fique apenas no projeto. Acreditamos no poder transformador das leis na sociedade, mas elas só poderão salvar vidas se realmente chegarem ao asfalto.

> *Nossas rodovias matam 30 mil pessoas por ano. São motoristas, pedestres, motociclistas e ciclistas. Elas não poupam ninguém*

CARRO SOBERANO. No Brasil, o carro é soberano. As duas maiores cidades do País são ligadas pela Via Dutra, inaugurada em 1951. A rodovia, que homenageia o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra (1883-1974), costumava ser chamada de Estrada da Morte por seus incontáveis acidentes fatais. Em 22 de agosto de 1976, na altura do município de Resende (RJ), outro ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek (1902-1976), morreu em um acidente de carro. Ele estava a caminho de sua terra natal, Diamantina (MG), quando o veículo colidiu com um ônibus.

O epíteto "Estrada da Morte" é comum e já foi usado para definir as rodovias Régis Bittencourt (que liga São Paulo a Curitiba), a Fernão Dias (São Paulo a Belo Horizonte) e até mesmo a Rio-Santos. As estradas brasileiras matam cerca de 30 mil pessoas anualmente. Números que, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), posicionam o Brasil no terceiro lugar no ranking de países com mais mortes por sinistros de trânsito. Nossas estradas matam motoristas, motociclistas, pedestres e ciclistas. Elas não poupam ninguém. Poucas coisas são tão brasileiras quanto crucifixos fincados à beira da estrada.

Assim como nos anos 30 na Europa, chegamos à conclusão de que é preciso separar e proteger ciclistas e pedestres dos automóveis. O Código de Trânsito Brasileiro (CTB) prevê a circulação de bicicletas em rodovias de pista dupla ou com acostamento, mas não prevê a quantidade de atropelamentos e mortes que poderiam ser evitadas com a aplicação das leis.

O Brasil precisa de um pacto social para parar de matar no trânsito. Só temos a ganhar com estradas mais seguras, não apenas para carros, ônibus e caminhões, mas também para pedestres e ciclistas. Que venham as ciclovias margeando nossas estradas. Não temos mais tempo a perder com leis apenas para inglês ver. ●

*ARTIGO ESCRITO POR RENATA FALZONI, JORNALISTA E CICLOATIVISTA, EM PARCERIA COM JAMES SCAVONE, PUBLICITÁRIO E CONSULTOR EM SUSTENTABILIDADE E MOBILIDADE.

ESTE TEXTO NÃO REFLETE NECESSARIAMENTE A OPINIÃO DO ESTADÃO.

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores